

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
4 - NIRE 33300167/62-5		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO Rua Gomes de Carvalho, 1510, 14º, cj. 02		2 - BAIRRO OU DISTRITO Vila Olímpia	
3 - CEP 04547-005	4 - MUNICÍPIO São Paulo		5 - UF SP
6 - DDD 019	7 - TELEFONE 3756-8018	8 - TELEFONE -	9 - TELEFONE -
10 - TELEX			
11 - DDD 019	12 - FAX 3756-8392	13 - FAX -	14 - FAX -
15 - E-MAIL ri@cpfl.com.br			

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME WILSON P. FERREIRA JUNIOR			
2 - ENDEREÇO COMPLETO ROD. CAMPINAS MOGI MIRIM, 1755, KM 2,5		3 - BAIRRO OU DISTRITO JARDIM SANTANA	
4 - CEP 13088-900	5 - MUNICÍPIO CAMPINAS		6 - UF SP
7 - DDD 019	8 - TELEFONE 3756-8704	9 - TELEFONE -	10 - TELEFONE -
11 - TELEX			
12 - DDD 019	13 - FAX 3756-8777	14 - FAX -	15 - FAX -
16 - E-MAIL wferreira@cpfl.com.br			

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2010	31/12/2010	3	01/07/2010	30/09/2010	2	01/04/2010	30/06/2010
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR KPMG Auditores Independentes					10 - CÓDIGO CVM 00418-9		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO Jarib Brisola Duarte Fogaça					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 012.163.378-02		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Unidades)	1 - TRIMESTRE ATUAL 30/09/2010	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 30/06/2010	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 30/09/2009
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	481.137.130	481.137.130	479.910.938
2 - Preferenciais	0	0	0
3 - Total	481.137.130	481.137.130	479.910.938
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 3120 - Emp. Adm. Part. - Energia Elétrica
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Gestão de Participações Societárias (Holdings)
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
02	RCA	11/08/2010	Dividendo	30/09/2010	ON	1,6095795990

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . / -
---------------------	------------------------	---------------------

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Unidades)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
---------	-----------------------	--	---------------------------------------	-------------------------	--	---

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA	2 - ASSINATURA
----------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2010	4 - 30/06/2010
1	Ativo Total	6.010.173	6.433.621
1.01	Ativo Circulante	575.378	1.422.373
1.01.01	Disponibilidades	4.181	70.972
1.01.02	Créditos	568.808	1.348.610
1.01.02.01	Clientes	0	0
1.01.02.02	Créditos Diversos	568.808	1.348.610
1.01.02.02.01	Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio	475.648	1.230.433
1.01.02.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	40.837	40.209
1.01.02.02.03	Tributos a Compensar	35.715	61.265
1.01.02.02.04	Créditos Fiscais Diferidos	16.320	16.320
1.01.02.02.05	Despesas Pagas Antecipadamente	286	286
1.01.02.02.06	Derivativos	2	97
1.01.03	Estoques	0	0
1.01.04	Outros	2.389	2.791
1.02	Ativo Não Circulante	5.434.795	5.011.248
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	264.469	228.660
1.02.01.01	Créditos Diversos	198.809	204.927
1.02.01.01.01	Títulos e Valores Mobiliários	45.148	51.675
1.02.01.01.02	Tributos a Compensar	2.787	2.787
1.02.01.01.03	Créditos Fiscais Diferidos	149.280	149.024
1.02.01.01.04	Despesas Pagas Antecipadamente	951	1.038
1.02.01.01.05	Depósitos Judiciais	643	403
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	65.660	23.723
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	65.660	23.723
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	0	10
1.02.02	Ativo Permanente	5.170.326	4.782.588
1.02.02.01	Investimentos	5.163.815	4.776.038
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	3.743.520	3.319.493
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	1.433.123	1.469.373
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	0	0
1.02.02.01.06	Participações em Controladas-Deságio	(12.828)	(12.828)
1.02.02.02	Imobilizado	166	170
1.02.02.03	Intangível	6.345	6.380
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2010	4 - 30/06/2010
2	Passivo Total	6.010.173	6.433.621
2.01	Passivo Circulante	33.279	844.444
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0
2.01.02	Debêntures	3.401	13.673
2.01.02.01	Encargos de Debêntures	3.401	13.673
2.01.03	Fornecedores	1.510	1.590
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	(913)	28.060
2.01.05	Dividendos a Pagar	19.910	791.163
2.01.06	Provisões	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	9.371	9.958
2.01.08.01	Obrigações Estimadas	198	139
2.01.08.02	Derivativos	78	103
2.01.08.03	Outros	9.095	9.716
2.02	Passivo Não Circulante	451.067	451.009
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	451.067	451.009
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0
2.02.01.02	Debêntures	450.000	450.000
2.02.01.03	Provisões	638	393
2.02.01.03.01	Provisões para Contingências	638	393
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	429	616
2.02.01.06.01	Derivativos	412	598
2.02.01.06.02	Outros	17	18
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	5.525.827	5.138.168
2.05.01	Capital Social Realizado	4.793.424	4.793.424
2.05.02	Reservas de Capital	16	16
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	341.751	341.751
2.05.04.01	Legal	341.751	341.751
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/09/2010	4 -30/06/2010
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	390.636	2.977
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2010 a 30/09/2010	4 - 01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 01/01/2009 a 30/09/2009
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	980	982	3	3
3.02	Deduções da Receita Bruta	(90)	(90)	0	0
3.02.01	PIS	(16)	(16)	0	0
3.02.02	COFINS	(74)	(74)	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	890	892	3	3
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	0	0
3.05	Resultado Bruto	890	892	3	3
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	386.217	1.286.163	287.854	985.298
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(6.339)	(17.361)	(4.018)	(11.901)
3.06.03	Financeiras	4.792	99.037	116	80.312
3.06.03.01	Receitas Financeiras	19.540	137.535	13.176	123.148
3.06.03.01.01	Juros sobre Capital Próprio	0	98.669	0	102.134
3.06.03.01.02	Outras Receitas Financeiras	19.540	38.866	13.176	21.014
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(14.748)	(38.498)	(13.060)	(42.836)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(36.255)	(108.495)	(37.431)	(112.901)
3.06.05.01	Amortização de Intangível de Concessão	(36.255)	(108.495)	(37.187)	(111.561)
3.06.05.02	Despesas Operacionais	0	0	(244)	(1.340)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	424.019	1.312.982	329.187	1.029.788
3.07	Resultado Operacional	387.107	1.287.055	287.857	985.301
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	387.107	1.287.055	287.857	985.301
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	296	(18.509)	1.013	(17.568)
3.10.01	Contribuição Social	499	(3.862)	652	(3.046)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2010 a 30/09/2010	4 - 01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 01/01/2009 a 30/09/2009
3.10.02	Imposto de Renda	(203)	(14.647)	361	(14.522)
3.11	IR Diferido	256	(7.789)	804	(4.254)
3.11.01	Contribuição Social Diferida	234	(1.656)	282	(1.371)
3.11.02	Imposto de Renda Diferido	22	(6.133)	522	(2.883)
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	(98.669)	0	(102.134)
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	387.659	1.162.088	289.674	861.345
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Unidades)	481.137.130	481.137.130	479.910.938	479.910.938
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,80571	2,41529	0,60360	1,79480
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2010 a 30/09/2010	4 - 01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 01/01/2009 a 30/09/2009
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	735.136	1.216.905	614.181	1.132.937
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	6.659	66	3.347	(7.431)
4.01.01.01	Lucro Líquido Incluindo CSLL e IRPJ	387.107	1.188.386	287.857	883.167
4.01.01.02	Participação de Acionistas não Controlad	0	0	0	0
4.01.01.03	Depreciação e Amortização	36.294	108.600	37.217	111.650
4.01.01.04	Provisão para Contingências	5	5	(160)	(160)
4.01.01.05	Encargos Dívida e Atualiz Monet Camb	7.272	16.057	7.375	26.360
4.01.01.06	Equivalência Patrimonial	(424.019)	(1.312.982)	(329.187)	(1.029.788)
4.01.01.07	Perda na Baixa de não circulante	0	0	245	1.340
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	728.477	1.216.839	610.834	1.140.368
4.01.02.01	Dividendos e JCP recebidos	754.785	1.254.799	645.950	1.197.718
4.01.02.02	Tributos a compensar	25.550	23.406	15.592	13.386
4.01.02.03	Depósitos Judiciais	(240)	(633)	160	158
4.01.02.04	Outros Ativos Operacionais	500	217	(939)	(786)
4.01.02.05	Fornecedores	(80)	(1.148)	802	746
4.01.02.06	Imposto de Renda e Contrib Social Pagos	(18.790)	(18.790)	(18.580)	(18.580)
4.01.02.07	Outros Tributos e Contribuições Sociais	(9.887)	(734)	1.017	1.050
4.01.02.08	Encargos de Dívidas Pagos	(22.756)	(42.154)	(23.181)	(52.998)
4.01.02.09	Outros Passivos Operacionais	(605)	1.876	(9.987)	(326)
4.01.03	Outros	0	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(30.674)	(8.057)	(4.313)	71.183
4.02.01	Redução de Capital em Subsidiárias	0	0	0	60.236
4.02.02	Aquisições de Imobilizados	0	(169)	0	0
4.02.03	Titulos e Valores Mobiliários	11.264	32.503	9.259	29.325
4.02.04	Adições de Intangível	0	0	(39)	(151)
4.02.05	Venda de Ativo não circulante	0	(45)	0	0
4.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capi	(210)	(305)	(35)	(135)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/07/2010 a 30/09/2010	4 -01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 30/03/2009 a 30/09/2009	7 - 01/01/2009 a 30/09/2009
4.02.07	Operações de Mútuo com Colig e Controlad	(41.727)	(40.113)	0	0	0
4.02.08	Outros	(1)	72	(13.498)	(18.092)	(18.092)
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	(771.253)	(1.423.793)	(569.227)	(1.173.006)	(1.173.006)
4.03.01	Captação de Empréstimos e Debêntures	0	0	0	0	0
4.03.02	Amortiz Princ Empr e Deb líquida deriv	0	(198)	69	(170)	(170)
4.03.03	Dividendo e JCP Pagos	(771.253)	(1.423.595)	(569.296)	(1.172.836)	(1.172.836)
4.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	(66.791)	(214.945)	40.641	31.114	31.114
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	70.972	219.126	6.175	15.702	15.702
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	4.181	4.181	46.816	46.816	46.816

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/07/2010 a 30/09/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	4.793.424	16	0	341.751	2.977	0	5.138.168
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	4.793.424	16	0	341.751	2.977	0	5.138.168
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	387.659	0	387.659
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	4.793.424	16	0	341.751	390.636	0	5.525.827

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 30/09/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	4.741.175	16	0	341.751	0	0	5.082.942
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	4.741.175	16	0	341.751	0	0	5.082.942
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	1.162.088	0	1.162.088
5.05	Destinações	0	0	0	0	(774.429)	0	(774.429)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	(774.429)	0	(774.429)
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	52.249	0	0	0	0	0	52.249
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	2.977	0	2.977
5.13	Saldo Final	4.793.424	16	0	341.751	390.636	0	5.525.827

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

08.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2010	4 - 30/06/2010
1	Ativo Total	17.542.538	17.342.478
1.01	Ativo Circulante	4.031.190	4.261.514
1.01.01	Disponibilidades	1.134.931	1.375.099
1.01.02	Créditos	2.694.430	2.680.769
1.01.02.01	Clientes	1.906.232	1.832.239
1.01.02.01.01	Consumid, Concession e Permissionárias	1.993.826	1.918.149
1.01.02.01.02	Provisão p/ Crédito de Liq Duvidosa	(87.594)	(85.910)
1.01.02.02	Créditos Diversos	788.198	848.530
1.01.02.02.01	Títulos e Valores Mobiliários	40.837	40.209
1.01.02.02.02	Tributos a Compensar	178.424	224.052
1.01.02.02.03	Créditos Fiscais Diferidos	161.195	163.501
1.01.02.02.04	Diferimento de Custos Tarifários	251.001	226.090
1.01.02.02.05	Despesas Pagas Antecipadamente	156.380	194.274
1.01.02.02.06	Derivativos	361	404
1.01.03	Estoques	22.158	17.631
1.01.04	Outros	179.671	188.015
1.02	Ativo Não Circulante	13.511.348	13.080.964
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.474.445	2.420.784
1.02.01.01	Créditos Diversos	2.273.007	2.254.487
1.02.01.01.01	Consumid, Concession e Permissionárias	194.974	199.300
1.02.01.01.02	Títulos e Valores Mobiliários	87.453	70.143
1.02.01.01.03	Tributos a Compensar	132.766	119.935
1.02.01.01.04	Créditos Fiscais Diferidos	1.043.610	1.059.493
1.02.01.01.05	Diferimento de Custos Tarifários	54.217	46.645
1.02.01.01.06	Despesas Pagas Antecipadamente	43.532	48.320
1.02.01.01.07	Depósitos Judiciais	716.296	701.644
1.02.01.01.08	Derivativos	159	9.007
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	201.438	166.297
1.02.02	Ativo Permanente	11.036.903	10.660.180
1.02.02.01	Investimentos	104.978	104.916
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.03	Outros Investimentos	117.806	117.744
1.02.02.01.06	Participações Coligadas/Equipar-Deságio	(12.828)	(12.828)
1.02.02.02	Imobilizado	8.402.450	8.012.355
1.02.02.03	Intangível	2.517.084	2.529.610
1.02.02.04	Diferido	12.391	13.299

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2010	4 - 30/06/2010
2	Passivo Total	17.542.538	17.342.478
2.01	Passivo Circulante	4.798.102	4.633.854
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	591.679	541.928
2.01.01.01	Encargos de Dívida	55.091	34.308
2.01.01.02	Empréstimos e Financiamentos	536.588	507.620
2.01.02	Debêntures	1.425.777	640.417
2.01.02.01	Encargos de Debêntures	114.639	114.217
2.01.02.02	Debêntures	1.311.138	526.200
2.01.03	Fornecedores	1.176.344	1.078.422
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	519.244	524.717
2.01.05	Dividendos a Pagar	23.072	799.318
2.01.06	Provisões	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	1.061.986	1.049.052
2.01.08.01	Entidade de Previdência Privada	43.801	43.006
2.01.08.02	Taxas Regulamentares	118.543	109.707
2.01.08.03	Obrigações Estimadas	71.837	63.824
2.01.08.04	Diferimento de Ganhos Tarifários	320.684	336.713
2.01.08.05	Débitos Fiscais Diferidos	121	158
2.01.08.06	Derivativos	3.372	1.281
2.01.08.07	Outras Contas a Pagar	503.628	494.363
2.02	Passivo Não Circulante	7.144.115	7.497.551
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	7.144.115	7.497.551
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	4.425.637	3.748.114
2.02.01.01.01	Encargos de Dívida	17.938	8.733
2.02.01.01.02	Empréstimos e Financiamentos	4.407.699	3.739.381
2.02.01.02	Debêntures	2.020.542	2.946.876
2.02.01.03	Provisões	145.339	127.655
2.02.01.03.01	Provisões para Contingências	145.339	127.655
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	552.597	674.906
2.02.01.06.01	Fornecedores	10.664	21.328
2.02.01.06.02	Entidade de Previdência Privada	305.833	344.620
2.02.01.06.03	Impostos, Taxas e Contribuições	1.139	1.309
2.02.01.06.04	Débitos Fiscais Diferidos	280	284
2.02.01.06.05	Diferimento de Ganhos Tarifários	82.919	115.395
2.02.01.06.06	Derivativos	1.433	1.134
2.02.01.06.07	Outras Contas a Pagar	150.329	190.836
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Part. de Acionistas Não Controladores	74.494	72.905

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/09/2010	4 -30/06/2010
2.05	Patrimônio Líquido	5.525.827	5.138.168
2.05.01	Capital Social Realizado	4.793.424	4.793.424
2.05.02	Reservas de Capital	16	16
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	341.751	341.751
2.05.04.01	Legal	0	0
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	341.751	341.751
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	390.636	2.977
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2010 a 30/09/2010	4 - 01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 01/01/2009 a 30/09/2009
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	4.174.055	12.292.412	3.999.678	11.514.207
3.02	Deduções da Receita Bruta	(1.415.977)	(4.109.261)	(1.305.512)	(3.785.600)
3.02.01	ICMS	(683.792)	(2.034.144)	(664.459)	(1.925.420)
3.02.02	PIS	(66.364)	(197.346)	(63.759)	(183.424)
3.02.03	COFINS	(306.476)	(909.846)	(295.095)	(846.291)
3.02.04	ISS	(919)	(2.436)	(936)	(2.712)
3.02.05	Reserva Global de Reversão	(16.887)	(49.251)	(13.469)	(39.302)
3.02.06	Conta de Consumo de Combustível CCC	(167.367)	(416.751)	(120.296)	(369.001)
3.02.07	Conta de Desenvolvimento Energético CDE	(124.658)	(367.377)	(112.249)	(321.834)
3.02.08	Programa P&D e Eficiência Energética	(34.212)	(91.234)	(25.310)	(73.137)
3.02.09	PROINFA	(15.302)	(40.873)	(9.943)	(24.490)
3.02.10	Encargos Emergenciais (ECE/EAEE)	0	(3)	4	11
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	2.758.078	8.183.151	2.694.166	7.728.607
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(1.810.658)	(5.428.139)	(1.951.240)	(5.497.396)
3.04.01	Energia Elétrica Comprada Para Revenda	(1.275.713)	(3.830.855)	(1.400.551)	(3.935.694)
3.04.02	Enc de Uso do Sist Transm e Distribuição	(297.267)	(908.143)	(316.199)	(862.397)
3.04.03	Pessoal	(87.248)	(260.397)	(78.003)	(241.094)
3.04.04	Entidade de Previdência Privada	21.797	65.396	(918)	(2.758)
3.04.05	Material	(16.742)	(45.811)	(14.088)	(39.364)
3.04.06	Serviço de Terceiros	(48.170)	(130.320)	(38.150)	(112.450)
3.04.07	Depreciação e Amortização	(92.324)	(269.941)	(88.446)	(263.964)
3.04.08	Outros	(12.800)	(43.441)	(13.516)	(35.724)
3.04.09	Custo de Serviços Prestados a Terceiros	(2.191)	(4.627)	(1.369)	(3.951)
3.05	Resultado Bruto	947.420	2.755.012	742.926	2.231.211
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(339.617)	(931.213)	(287.163)	(866.672)
3.06.01	Com Vendas	(67.573)	(211.431)	(67.043)	(182.850)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(132.733)	(320.658)	(94.549)	(282.387)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2010 a 30/09/2010	4 - 01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 01/01/2009 a 30/09/2009
3.06.03	Financeiras	(85.967)	(235.950)	(72.671)	(229.466)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	124.030	330.203	82.608	275.736
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(209.997)	(566.153)	(155.279)	(505.202)
3.06.03.02.01	D. Financeiras	0	0	(155.279)	(504.793)
3.06.03.02.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	(409)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(53.344)	(163.174)	(52.900)	(171.969)
3.06.05.01	Amortização de Intangível de Concessão	(45.591)	(136.482)	(46.723)	(140.174)
3.06.05.02	Outras Despesas Operacionais	(7.753)	(26.692)	(6.177)	(31.795)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	607.803	1.823.799	455.763	1.364.539
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	607.803	1.823.799	455.763	1.364.539
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(200.622)	(585.612)	(98.536)	(352.856)
3.10.01	Contribuição Social	(52.799)	(154.879)	(27.663)	(95.494)
3.10.02	Imposto de Renda	(147.823)	(430.733)	(70.873)	(257.362)
3.11	IR Diferido	(17.493)	(69.228)	(64.043)	(142.452)
3.11.01	Contribuição Social	(5.134)	(19.381)	(16.921)	(37.150)
3.11.02	Imposto de Renda	(12.359)	(49.847)	(47.122)	(105.302)
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	409
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	(2.029)	(6.871)	(3.510)	(8.295)
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	387.659	1.162.088	289.674	861.345

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2010 a 30/09/2010	4 - 01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 01/01/2009 a 30/09/2009
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Unidades)	481.137.130	481.137.130	479.910.938	479.910.938
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,80571	2,41529	0,60360	1,79480
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2010 a 30/09/2010	4 - 01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 01/01/2009 a 30/09/2009
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	531.410	1.695.810	672.094	1.584.038
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	920.026	2.607.447	744.088	2.243.102
4.01.01.01	Lucro Líquido Incluindo CSLL e IRPJ	605.775	1.816.928	452.253	1.356.653
4.01.01.02	Participação de Acionistas não Controlad	2.029	6.871	3.510	8.295
4.01.01.03	Depreciação e Amortização	146.645	431.087	143.900	430.654
4.01.01.04	Provisão para Contingências	16.307	(18.344)	(8.763)	(2.092)
4.01.01.05	Encargos Dívidas e Atualiz Monet Camb	169.477	431.170	140.714	422.401
4.01.01.06	(Ganho) Perda com Plano de Pensão	(21.796)	(65.395)	918	2.758
4.01.01.07	Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
4.01.01.08	Perda na Baixa de não circulante	1.606	5.550	152	11.440
4.01.01.09	PIS e COFINS Diferidos	(264)	(667)	11.404	12.993
4.01.01.10	Outros	247	247	0	0
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	(388.616)	(911.637)	(71.994)	(659.064)
4.01.02.01	Consumidores, Concessionárias e Permissi	(69.667)	(113.522)	4.417	(96.754)
4.01.02.02	Tributos a compensar	32.798	4.618	(39.817)	(40.506)
4.01.02.03	Diferimento de Custos Tarifários	(32.483)	70.408	144.749	383.656
4.01.02.04	Depósitos Judiciais	(2.321)	(29.782)	(6.381)	(10.882)
4.01.02.05	Desp Pagas antecipad - Ativos Regulatóri	40.370	5.638	24.889	10.676
4.01.02.06	Outros Ativos Operacionais	(42.807)	(98.249)	(11.227)	(6.633)
4.01.02.07	Fornecedores	87.258	123.005	(38.772)	(60.506)
4.01.02.08	Imposto de Renda e Contrib Social Pagos	(188.798)	(522.275)	(99.847)	(404.661)
4.01.02.09	Outros Tributos e Contribuições Sociais	(10.041)	(28.795)	7.572	16.160
4.01.02.10	Diferimento de Ganhos Tarifários	(48.505)	(18.551)	72.249	23.668
4.01.02.11	Outras Obrig com Entidade de Prev Privad	(16.195)	(54.820)	(19.478)	(54.990)
4.01.02.12	Encargos de Dívidas Pagos	(145.126)	(376.251)	(159.565)	(419.659)
4.01.02.13	Taxas Regulamentares	8.836	55.544	21.371	(561)
4.01.02.14	Outros Contas a Pagar Passivos Regulatór	(5.072)	(100.443)	(73.923)	(73.770)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/07/2010 a 30/09/2010	4 -01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 30/03/2009 a 30/09/2009	7 - 01/01/2009 a 30/09/2009
4.01.02.15	Outros Passivos Operacionais	3.137	171.838	101.769	75.698	
4.01.03	Outros	0	0	0	0	
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(526.743)	(1.229.584)	(296.393)	(795.793)	
4.02.01	Aumento de Participação Societária	(59)	(176)	(81)	(214)	
4.02.02	Aquisições de Imobilizado	(493.950)	(1.201.843)	(300.012)	(826.510)	
4.02.03	Títulos e Valores Mobiliários	(35.107)	(17.361)	8.042	49.981	
4.02.04	Acréscimo de Obrigações Especiais	16.825	47.829	18.512	42.898	
4.02.05	Adições de Intangível	(26.297)	(72.411)	(19.381)	(52.153)	
4.02.06	Venda de Ativos não circulante	7.209	11.918	10.800	18.254	
4.02.07	Outros	4.636	2.460	(14.273)	(28.049)	
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	(244.835)	(804.470)	(427.029)	(846.364)	
4.03.01	Captação de Empréstimos e Debêntures	786.499	1.586.602	1.144.330	2.048.660	
4.03.02	Amortiz Princ Empr e Deb líquida derivat	(255.149)	(955.809)	(994.630)	(1.710.616)	
4.03.03	Dividendos e JCP Pagos	(776.185)	(1.435.263)	(576.729)	(1.184.408)	
4.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0	
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	(240.168)	(338.244)	(51.328)	(58.119)	
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.375.099	1.473.175	731.056	737.847	
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.134.931	1.134.931	679.728	679.728	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

11.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/07/2010 a 30/09/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	4.793.424	16	0	341.751	2.977	0	5.138.168
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	4.793.424	16	0	341.751	2.977	0	5.138.168
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	387.659	0	387.659
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	4.793.424	16	0	341.751	390.636	0	5.525.827

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

11.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2010 a 30/09/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	4.741.175	16	0	341.751	0	0	5.082.942
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	4.741.175	16	0	341.751	0	0	5.082.942
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	1.162.088	0	1.162.088
5.05	Destinações	0	0	0	0	(774.429)	0	(774.429)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	(774.429)	0	(774.429)
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	52.249	0	0	0	0	0	52.249
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	2.977	0	2.977
5.13	Saldo Final	4.793.424	16	0	341.751	390.636	0	5.525.827

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

CPFL ENERGIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
EM 30 DE SETEMBRO DE 2010
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(1) CONTEXTO OPERACIONAL

A CPFL Energia S.A. ("CPFL Energia" ou "Sociedade"), é uma sociedade por ações de capital aberto, constituída com o objetivo principal de atuar como *holding*, participando no capital de outras sociedades, dedicadas primariamente às atividades de distribuição, geração e comercialização de energia elétrica.

A Sociedade possui participações diretas e indiretas nas seguintes controladas, segregadas por atividade de negócio:

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Empresas	Forma de Consolidação	30/09/2010		30/06/2010	
		Participação - %		Participação - %	
		Direta	Indireta	Direta	Indireta
Distribuição de Energia					
Companhia Paulista de Força e Luz ("CPFL Paulista")	Integral	100,00	-	100,00	-
Companhia Piratininga de Força e Luz ("CPFL Piratininga")	Integral	100,00	-	100,00	-
Rio Grande Energia S.A. ("RGE")	Integral	100,00	-	100,00	-
Companhia Luz e Força Santa Cruz ("CPFL Santa Cruz")	Integral	100,00	-	100,00	-
Companhia Leste Paulista de Energia ("CPFL Leste Paulista")	Integral	100,00	-	100,00	-
Companhia Jaguarí de Energia ("CPFL Jaguarí")	Integral	100,00	-	100,00	-
Companhia Sul Paulista de Energia ("CPFL Sul Paulista")	Integral	100,00	-	100,00	-
Companhia Luz e Força de Mococa ("CPFL Mococa")	Integral	100,00	-	100,00	-
Geração de Energia					
CPFL Geração de Energia S.A. ("CPFL Geração")	Integral	100,00	-	100,00	-
CPFL Sul Centrais Elétricas Ltda. ("CPFL Sul Centrais Elétricas")	Integral	-	100,00	-	100,00
Paulista Lajeado Energia S.A. ("Paulista Lajeado")	Integral	-	59,93	-	59,93
CPFL Bioenergia S.A. ("CPFL Bioenergia")	Integral	-	100,00	-	100,00
CPFL Bio Formosa S.A. ("CPFL Bio Formosa")	Integral	-	100,00	-	100,00
CPFL Bio Anicuns S.A. ("Anicuns")	Integral	-	100,00	-	100,00
CPFL Bio Itapaci S.A. ("Itapaci")	Integral	-	100,00	-	100,00
CPFL Bio Buriti S.A. ("CPFL Bio Buriti")	Integral	-	100,00	-	100,00
CPFL Bio Ipê S.A. ("CPFL Bio Ipê")	Integral	-	100,00	-	100,00
CPFL Bio Pedra S.A. ("CPFL Bio Pedra")	Integral	-	100,00	-	100,00
Santa Clara I Energias Renováveis Ltda. ("Santa Clara I")	Integral	-	100,00	-	100,00
Santa Clara II Energias Renováveis Ltda. ("Santa Clara II")	Integral	-	100,00	-	100,00
Santa Clara III Energias Renováveis Ltda. ("Santa Clara III")	Integral	-	100,00	-	100,00
Santa Clara IV Energias Renováveis Ltda. ("Santa Clara IV")	Integral	-	100,00	-	100,00
Santa Clara V Energias Renováveis Ltda. ("Santa Clara V")	Integral	-	100,00	-	100,00
Santa Clara VI Energias Renováveis Ltda. ("Santa Clara VI")	Integral	-	100,00	-	100,00
Eurus VI Energias Renováveis Ltda. ("Eurus VI")	Integral	-	100,00	-	100,00
Campo dos Ventos I Energias Renováveis S.A. ("Campo dos Ventos I")	Integral	-	100,00	-	-
Campo dos Ventos II Energias Renováveis S.A. ("Campo dos Ventos II")	Integral	-	100,00	-	-
Campo dos Ventos III Energias Renováveis S.A. ("Campo dos Ventos III")	Integral	-	100,00	-	-
Campo dos Ventos IV Energias Renováveis S.A. ("Campo dos Ventos IV")	Integral	-	100,00	-	-
Campo dos Ventos V Energias Renováveis S.A. ("Campo dos Ventos V")	Integral	-	100,00	-	-
Campo dos Ventos VI Energias Renováveis S.A. ("Campo dos Ventos VI")	Integral	-	100,00	-	-
Eurus V Energias Renováveis S.A. ("Eurus V")	Integral	-	100,00	-	-
CERAN - Companhia Energética Rio das Antas ("CERAN")	Proporcional	-	65,00	-	65,00
BAESA - Energética Barra Grande S.A. ("BAESA")	Proporcional	-	25,01	-	25,01
Campos Novos Energia S.A. ("ENERCAN")	Proporcional	-	48,72	-	48,72
Chapecoense Geração S.A. ("Chapecoense")	Proporcional	-	51,00	-	51,00
Foz do Chapecó Energia S.A. ("Foz do Chapecó")	Proporcional	-	51,00	-	51,00
Centrais Elétricas da Paraíba S.A. - EPASA ("EPASA")	Proporcional	-	51,00	-	51,00
Comercialização de Energia e Serviços					
CPFL Comercialização Brasil S.A. ("CPFL Brasil")	Integral	100,00	-	100,00	-
Sul Geradora Participações S.A. ("Sul Geradora")	Integral	-	99,95	-	99,95
Clion Assessoria e Comercialização de Energia Elétrica Ltda. ("CPFL Meridional")	Integral	-	100,00	-	100,00
CPFL Comercialização Cone Sul S.A. ("CPFL Cone Sul")	Integral	-	100,00	-	100,00
CPFL Planalto Ltda. ("CPFL Planalto")	Integral	100,00	-	100,00	-
CPFL Serviços, Equipamentos, Indústria e Comércio S.A. ("CPFL Serviços")	Integral	100,00	-	100,00	-
Chumpitaz Serviços S.A. ("Chumpitaz")	Integral	100,00	-	100,00	-
CPFL Atende Centro de Contatos e Atendimento Ltda. ("CPFL Atende")	Integral	100,00	-	100,00	-
Empresas de Participação					
CPFL Jaguariuna S.A. ("CPFL Jaguariuna")	Integral	100,00	-	100,00	-
Companhia Jaguarí de Geração de Energia ("Jaguarí Geração")	Integral	100,00	-	100,00	-
Chapecoense Geração S.A. ("Chapecoense")	Proporcional	-	51,00	-	51,00

Campos dos Ventos I a V e Eurus V

As controladas indiretas Campos dos Ventos I a V e Eurus V possuem como objeto social a participação em estudos para desenvolvimento de projetos de geração de energia proveniente de fonte eólica. Em leilão de energia de reserva, realizado em 26 de agosto de 2010, a Campos dos Ventos II negociou um contrato de suprimento de energia de 14 MW médios a ser entregue a partir de 2013, por um período de 20 anos.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Chumpitaz Serviços S.A.

Neste trimestre foi alterado o estatuto social da controlada anteriormente denominada "Chumpitaz Participações S.A.", passando esta a ter a razão social "Chumpitaz Serviços S.A.". O objeto social da controlada passou a ser a prestação de serviços de natureza técnica, administrativa, comercial, dentre outras.

Bio Itapaci S.A. e Bio Anicuns S.A.

A CPFL Bio Itapaci e CPFL Bio Anicuns S.A. são sociedades por ações de capital fechado, que foram criadas com objetivo principal de estudos e projetos para geração de energia elétrica de origem térmica. A CPFL Brasil detém 100% do capital social da CPFL Bio Itapaci e CPFL Bio Anicuns.

Início de atividades operacionais

CPFL Bioenergia

Em 27 de agosto de 2010 a CPFL Bioenergia iniciou as operações da primeira termelétrica movida à biomassa do bagaço da cana-de-açúcar do grupo CPFL Energia. A unidade, cujo investimento foi de R\$ 103,5 milhões, tem 45 MW de potência instalada e uma capacidade de exportar 30 MW.

Foz do Chapecó

Em 15 de outubro de 2010 entrou em operação comercial a primeira unidade de quatro geradoras da usina Foz do Chapecó, atingindo a capacidade para gerar 214 MW dos 855 MW que alcançará quando estiver totalmente em funcionamento, previsto para abril de 2011.

O investimento total no projeto foi de aproximadamente R\$ 2,6 bilhões, sendo que a capacidade plena do empreendimento equivale a cerca de 18% do consumo do estado do Rio Grande do Sul.

(2) APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As informações trimestrais ("ITR's") da controladora e consolidadas estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma, e foram elaboradas (i) de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") aplicáveis à elaboração das informações trimestrais, tendo atendido de forma integral todos os conceitos introduzidos pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09; e (ii) segundo o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico e outras normas definidas pela ANEEL.

A Sociedade e suas controladas optaram por aplicar o Artigo 1º da Deliberação CVM nº 603/09, o qual faculta às Companhias Abertas a apresentação de seus Formulários de Informações Trimestrais – ITR de 2010 seguindo as normas contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2009, portanto, ainda sem os efeitos totais do processo de harmonização das normas internacionais de contabilidade.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Dessa forma, as práticas e critérios contábeis adotados no preparo dessas Informações Trimestrais estão consistentes com aqueles adotados na elaboração das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2009, devendo ser analisadas em conjunto.

As principais alterações nas práticas contábeis a serem introduzidas pelos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e aprovados pela CVM em 2009 estão, atualmente, em fase de análise pela Sociedade e suas controladas, aguardando as definições do mercado para a aplicação de determinadas normas. Entretanto, o resultado preliminar da análise indica que as normas que impactariam as Demonstrações Financeiras com maior relevância são:

- i. ICPC 01 – Contratos de Concessão: Esta Interpretação define a forma de contabilização dos ativos de concessões quando atendidas determinadas condições. O entendimento preliminar da Sociedade é que esta Interpretação é aplicável às concessões do serviço de distribuição de energia elétrica. O impacto mais provável nas Demonstrações Financeiras será a transferência dos saldos do Ativo Imobilizado e de Obrigações Especiais para o Ativo Intangível referente ao direito da cobrança de tarifa dos consumidores (direito de exploração da concessão). Atualmente vem sendo discutido se o registro da indenização no final da concessão deveria ser no Ativo Intangível ou Financeiro.

Devido à complexidade destas mudanças, a Sociedade e suas controladas estão avaliando os impactos da aplicação da Interpretação em suas Demonstrações Financeiras; além disso, têm participado de discussões e debates com outros agentes do setor elétrico, órgãos reguladores e associações de classes.

- ii. CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis: Este Pronunciamento define diretrizes e requisitos mínimos para estrutura, conteúdo e apresentação das demonstrações contábeis. A Sociedade e suas controladas estão realizando análises sobre eventuais impactos deste pronunciamento, principalmente quanto à alteração de peças contábeis, como por exemplo a inclusão de "Outros Resultados Abrangentes" nas Demonstrações do Resultado e da Mutação do Patrimônio Líquido e a segregação da parcela de acionistas controladores e não-controladores nestas peças.
- iii. CPC 27 – Ativo Imobilizado: Este Pronunciamento estabelece os principais pontos a serem considerados na contabilização de um ativo imobilizado, incluindo a composição dos custos e métodos permitidos para o cálculo da depreciação. A Sociedade e suas controladas analisam também a Interpretação ICPC 10 "Interpretação sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e à Propriedade para Investimento dos Pronunciamentos Técnicos CPCs 27, 28, 37 e 43" e os possíveis impactos sobre o saldo de Ativo Imobilizado na data de transição.
- iv. CPC 33 – Benefícios a Empregados: Este Pronunciamento trata da contabilização e da divulgação dos benefícios concedidos aos empregados. Devido à complexidade do tratamento contábil previsto pela norma, a Sociedade e suas controladas estão analisando as melhores alternativas de contabilização, conforme rege o Pronunciamento.
- v. CPC 18 – Investimento em Coligada e em Controlada e CPC 19 – Investimento em Empreendimento Controlado em Conjunto: Esses Pronunciamentos tratam do enquadramento e consequente contabilização das participações societárias permanentes que uma entidade detém. Alguns de nossos empreendimentos que, pelas regras atuais,

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

são considerados “Empreendimentos Conjuntos” e, portanto, consolidados proporcionalmente, podem passar a ser registrados como “Coligadas”, e seus resultados registrados por “Equivalência Patrimonial”.

- vi. Pronunciamento Conceitual Básico – Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis: Atualmente a Sociedade discute com outros agentes do setor elétrico, órgãos reguladores e associações de classes se os ativos e passivos regulatórios (nota 3) se enquadram na definição de ativos e passivos estabelecida através da Estrutura Conceitual. Caso estes ativos e passivos regulatórios não se enquadrem na definição, existe a possibilidade de que estes sejam estornados e somente registrados no momento de sua respectiva liquidação.

Conforme descrito acima, devido às indefinições existentes na aplicação de algumas normas, a mensuração confiável dos referidos impactos é, por ora, impraticável.

2.1 Critérios de consolidação

As Informações Trimestrais consolidadas abrangem os saldos e transações da Sociedade e de suas controladas. Os saldos de ativos, passivos, receitas e despesas foram consolidados integralmente.

Anteriormente à consolidação com as demonstrações financeiras da Sociedade, as demonstrações financeiras da CPFL Geração, CPFL Brasil e Jaguari Geração são consolidadas com as de suas controladas, integral ou proporcionalmente (para as controladas em conjunto).

A parcela relativa aos acionistas não controladores está destacada no passivo e no resultado de cada trimestre apresentado.

Todos os saldos e transações significativos com partes relacionadas foram eliminados.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(3) ATIVOS E PASSIVOS REGULATÓRIOS

	Consolidado					
	30/09/2010			30/06/2010		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Ativos						
Consumidores, Concessionárias e Permissionárias (nota 5)						
Energia Livre	3.808	-	3.808	3.673	-	3.673
Descontos TUSD (*) e Irrigação	19.689	14.388	34.077	15.453	6.658	22.111
	23.497	14.388	37.885	19.126	6.658	25.784
Diferimento de Custos Tarifários						
Parcela "A"	666	-	666	999	-	999
CVA (**)	250.335	54.217	304.552	225.091	46.645	271.736
	251.001	54.217	305.218	226.090	46.645	272.735
Despesas Pagas Antecipadamente (nota 9)						
Sobrecontratação	35.207	1.380	36.587	51.844	2.188	54.032
Subvenção Baixa Renda - Perdas	23.867	34.935	58.802	26.094	37.816	63.910
Neutralidade dos Encargos Setoriais	891	446	1.337	374	523	897
Reajuste Tarifário	22.226	-	22.226	30.560	-	30.560
Outros Componentes Financeiros	46.093	2.726	48.819	55.694	3.048	58.742
	128.284	39.487	167.771	164.566	43.575	208.141
Passivos						
Fornecedores (nota 17)						
Energia Livre	(68.504)	-	(68.504)	(67.547)	-	(67.547)
Diferimento de Ganhos Tarifários						
Parcela "A"	(22.869)	(37)	(22.906)	(34.276)	(62)	(34.338)
CVA	(297.815)	(82.882)	(380.697)	(302.437)	(115.333)	(417.770)
	(320.684)	(82.919)	(403.603)	(336.713)	(115.395)	(452.108)
Outras Contas a Pagar (nota 22)						
Revisão Tarifária	-	-	-	(23.385)	-	(23.385)
Descontos TUSD e Irrigação	(2.226)	(440)	(2.666)	(2.599)	(455)	(3.054)
Reajuste Tarifário	(7.234)	-	(7.234)	(10.882)	-	(10.882)
Sobrecontratação	(39.133)	(13.526)	(52.659)	(27.879)	(19.800)	(47.679)
Subvenção Baixa Renda - Ganhos	(6.322)	(27)	(6.349)	(6.022)	-	(6.022)
Neutralidade dos Encargos Setoriais	(32.821)	(17.209)	(50.030)	(14.630)	(12.826)	(27.456)
Outros Componentes Financeiros	(27.946)	(1.407)	(29.353)	(34.103)	(782)	(34.885)
	(115.682)	(32.609)	(148.291)	(119.500)	(33.863)	(153.363)
Total Líquido	(102.088)	(7.436)	(109.524)	(113.978)	(52.380)	(166.358)

(*) Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição

(**) Conta de Compensação de Valores de Itens da Parcela "A"

a) Racionamento (RTE, Energia Livre e Parcela "A"):

No final de 2001, em decorrência do Programa Emergencial de Redução do Consumo de Energia Elétrica, que vigorou entre junho de 2001 e fevereiro de 2002, foi celebrado acordo entre os geradores, distribuidores de energia elétrica e o Governo Federal, denominado "Acordo Geral do Setor Elétrico". Este acordo instituiu como mecanismo de reposição de perdas de receita incorridas pelas empresas do setor elétrico, um reajuste tarifário extraordinário de 2,9% nas tarifas de fornecimento de energia elétrica a consumidores residenciais (exceto aqueles

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

considerados como de “baixa renda”), rurais e iluminação pública e outro de 7,9% para todos os demais consumidores.

O referido reajuste foi utilizado para compensação dos ativos regulatórios oriundos do racionamento. Em 30 de setembro de 2010, estes ativos registrados pelas controladas, estão representados por:

a.1) Energia Livre

A Energia Livre corresponde à energia produzida e disponibilizada ao mercado consumidor, pelos geradores, produtores independentes e autoprodutores de energia, durante o período de racionamento.

As concessionárias de distribuição arrecadaram os recursos obtidos do consumidor através do reajuste tarifário extraordinário e os repassaram aos fornecedores de energia elétrica de acordo com percentuais estabelecidos para cada concessionária. Para tanto, foram constituídos um ativo e um passivo regulatório, sendo os valores atualizados com base em orientações da ANEEL.

Em 15 de dezembro de 2009 a ANEEL emitiu a Resolução Normativa nº 387/2009 que trata da nova metodologia de cálculo do saldo final da Perda de Receita e da Energia Livre, após o encerramento da cobrança da RTE, com o objetivo de dar tratamento isonômico aos geradores e aos distribuidores de energia elétrica quanto à apuração das perdas decorrentes da arrecadação de RTE junto ao consumidor final.

Com base nesse novo cálculo, em 2009 as controladas CPFL Paulista, CPFL Piratininga e CPFL Sul Paulista complementaram o passivo de energia livre em R\$ 32.592. No trimestre findo em 31 de março de 2010 as controladas CPFL Paulista e CPFL Piratininga realizaram ajuste complementar nos montantes de R\$ 48 e R\$ 2.479 na conta “Outras Despesas Operacionais”, referente ao valor do principal. Nesta mesma metodologia, em 2009, as controladas CPFL Jaguari e CPFL Santa Cruz, registraram ativos no valor de R\$ 3.244.

Após esses ajustes e as referidas amortizações e atualizações monetárias do período, o saldo líquido de energia livre em 30 de setembro de 2010 passou a ser de R\$ 64.696 (R\$ 63.874 em 30 de junho de 2010).

As informações do novo cálculo foram encaminhadas à ANEEL que, editou o despacho nº 1.450, em 19 de maio de 2010, solicitando a conciliação dos valores de energia livre entre as distribuidoras e os geradores.

Nesse trimestre a ANEEL emitiu despachos, fixando os montantes finais do repasse de Energia Livre para grande parte dos agentes. As controladas CPFL Paulista, CPFL Piratininga e CPFL Santa Cruz ainda aguardam validação dos montantes fixados. Para as demais distribuidoras e CPFL Geração, os ajustes foram devidamente registrados.

a.2) Parcela “A”

Corresponde à variação dos custos não gerenciáveis representativos da Parcela “A” dos contratos de concessão, ocorrida entre 1º de janeiro a 25 de outubro de 2001.

As controladas CPFL Paulista, CPFL Piratininga, CPFL Santa Cruz, CPFL Leste Paulista, CPFL Mococa, CPFL Jaguari, CPFL Sul Paulista e RGE encerraram a amortização dos saldos

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

da Parcela "A" em novembro de 2009, maio de 2008, novembro de 2007, setembro de 2005, março de 2007, agosto de 2005, dezembro de 2009 e em julho de 2004, respectivamente.

Dada a necessidade de se efetuar o faturamento pelo ciclo mensal completo, as controladas CPFL Paulista, CPFL Sul Paulista e CPFL Mococa realizaram cobrança superior ao saldo existente, cujas devoluções estão contempladas em seu último reajuste tarifário. Em 30 de setembro de 2010 o passivo líquido junto ao consumidor totalizava R\$ 22.240 (R\$ 33.339 em 30 de junho de 2010).

b) Revisão e Reajuste Tarifário

b.1) 2º Ciclo de Revisão Tarifária

A ANEEL estabeleceu em caráter provisório, o reajuste tarifário e os componentes financeiros relativos à revisão tarifária de 03 de fevereiro de 2008 para as controladas CPFL Santa Cruz, CPFL Jaguari, CPFL Mococa, CPFL Leste Paulista e CPFL Sul Paulista, de 8 de abril de 2008 para a controlada CPFL Paulista, de 19 de abril de 2008 para a RGE e de 23 de outubro de 2007 para a controlada CPFL Piratininga.

Para todas as empresas, o caráter provisório da revisão tarifária ocorreu em função basicamente da "Empresa de Referência" e do "Fator Xe". Adicionalmente, as controladas RGE e CPFL Santa Cruz possuíam em caráter provisório as respectivas Bases de Remuneração, enquanto que as controladas CPFL Paulista e CPFL Piratininga possuíam o componente financeiro relacionado à sobrecontratação.

A homologação final ocorreu nos reajustes tarifários subseqüentes, quando a ANEEL efetuou o recálculo dos reajustes e definiu o reposicionamento da revisão tarifária das distribuidoras. Em função disso, as distribuidoras reconheceram passivos regulatórios no total de R\$ 165.707 entre 2008 e 2009, referentes a valores que já estão sendo devolvidos aos consumidores.

Por conta desse reposicionamento, o 1º trimestre de 2009 foi impactado negativamente em R\$ 32.529, principalmente em função dos passivos constituídos na RGE e CPFL Paulista nos montantes de R\$ 22.428 e R\$ 11.979, respectivamente, enquanto que o 3º trimestre de 2009 foi impactado negativamente em R\$ 90.721 (valor pró-rata em 30 de setembro de 2009 do montante relacionado a dois períodos tarifários de R\$ 93.540), em função do passivo constituído na CPFL Piratininga.

b.2) Reajustes Tarifários

Os reajustes tarifários das controladas de distribuição, ocorridos em 2009 e 2010, que impactam o resultado do trimestre findo em 30 de setembro de 2010 estão apresentados a seguir:

IRT 2009:

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	CPFL Santa Cruz	CPFL Jaguarí	CPFL Mococa	CPFL Leste Paulista	CPFL Sul Paulista	CPFL Paulista	RGE	CPFL Piratininga
Receita Verificada	192.302	77.004	47.999	73.724	87.327	4.640.667	1.902.839	2.267.755
Encargos Setoriais	23.419	13.993	5.932	9.573	13.090	690.911	222.227	341.928
Compra de Energia Elétrica	97.221	41.213	23.441	29.413	42.637	2.793.363	1.089.099	1.098.860
Transporte de Energia	19.238	9.647	5.594	8.727	11.092	425.052	201.789	266.754
Parcela A	139.878	64.853	34.967	47.713	66.819	3.909.326	1.513.115	1.707.542
Parcela B	72.974	20.626	18.083	33.810	30.810	1.361.615	588.468	623.920
Receita Requerida (Parc. A + B)	212.852	85.479	53.050	81.523	97.629	5.270.941	2.101.583	2.331.462
Componentes Financeiros	28.530	300	351	1.924	(149)	402.812	178.722	73.878
CVA	5.310	1.735	1.305	(1.709)	1.306	232.828	113.340	110.116
Sobrecontratação	9	-	-	-	-	28.125	(1.949)	7.865
Adiantamentos	25.375	126	422	1.527	399	117.093	138.013	41.809
Subsídio de Baixa Renda	-	-	-	-	-	33.047	1.519	1.090
Descontos TUSD e Irrigação	(771)	-	22	852	43	6.122	1.625	3.010
Encargos de Conexão e Fronteira/CUSD	(81)	(199)	(76)	2.358	(119)	3.932	(2.073)	357
Recálculo Revisão Tarifária 2008	(3.546)	(1.058)	(1.089)	(780)	(1.694)	(11.979)	(60.899)	(93.540)
Subsídios Cooperativas	-	-	-	-	-	-	(16.178)	4.417
Exposição CCEAR	(56)	-	-	-	-	(5.534)	-	(577)
Outros	2.290	(304)	(233)	(324)	(84)	(822)	(4.676)	(669)
Reajuste Econômico	10,69%	11,01%	10,52%	10,58%	11,80%	13,58%	10,44%	2,81%
Componentes Financeiros	13,40%	0,35%	0,66%	2,36%	-0,16%	7,64%	8,50%	3,17%
Reajuste Total	24,09%	11,36%	11,18%	12,94%	11,64%	21,22%	18,95%	5,98%
Fator X	1,05%	2,81%	1,14%	1,44%	1,43%	1,19%	0,18%	-1,36%
Percepção do Consumidor (*)	11,85%	9,40%	5,59%	10,61%	10,23%	21,56%	3,43%	-2,12%
Resolução Homologatória - ANEEL	770/2009	767/2009	768/2009	771/2009	769/2009	795/2009	810/2009	896/2009
Data do Reajuste Tarifário	03/02/2009	03/02/2009	03/02/2009	03/02/2009	03/02/2009	08/04/2009	19/04/2009	23/10/09

(*) Representa o efeito médio percebido pelo consumidor, em decorrência da retirada da base tarifária de componentes financeiros que haviam sido adicionados no reajuste tarifário anterior.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

IRT 2010:

	CPFL Santa Cruz	CPFL Jaguarí	CPFL Mococa	CPFL Leste Paulista	CPFL Sul Paulista	CPFL Paulista	RGE	CPFL Piratininga
Receita Verificada	221.437	88.633	56.218	91.434	101.099	5.427.276	2.147.707	2.454.002
Encargos Setoriais	31.038	18.405	7.646	11.843	16.653	916.487	286.131	483.709
Compra de Energia Elétrica	93.597	41.422	23.124	11.730	41.132	2.663.385	1.057.095	1.205.266
Transporte de Energia	25.155	12.919	7.356	27.784	14.641	505.917	224.595	259.600
Parcela A	149.790	72.746	38.126	51.357	72.426	4.085.789	1.567.821	1.948.575
Parcela B	75.845	21.036	20.425	34.301	33.026	1.425.548	616.742	716.166
Receita Requerida (Parc. A + B)	225.635	93.782	58.551	85.658	105.452	5.511.337	2.184.563	2.664.741
Componentes Financeiros	18.485	(608)	(101)	(5.904)	1.432	63.508	232.719	40.536
Adiantamentos	23.504	124	374	1.223	1.644	130.359	161.669	47.907
Ajuste Financeiro IRT Anterior	(21)	(247)	(110)	(123)	137	(14.225)	22.174	(6.789)
Ajuste Financeiro TUSD-G	-	-	-	-	-	(11.747)	(5.236)	-
Ajuste Financeiro Adicional P&D (Lei 12.111/0	-	-	-	-	-	4.242	3.023	5.445
CVA	(1.851)	(299)	(154)	(2.534)	120	(89.180)	(36.189)	8.654
Descontos TUSD e Irrigação	(315)	-	(101)	(115)	544	2.062	11.319	(601)
Descontos Cooperativas	-	-	-	-	-	3.365	35.898	(7)
Parcela Ajuste - Rede Básica e Conexão	(154)	122	(49)	(178)	(112)	6.870	-	(5.418)
Passivo a Compensar de Parcela "A"	-	-	-	-	-	(43.956)	-	-
Neutralidade de Encargos Setoriais	-	-	-	-	-	(1.628)	(2.716)	(15.252)
Recuperação de Subsídios	2.478	91	262	234	277	-	9.546	-
Sobrecontratação	(1.591)	(418)	(274)	(922)	(349)	67.619	28.314	10.868
Outros	(3.565)	19	(49)	(3.489)	(829)	9.727	4.917	(4.271)
Reajuste Econômico	1,90%	5,81%	4,15%	-6,32%	4,30%	1,55%	1,72%	8,59%
Componentes Financeiros	8,19%	-0,65%	-0,17%	-6,89%	1,36%	1,15%	10,65%	1,52%
Reajuste Total	10,09%	5,16%	3,98%	-13,21%	5,66%	2,70%	12,37%	10,11%
Fator X	-2,15%	-0,34%	-2,33%	-1,12%	-1,30%	0,08%	-0,68%	1,14%
Percepção do Consumidor (*)	-2,53%	3,67%	3,24%	-8,47%	4,94%	-5,69%	3,96%	5,66%
Resolução Homologatória - ANEEL	935/2010	937/2010	936/2010	939/2010	933/2010	961/2010	1009/2010	1075/2010
Data do Reajuste Tarifário	03/02/2010	03/02/2010	03/02/2010	03/02/2010	03/02/2010	08/04/2010	19/06/2010	19/10/2010

(*) Representa o efeito médio percebido pelo consumidor, em decorrência da retirada da base tarifária de componentes financeiros que haviam sido adicionados no reajuste tarifário anterior.

Por conta do processo de homologação de componentes financeiros no reajuste tarifário, foram registrados, na CPFL Paulista: a constituição de ativo regulatório de R\$ 5.314 referente ao recálculo da sobrecontratação de energia de 2008 e constituição de passivo regulatório de R\$ 14.225 referente à devolução dos valores de componentes financeiros (CVA e demais Ativos e Passivos regulatórios) considerados a maior pela ANEEL em 2008.

Em 30 de março de 2010, a ANEEL, através da Resolução Homologatória nº 957, alterou a data contratual de reajuste e revisão tarifária da controlada RGE, e prorrogou a vigência até 18 de junho de 2010 das tarifas de energia elétrica desta concessionária, constante na Resolução Homologatória 810/2009. Esta alteração foi proposta pela ANEEL com o objetivo de deslocar o reajuste da RGE para uma data mais adequada no calendário anual de reajustes tarifários, de modo a compatibilizar o seu reajuste tarifário com o reajuste das concessionárias por ela supridas.

Desta forma, em função de seu reajuste tarifário, a RGE registrou os seguintes principais ajustes no segundo trimestre de 2010: (i) a constituição de ativo regulatório – Reajuste Tarifário (composto por R\$ 22.174 referente ao recálculo do reajuste tarifário de 2009 em função da revisão por parte da ANEEL sobre o preço médio de repasse considerado para a compra de energia, e R\$ 9.546 referente ao ajuste do subsídio para as Cooperativas concedido no IRT de 2009); (ii) ativo referente aos Subsídios Concedidos (Supridas, TUSD, Irrigantes, Baixa Renda de R\$ 8.169); e (iii) passivo referente ao ajuste financeiro da TUSD-G (R\$ 5.236).

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Nos processos de homologação de componentes financeiros nos reajustes tarifários de 2010 das demais distribuidoras, inclusive da CPFL Piratininga, não houve ajustes materiais nos valores registrados. Ainda sobre ajustes na homologação, ver nota c.6 – sobrecontratação.

c) Componentes Financeiros

c.1) Revisão Tarifária

Conforme comentado na nota 3b.1, durante 2009 foi homologado pela ANEEL, em caráter definitivo, o 2º Ciclo das revisões tarifárias das distribuidoras. Desta forma foram registrados passivos relacionados às devoluções que foram efetuadas aos consumidores, e amortizados contabilmente até o Reajuste Tarifário subsequente de cada distribuidora.

c.2) Reajuste Tarifário

Conforme comentado na nota 3b.2, algumas distribuidoras tiveram em seus reajustes tarifários de 2009 e 2010, componentes financeiros concedidos de modo a ajustar reajustes tarifários anteriores. Desta forma, foram registrados ativos e passivos que estão sendo amortizados contabilmente até o próximo Reajuste Tarifário de cada distribuidora.

c.3) Descontos TUSD e Irrigação

As controladas reconhecem ativos e passivos regulatórios referentes aos descontos especiais aplicados à TUSD, para os clientes livres com suprimento de energia elétrica oriundo de fontes alternativas de energia, e às tarifas de fornecimento aplicáveis às atividades de irrigação e aqüicultura.

Como são concedidos adiantamentos tarifários relacionados à previsão desses descontos para o próximo período tarifário, a diferença entre a previsão e o desconto efetivamente concedido é registrada e compensada no reajuste tarifário subsequente.

c.4) CVA

Refere-se ao mecanismo de compensação das variações ocorridas nos custos não gerenciáveis incorridos pelas concessionárias de distribuição de energia elétrica. Estas variações são apuradas por meio da diferença entre os gastos efetivamente incorridos e os gastos estimados no momento da constituição da tarifa nos reajustes tarifários anuais. Os valores considerados na CVA são atualizados monetariamente com base na taxa SELIC.

Os saldos líquidos entre ativos e passivos de CVA, segregados por natureza e respectiva competência, estão assim demonstrados:

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Consolidado									
	30/09/2010			30/06/2010						
	Homologados		Não Homologados	Total	Homologados		Não Homologados		Total	
2010	2009	2008	2010	2010	2009	2008	2010			
Repasse de Itaipu	(160.893)	(4.840)	(375)	(150.173)	(316.281)	(149.316)	(9.082)	(1.941)	(131.157)	(291.496)
Custos Energia Elétrica	(21.560)	8.879	328	143.407	131.054	(36.004)	25.890	1.702	(7.173)	(15.585)
Proinfa	13.165	1.760	44	(46.244)	(31.275)	7.396	7.562	229	(22.046)	(6.858)
CCC	63.906	2.699	54	15.619	82.278	44.017	5.085	278	40.528	89.908
Transporte de Itaipu	1.930	195	1	1.560	3.676	2.276	433	5	600	3.314
Rede Básica	42.616	1.116	50	(1.260)	42.522	70.379	4.354	259	5.130	80.122
ESS	(30.465)	7.141	148	3.478	(19.698)	(53.809)	13.264	765	4.504	(35.276)
CDE	12.412	699	11	3.253	16.375	8.830	3.675	55	7.845	20.405
EER (Encargo de Energia de Reserva)	6.068	-	-	9.136	15.204	1.317	-	-	8.115	9.432
	(72.821)	17.649	261	(21.234)	(76.145)	(104.914)	51.181	1.352	(93.653)	(146.034)

c.5) Majoração de PIS e COFINS – Regime não cumulativo

Refere-se à diferença entre os custos relacionados ao PIS e COFINS, apurados através da aplicação da legislação conforme entendimento das controladas e aqueles efetivamente incorporados à tarifa.

Considerando as discussões tributárias envolvidas, as controladas, conservadoramente, optaram por constituir em 2006 e 2007 passivos registrados em “Outras Contas a Pagar”, cujos valores foram reclassificados para a conta de Provisões para Contingências (nota 21) em junho de 2010 devido às discussões fiscais envolvendo este tema.

c.6) Sobrecontratação

As distribuidoras de energia elétrica são obrigadas a garantir 100% do seu mercado de energia por meio de contratos aprovados, registrados e homologados pela ANEEL, tendo também a garantia do repasse às tarifas dos custos ou receitas decorrentes das sobras e déficits de energia elétrica, limitados em 3% do requisito de carga.

Nos processos de Reajustes Tarifários de 2009 das controladas CPFL Paulista e CPFL Piratininga, a ANEEL considerou as transações relativas à aquisição de energia elétrica no âmbito da CCEE em 2008 como exposições voluntárias, motivo pelo qual homologou provisoriamente os valores de R\$ 32.006 e R\$ 7.865, respectivamente da CPFL Paulista e CPFL Piratininga, do Ativo de Sobrecontratação, não reconhecendo os valores restantes de R\$ 19.503 e R\$ 52.302, inicialmente registrados nas controladas. As controladas, embora não concordando com a posição da Agência, conservadoramente, optaram pelos estornos dos citados valores, efetuando lançamento a crédito de “Despesas Pagas Antecipadamente”, em contrapartida a “Custos - Custo com Energia Elétrica” (R\$ 18.583 no 1º trimestre de 2009 e R\$ 49.621 no 3º trimestre de 2009) e “Receita Financeira”, (R\$ 920 no 1º trimestre de 2009 e R\$ 2.681 no 3º trimestre de 2009). Os valores utilizados nos reajustes tarifários foram adotados pela ANEEL em caráter provisório.

Em 06 de abril de 2010, a ANEEL, através do Despacho nº 899, conheceu o Pedido de Reconsideração interposto pelas controladas para reabrir as discussões acerca da análise de mérito do caráter involuntário da exposição ao mercado de curto prazo, referente ao exercício de 2008.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Por meio do Ofício nº 143/2010-SGE/ANEEL, em 16 de abril de 2010, a Agência solicitou à controlada CPFL Paulista manifestação em relação ao caso, a qual foi protocolada em 03 de maio de 2010 e para a qual se aguarda resposta da ANEEL.

No caso da controlada CPFL Piratininga, em outubro de 2010, por meio do Despacho nº 3.105, no âmbito do processo de Reajuste Tarifário de 2010, a ANEEL definiu que o Pedido de Reconsideração interposto pela controlada para reabrir as discussões acerca da análise de mérito do caráter involuntário da exposição ao mercado de curto prazo, referente ao exercício de 2008, será deliberado após a conclusão da instrução do processo que trata do Reajuste Tarifário de 2009. Desta forma, após a conclusão deste processo, a controlada terá a oportunidade de apresentar as justificativas e comprovar a exposição involuntária.

c.7) Subvenção – Baixa Renda

Considerando que os subsídios concedidos aos consumidores deveriam ser identificados a partir do Segundo Ciclo de Revisões Tarifárias, a ANEEL definiu que parte desse subsídio, sempre que possível, seria reembolsado via tarifa no âmbito da própria concessionária mediante a consideração de componente financeiro na tarifa. Caso essa compensação não possa ocorrer integralmente via tarifa haveria a transferência de recursos da CDE para complementação desse subsídio.

Como são concedidos adiantamentos tarifários para cobertura integral dos subsídios concedidos aos consumidores, a diferença entre o subsídio efetivamente realizado e o adiantamento recebido é apurada mensalmente para fins de registro contábil e inclusão no próximo reajuste tarifário.

A Lei nº 12.212 de 20 de janeiro de 2010 estabeleceu as diretrizes mais recentes de enquadramento dos consumidores na Tarifa Social de Energia Elétrica (Baixa Renda).

A principal mudança é que pela nova Lei, o consumidor somente fará jus ao benefício da Tarifa Social de Energia Elétrica (Baixa Renda) se estiver inscrito no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal - CadÚnico, independentemente do seu consumo de energia.

As resoluções normativas ANEEL no. 407 de 27/07/10 e no. 414/10 de 09/09/2010, regulamentam o enquadramento dos novos consumidores e a exclusão das unidades consumidoras que deixarão de ter o direito a Tarifa Social de Energia Elétrica, em virtude da Lei. As controladas de distribuição estão implementando as determinações destas resoluções, cujo prazo final está previsto para ocorrer até o final de 2011.

c.8) Neutralidade dos Encargos Setoriais

Por conta do Termo Aditivo aos Contratos de Concessão das distribuidoras de energia elétrica, aprovado pela Diretoria da ANEEL, o qual alterou a metodologia dos reajustes tarifários conforme Despacho ANEEL nº 245, publicado no Diário Oficial da União em 5 de fevereiro de 2010, os encargos setoriais passaram a ter neutralidade na tarifa, e as diferenças mensais apuradas entre os valores faturados e os valores contemplados no

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

reajuste tarifário são registradas como ativos e passivos regulatórios remunerados pela SELIC.

c.9) Outros Componentes Financeiros

Refere-se principalmente à exposição CCEAR, garantias financeiras, subsídios às cooperativas e permissionárias e ajuste financeiro da TUSD G.

Os quadros abaixo demonstram as movimentações dos ativos e passivos regulatórios ocorridas durante os trimestres findos em 30 de setembro de 2010 e 2009:

2010

	Consolidado						
	Saldo em 30/06/2010	Receita Operacional (nota 24)		Custo de Energia (nota 25)		Deduções da Receita	
		Difer.	Amort.	Difer.	Amort.	Difer.	Amort.
Energia Livre	(63.874)	-	-	-	-	-	-
Parcela "A"	(33.339)	-	113	-	8.844	-	2.163
Revisão Tarifária	(23.385)	-	23.385	-	-	-	-
Descontos TUSD e Irrigação	19.057	16.057	(3.549)	-	-	-	-
CVA	(146.034)	-	-	75.029	22.077	8.394	(22.347)
Sobrecontratação	6.353	-	-	(2.999)	(19.988)	-	-
Subvenção Baixa Renda	57.888	8.705	(3.379)	-	-	-	-
Neutralidade de Encargos Setoriais	(26.559)	(22.466)	1.122	-	-	-	-
Reajuste Tarifário	19.678	-	(4.686)	-	-	-	-
Outros Componentes Financeiros	23.857	(1.371)	(10.616)	445	8.819	334	(1.815)
Total Líquido	(166.358)	925	2.390	72.475	19.752	8.728	(21.999)

2010

	Consolidado						
	Despesa Operacional			Caixa	Resultado Financeiro		Saldo em 30/09/2010
	Difer.	Amort.	Prov. Perdas	Amort.	Difer.	Atualização	
Energia Livre	406	-	(21)	425	-	(1.632)	(64.696)
Parcela "A"	-	(18)	-	-	-	(3)	(22.240)
Revisão Tarifária	-	-	-	-	-	-	-
Descontos TUSD e Irrigação	-	-	-	-	-	(154)	31.411
CVA	-	-	-	-	(8.066)	(5.198)	(76.145)
Sobrecontratação	-	-	-	126	-	436	(16.072)
Subvenção Baixa Renda	-	-	-	(10.458)	-	(303)	52.453
Neutralidade de Encargos Setoriais	-	-	-	-	-	(790)	(48.693)
Reajuste Tarifário	-	-	-	-	-	-	14.992
Outros Componentes Financeiros	-	216	-	(415)	-	12	19.466
Total Líquido	406	198	(21)	(10.322)	(8.066)	(7.632)	(109.524)

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

2009

	Consolidado						
	Saldo em 30/06/2009	Receita Operacional		Custo de Energia		Deduções da Receita	
		Difer.	Amort.	Difer.	Amort.	Difer.	Amort.
Energia Livre	(28.732)	-	-	-	-	-	-
Parcela "A"	102.784	-	(847)	-	(61.309)	-	(14.942)
Revisão Tarifária	(54.519)	(90.721)	17.772	-	-	-	-
Descontos TUSD e Irrigação	15.222	4.567	(5.948)	-	-	-	-
CVA	295.904	-	-	(72.290)	(70.383)	23.504	(20.108)
Majoração de PIS e COFINS	(123.116)	-	-	-	-	-	-
Sobrecontratação	83.763	-	-	3.583	(3.663)	-	-
Subvenção Baixa Renda	64.741	9.974	(7.740)	-	-	-	-
Outros Componentes Financeiros	(18.023)	51.755	(36.263)	-	1.295	-	1.256
Total Líquido	338.024	(24.425)	(33.026)	(68.707)	(134.060)	23.504	(33.794)

2009

	Consolidado					
	Despesa Operacional		Caixa	Resultado Financeiro		Saldo em 30/09/2009
	Amort.	Prov. Perdas	Amort.	Difer.	Atualização	
Energia Livre	-	70	(58)	-	(76)	(28.796)
Parcela "A"	138	-	-	-	2.435	28.259
Revisão Tarifária	-	-	-	-	-	(127.468)
Descontos TUSD e Irrigação	-	-	-	-	(26)	13.815
CVA	-	-	-	(11.288)	8.092	153.431
Majoração de PIS e COFINS	-	-	-	-	449	(122.667)
Sobrecontratação	-	-	-	-	(2.251)	81.432
Subvenção Baixa Renda	-	-	(2.759)	-	(21)	64.195
Outros Componentes Financeiros	563	-	(169)	-	(193)	221
Total Líquido	701	70	(2.986)	(11.288)	8.409	62.422

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(4) DISPONIBILIDADES

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2010	30/06/2010	30/09/2010	30/06/2010
Saldos Bancários	4.076	625	88.199	156.666
Aplicações Financeiras	105	70.347	1.046.732	1.218.433
Total	4.181	70.972	1.134.931	1.375.099

As aplicações financeiras correspondem a operações de curto prazo realizadas com instituições que operam no mercado financeiro nacional, tendo como características liquidez diária, baixo risco de crédito e remuneração equivalente, na média, a 100% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

(5) CONSUMIDORES, CONCESSIONÁRIAS E PERMISSIONÁRIAS

No consolidado, o saldo é oriundo, principalmente, das atividades de fornecimento de energia elétrica, cuja composição em 30 de setembro de 2010 e 30 de junho de 2010, é como segue:

	Saldos Vincendos	Consolidado Vencidos		Total	
		até 90 dias	> 90 dias	30/09/2010	30/06/2010
Circulante					
Classes de Consumidores					
Residencial	290.972	195.033	20.099	506.104	493.409
Industrial	179.329	54.521	44.678	278.528	316.478
Comercial	115.692	42.339	16.662	174.693	169.569
Rural	36.260	7.435	1.627	45.322	37.198
Poder Público	30.823	5.823	1.117	37.763	36.024
Iluminação Pública	24.782	3.991	17.083	45.856	43.957
Serviço Público	41.600	5.571	993	48.164	44.312
Faturado	719.458	314.713	102.259	1.136.430	1.140.947
Não Faturado	451.032	-	-	451.032	434.572
Parcelamento de Débito de Consumidores	58.195	18.984	48.544	125.723	107.373
Ativo Regulatório (nota 3)	23.497	-	-	23.497	19.126
Operações Realizadas na CCEE	37.505	-	-	37.505	21.073
Concessionárias e Permissionárias	188.624	-	-	188.624	164.705
Outros	27.776	2.617	622	31.015	30.353
Total	1.506.087	336.314	151.425	1.993.826	1.918.149
Não circulante					
Parcelamento de Débito de Consumidores	128.621	-	-	128.621	130.014
Ativo Regulatório (nota 3)	14.388	-	-	14.388	6.658
Operações Realizadas na CCEE	41.301	-	-	41.301	41.301
Concessionárias e Permissionárias	10.664	-	-	10.664	21.327
Total	194.974	-	-	194.974	199.300

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(6) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Através de instrumento particular de Cessão de Crédito, a Sociedade adquiriu em 2005 o crédito proveniente do Contrato de Compra e Venda de Energia Elétrica entre a Companhia Energética de São Paulo ("CESP") (vendedora) e CPFL Brasil (compradora), correspondente ao fornecimento de energia por um período de 8 anos. O montante de recursos entregue pela Sociedade à CESP será liquidado pela CPFL Brasil com os recursos provenientes da aquisição da energia produzida por aquela empresa.

Na controladora, em 30 de setembro de 2010, o saldo no ativo circulante é de R\$ 40.837 (R\$ 40.209 em 30 de junho de 2010), e no ativo não circulante é de R\$ 45.148 (R\$ 51.675 em 30 de junho de 2010). Esta operação é remunerada com juros anuais de 17,5% a.a., mais variação anual do IGP-M, e está sendo amortizada através de parcelas mensais, no valor correspondente à transação de compra de energia.

(7) TRIBUTOS A COMPENSAR

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2010	30/06/2010	30/09/2010	30/06/2010
Circulante				
Antecipações de Contribuição Social - CSLL	-	-	839	365
Antecipações de Imposto de Renda - IRPJ	-	-	3.967	1.176
Imposto de Renda e Contribuição Social a Compensar	18.003	44.245	28.564	83.901
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	17.668	16.978	50.460	47.391
ICMS a Compensar	-	-	66.590	64.071
Programa de Integração Social - PIS	-	-	3.915	4.208
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	43	42	11.885	13.168
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	-	-	1.005	882
Outros	1	-	11.199	8.890
Total	35.715	61.265	178.424	224.052
Não Circulante				
Contribuição Social a Compensar - CSLL	-	-	31.637	31.543
Imposto de Renda a Compensar - IRPJ	-	-	1.001	1.001
Programa de Integração Social - PIS	2.787	2.787	2.787	2.787
ICMS a Compensar	-	-	90.908	78.424
Outros	-	-	6.433	6.180
Total	2.787	2.787	132.766	119.935

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(8) PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

	<u>Consolidado</u>
Saldo em 30 de Junho de 2010	(85.910)
Provisão constituída	(26.973)
Recuperação de Receita	19.418
Baixa de Contas a Receber Provisionadas	5.871
Saldo em 30 de Setembro de 2010	<u>(87.594)</u>

(9) DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE

	<u>Consolidado</u>			
	<u>Circulante</u>		<u>Não Circulante</u>	
	<u>30/09/2010</u>	<u>30/06/2010</u>	<u>30/09/2010</u>	<u>30/06/2010</u>
Ativo Regulatório (nota 3)	128.284	164.566	39.487	43.575
Outros	28.096	29.708	4.045	4.745
Total	<u>156.380</u>	<u>194.274</u>	<u>43.532</u>	<u>48.320</u>

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(10) CRÉDITOS FISCAIS DIFERIDOS

10.1- Composição dos Créditos Fiscais:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2010	30/06/2010	30/09/2010	30/06/2010
Crédito de Contribuição Social				
Bases Negativas	40.393	40.179	46.317	47.525
Benefício Fiscal do Ágio Incorporado	-	-	177.528	182.003
Diferenças Temporariamente Indedutíveis	88	69	67.488	66.947
Subtotal	40.481	40.248	291.333	296.475
Crédito de Imposto de Renda				
Prejuízos Fiscais	122.267	122.357	126.062	126.152
Benefício Fiscal do Ágio Incorporado	-	-	597.728	612.501
Diferenças Temporariamente Indedutíveis	2.852	2.739	187.513	185.961
Subtotal	125.119	125.096	911.303	924.614
Crédito de PIS e COFINS				
Diferenças Temporariamente Indedutíveis	-	-	2.169	1.905
Total	165.600	165.344	1.204.805	1.222.994
Circulante	16.320	16.320	161.195	163.501
Não Circulante	149.280	149.024	1.043.610	1.059.493
Total	165.600	165.344	1.204.805	1.222.994

A previsão de recuperação dos créditos fiscais diferidos registrados no ativo não circulante, decorrentes de prejuízos fiscais, bases negativas, diferenças temporariamente indedutíveis e benefício fiscal do ágio incorporado, está baseada nas projeções de resultados futuros, aprovadas pelo Conselho de Administração e apreciadas pelo Conselho Fiscal e são revisadas anualmente. Para o trimestre findo em 30 de setembro de 2010 a Administração não prevê mudanças significativas nas projeções divulgadas nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2009.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

10.2 - Benefício Fiscal do Ágio Incorporado:

O benefício fiscal do ágio incorporado refere-se ao crédito fiscal calculado sobre o ágio de aquisição incorporado e está registrado de acordo com os conceitos das Instruções CVM nº 319/99 e nº 349/01. O benefício está sendo realizado de forma proporcional à amortização dos ágios incorporados que o originaram, conforme o lucro líquido projetado das controladas durante o prazo remanescente da concessão, demonstrado na nota 14.

	Consolidado			
	30/09/2010		30/06/2010	
	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ
CPFL Paulista	96.872	269.089	99.159	275.444
CPFL Piratininga	21.758	74.659	22.240	76.318
RGE	41.933	173.171	42.748	176.537
CPFL Santa Cruz	4.764	15.938	5.053	16.848
CPFL Leste Paulista	3.003	8.227	3.152	8.680
CPFL Sul Paulista	4.399	12.010	4.604	12.655
CPFL Jaguari	2.633	7.219	2.764	7.616
CPFL Mococa	1.711	4.672	1.798	4.940
CPFL Geração	-	31.502	-	32.128
CPFL Serviços	455	1.241	485	1.335
Total	177.528	597.728	182.003	612.501

10.3 – Saldos acumulados sobre diferenças temporariamente indedutíveis:

	Consolidado					
	30/09/2010			30/06/2010		
	CSLL	IRPJ	PIS/COFINS	CSLL	IRPJ	PIS/COFINS
Provisão para Contingências	20.867	58.202	-	19.252	53.651	-
Entidade de Previdência Privada	3.318	10.216	-	3.555	10.875	-
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	8.886	20.784	-	7.302	20.291	-
Ajuste de Energia Livre (nota 3 a.1)	3.594	9.980	-	3.492	9.698	-
Programas de P&D e Eficiência Energética	16.021	44.496	-	16.344	45.393	-
Participação nos Lucros e Resultados	876	5.459	-	1.700	5.415	-
Diferença de Taxas de Depreciação - RGE	9.462	26.282	-	9.551	26.530	-
Provisão sobrecontratação	933	2.593	878	933	2.593	878
Efeitos da Lei nº 11.638/07	523	1.495	868	608	1.690	739
Outros	3.008	8.006	423	4.210	9.825	288
Total	67.488	187.513	2.169	66.947	185.961	1.905

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

10.4 - Reconciliação dos montantes de Contribuição Social e Imposto de Renda registrados

nos resultados dos trimestres e nove meses findos em 30 de setembro de 2010 e 2009:

	Controladora							
	3º trimestre 2010		9 meses 2010		3º trimestre 2009		9 meses 2009	
	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ
Lucro Antes dos Tributos	387.107	387.107	1.287.055	1.287.055	287.857	287.857	985.301	985.301
Ajustes Para Refletir a Alíquota Efetiva:								
- Equivalência Patrimonial	(424.019)	(424.019)	(1.312.982)	(1.312.982)	(329.187)	(329.187)	(1.029.788)	(1.029.788)
- Amortização de Intangível (ágio)	28.944	36.255	86.836	108.495	30.330	37.186	90.990	111.561
- Outras Adições Permanentes Líquidas	(177)	1.380	400	2.976	620	612	2.573	2.546
Base de Cálculo	(8.145)	723	61.309	85.544	(10.380)	(3.532)	49.076	69.620
Alíquota Aplicável	9%	25%	9%	25%	9%	25%	9%	25%
Débito Fiscal Apurado	733	(181)	(5.518)	(21.386)	934	883	(4.417)	(17.405)
- Crédito Fiscal Constituído / (Não Constituído)	-	-	-	606	-	-	-	-
Total	733	(181)	(5.518)	(20.780)	934	883	(4.417)	(17.405)
	Consolidado							
	3º trimestre 2010		9 meses 2010		3º trimestre 2009		9 meses 2009	
	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ
Lucro Antes dos Tributos	607.803	607.803	1.823.798	1.823.798	455.763	455.763	1.364.539	1.364.539
Ajustes Para Refletir a Alíquota Efetiva:								
- Amortização de Intangível (ágio)	28.944	36.478	86.836	109.164	30.330	37.586	90.990	112.756
- Realização CMC	2.449	-	8.590	-	2.172	-	9.251	-
- Efeito Regime Lucro Presumido	(7.812)	(9.032)	(21.312)	(24.792)	(10.503)	(12.301)	(30.328)	(34.670)
- Outras Adições/(Exclusões) Permanentes Líquidas	(1.854)	(9.307)	4.123	(19.292)	14.340	(11.453)	24.402	(4.198)
Base de Cálculo	629.730	625.942	1.902.035	1.888.878	492.102	469.595	1.458.854	1.438.427
Alíquota Aplicável	9%	25%	9%	25%	9%	25%	9%	25%
Débito Fiscal Apurado	(56.676)	(156.486)	(171.183)	(472.220)	(44.289)	(117.399)	(131.297)	(359.607)
- Crédito Fiscal Constituído / (Não Constituído)	(1.257)	(3.696)	(3.077)	(8.360)	(295)	(596)	(1.347)	(3.057)
Total	(57.933)	(160.182)	(174.260)	(480.580)	(44.584)	(117.995)	(132.644)	(362.664)

(11) OUTROS CRÉDITOS

	Consolidado			
	Circulante		Não Circulante	
	30/09/2010	30/06/2010	30/09/2010	30/06/2010
Créditos a Receber - Acionistas BAESA	17.425	16.251	3.272	7.908
Adiantamentos - Fundação CESP	8.290	7.432	-	-
Adiantamentos - Fornecedores	13.125	14.319	-	-
Cauções, Fundos e Depósitos Vinculados	3.197	3.318	62.391	38.301
Fundo Vinculado a Empréstimos ME	-	-	21.578	22.945
Ordens em Curso	10.593	7.737	-	-
Serviços Prestados a Terceiros	58.517	57.974	-	-
Reembolso RGR	4.537	4.830	1.611	1.611
Contratos de Pré-Compra de Energia	12.513	10.209	60.004	63.399
Arrendamento Mercantil	4.020	3.253	23.830	22.817
Convenios de Arrecadação	27.131	25.979	-	-
Outros	20.323	36.713	28.752	9.316
Total	179.671	188.015	201.438	166.297

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(12) INVESTIMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2010	30/06/2010	30/09/2010	30/06/2010
Participações Societárias Permanentes				
Pela Equivalência	3.743.520	3.319.493	-	-
Pelo Custo	-	-	117.806	117.744
Deságio	(12.828)	(12.828)	(12.828)	(12.828)
Ágio	1.433.123	1.469.373	-	-
Total	5.163.815	4.776.038	104.978	104.916

12.1 - Participações Societárias Permanentes por equivalência patrimonial:

As principais informações sobre os investimentos em participações societárias permanentes

diretas, são como segue:

Investimento	Quantidade (mil) de Ações	30/09/2010			30/09/2010		30/06/2010		3º Trimestre 2010	3º Trimestre 2009
		Capital Social	Patrimônio Líquido	Resultado do Exercício	Participação	Patrimônio Líquido	Resultado de Equivalência Patrimonial			
CPFL Paulista	72.650	109.810	657.042	486.883	657.042	497.388	159.654	133.390		
CPFL Piratininga	53.031.259	70.587	297.315	214.827	297.315	230.538	66.778	(14.780)		
RGE	807.168	867.604	1.164.488	187.690	1.164.488	1.108.154	56.334	39.151		
CPFL Santa Cruz	371.772	45.330	87.665	20.120	87.665	80.135	7.530	10.617		
CPFL Leste Paulista	895.373	12.217	45.020	11.676	45.020	40.252	4.767	4.042		
CPFL Jaguarí	211.844	5.716	34.310	9.363	34.310	31.045	3.264	1.913		
CPFL Sul Paulista	445.317	10.000	48.511	11.816	48.511	44.333	4.178	3.550		
CPFL Mococa	116.989	9.850	32.072	7.208	32.072	29.936	2.136	2.192		
CPFL Geração	205.487.716	1.039.618	1.272.113	196.605	1.272.113	1.209.765	62.348	85.417		
CPFL Brasil	2.999	2.999	53.494	153.371	53.494	3.598	49.895	61.516		
CPFL Atende (*)	1	1	(1.158)	101	(1.158)	(1.892)	734	6		
CPFL Planalto (*)	630	630	3.539	8.301	3.539	630	2.907	1.603		
CPFL Serviços	1.443.141	5.800	3.498	1.036	3.498	2.107	1.391	(1.950)		
CPFL Jaguarina	189.620	2.481	1.818	(362)	1.818	2.068	(250)	6		
CPFL Jaguarí Geração	40.072	40.108	43.793	5.909	43.793	41.436	2.353	2.514		
Total					3.743.520	3.319.493	424.019	329.187		

a) Migração de minoritários CPFL Leste Paulista, CPFL Jaguarí, CPFL Sul Paulista, CPFL Mococa, Jaguarí Geração, CPFL Serviços e CPFL Santa Cruz ao patrimônio da CPFL Energia

Em 26 de abril de 2010, através da AGO/E da CPFL Energia, foi aprovada a incorporação da totalidade das ações de titularidade dos acionistas não controladores das controladas CPFL Leste Paulista, CPFL Jaguarí, CPFL Sul Paulista, CPFL Mococa, Jaguarí Geração, CPFL Serviços e CPFL Santa Cruz ao patrimônio da CPFL Energia e a conversão destas empresas em suas subsidiárias integrais. Tal operação foi realizada mediante a emissão de 1.226.192 novas ações ordinárias da CPFL Energia, resultando no aumento do Patrimônio Líquido em R\$ 52.249, tendo como contrapartida R\$ 17.393 referente ao aumento do investimento nestas controladas, e R\$ 34.856 referente ao aumento do intangível correspondente ao direito de concessão (R\$ 32.848) e ágio (R\$ 2.008). As relações de trocas foram estabelecidas com base em laudos a valores econômicos.

12.2 – Juros sobre o Capital Próprio (“JCP”) e Dividendos a receber:

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Controladas	Controladora			
	30/09/2010	30/06/2010		
	Dividendo	Dividendo	JCP	Total
CPFL Paulista	237.000	462.308	12.683	474.991
CPFL Piratininga	60.000	191.134	5.879	197.013
RGE	-	173.962	30.044	204.006
CPFL Santa Cruz	12.000	23.687	2.043	25.730
CPFL Geração	85.000	146.775	29.503	176.278
CPFL Brasil	75.000	103.367	92	103.459
CPFL Leste Paulista	-	10.701	1.025	11.726
CPFL Sul Paulista	-	6.378	1.071	7.449
CPFL Jaguari	-	5.168	790	5.958
CPFL Mococa	3.000	9.252	1.376	10.628
CPFL Serviços	3.648	3.648	-	3.648
CPFL Planalto	-	5.394	-	5.394
CPFL Jaguari Geração	-	4.153	-	4.153
Total	475.648	1.145.927	84.506	1.230.433

Neste trimestre, a Sociedade recebeu das controladas o montante de R\$ 754.785 referente a dividendos e JCP declarados em 2009 e 1º semestre de 2010.

12.3 – Participações Societárias pelo Custo

Refere-se basicamente à participação de 5,94% que a controlada indireta Paulista Lajeado Energia S.A. detém no capital total da Investco S/A, sendo 28.154 ações ordinárias e 18.529 ações preferenciais. Este investimento está registrado pelo método de custo. Em função da participação detida por acionistas não controladores através de (i) ações preferenciais representando 40,07% do capital total da Paulista Lajeado, e de (ii) partes beneficiárias que concedem o direito à 10% do lucro líquido antes da distribuição das participações, estes efeitos foram registrados no consolidado, na linha de Participação de Acionistas não Controladores no passivo, totalizando R\$ 74.494.

12.4 – Ágio

O ágio refere-se basicamente à aquisição de investimentos (direito de exploração de concessões). Nas informações trimestrais consolidadas estes valores estão apresentados no grupo de Intangível, cujo detalhamento está na nota 14.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(13) IMOBILIZADO

	Consolidado			
	30/09/2010		30/6/2010	
	Custo Histórico	Depreciação Acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
Em Serviço				
- Distribuição	8.917.710	(4.541.388)	4.376.322	4.243.172
- Geração	2.253.686	(287.961)	1.965.725	1.887.092
- Comercialização	166.050	(80.856)	85.194	83.903
- Administração	153.272	(94.101)	59.171	54.674
- Bens Arrendados	943.796	(281.333)	662.463	667.756
	<u>12.434.514</u>	<u>(5.285.639)</u>	<u>7.148.875</u>	<u>6.936.597</u>
Em Curso				
- Distribuição	575.420	-	575.420	455.522
- Geração	1.686.131	-	1.686.131	1.630.896
- Comercialização	57.633	-	57.633	22.924
- Administração	30.196	-	30.196	46.369
	<u>2.349.380</u>	<u>-</u>	<u>2.349.380</u>	<u>2.155.711</u>
Subtotal	<u>14.783.894</u>	<u>(5.285.639)</u>	<u>9.498.255</u>	<u>9.092.308</u>
Obrigações Especiais Vinculadas à Concessão			(1.095.805)	(1.079.953)
Total			<u>8.402.450</u>	<u>8.012.355</u>

A taxa de depreciação média dos ativos é de 4,6% a.a. nas distribuidoras e 2,6% a.a. nas geradoras.

O saldo de imobilizado em curso do segmento de Geração refere-se principalmente a obras em andamento das controladas operacionais e/ou em desenvolvimento, com destaque para os projetos de geração da Foz do Chapecó e da EPASA com imobilizado total de R\$ 2.496.875 e R\$ 515.444, respectivamente, (sendo respectivamente R\$ 1.273.406 e R\$ 262.876 proporcionais à participação da Sociedade).

(14) INTANGÍVEL

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2010	30/06/2010	30/09/2010	30/06/2010
Intangível de Concessão	-	-	2.079.327	2.124.918
Outros Intangíveis	6.345	6.380	437.757	404.692
Total	<u>6.345</u>	<u>6.380</u>	<u>2.517.084</u>	<u>2.529.610</u>

14.1 Composição do Intangível de Concessão

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Consolidado				Taxa de
	30/09/2010		30/06/2010		amortização
	Custo Histórico	Amortização Acumulada	Valor líquido	Valor líquido	anual 30/09/2010
Intangível - Concessão					
Intangível adquirido não incorporado					
Controladora					
CPFL Paulista	304.861	(95.843)	209.018	213.992	5,90%
CPFL Piratininga	39.065	(11.857)	27.208	27.812	6,19%
CPFL Geração	54.555	(17.036)	37.519	38.316	5,80%
RGE	3.150	(539)	2.611	2.662	6,53%
CPFL Santa Cruz	9	(1)	8	9	8,81% (*)
CPFL Leste Paulista	3.333	(279)	3.054	3.175	8,37% (*)
CPFL Sul Paulista	7.288	(583)	6.705	6.855	7,99% (*)
CPFL Jaguari	5.212	(444)	4.768	4.717	8,51% (*)
CPFL Mococa	9.110	(793)	8.317	8.858	8,70% (*)
CPFL Jaguari Geração	7.896	(296)	7.600	7.723	3,75% (*)
	<u>434.479</u>	<u>(127.671)</u>	<u>306.808</u>	<u>314.119</u>	
Controladas					
ENERCAN	10.233	(2.147)	8.086	8.272	6,90%
Barra Grande	3.081	(965)	2.116	2.161	5,90%
Chapecoense	7.376	-	7.376	7.376	-
EPASA	498	-	498	498	-
Santa Clara I	4.571	-	4.571	4.571	-
Santa Clara II	4.571	-	4.571	4.571	-
Santa Clara III	4.571	-	4.571	4.571	-
Santa Clara IV	4.571	-	4.571	4.571	-
Santa Clara V	4.571	-	4.571	4.571	-
Santa Clara VI	4.571	-	4.571	4.571	-
Eurus VI	1.147	-	1.147	1.147	-
Outros	14.488	(11.053)	3.435	3.618	6,22%
	<u>64.249</u>	<u>(14.165)</u>	<u>50.084</u>	<u>50.498</u>	
Subtotal	498.728	(141.836)	356.892	364.617	
Intangível adquirido já incorporado - Dedutível					
Controladas					
RGE	1.120.266	(734.816)	385.450	390.188	3,76%
CPFL Geração	426.450	(215.775)	210.675	214.859	6,22%
Subtotal	1.546.716	(950.591)	596.125	605.047	
Intangível adquirido já incorporado - Recompuesto					
Controladora					
CPFL Paulista	1.074.026	(399.597)	674.429	690.355	5,90%
CPFL Piratininga	115.762	(35.137)	80.625	82.415	6,19%
RGE	310.128	(61.946)	248.182	253.068	6,33%
CPFL Santa Cruz	61.685	(26.891)	34.794	36.810	13,07%
CPFL Leste Paulista	27.034	(7.480)	19.554	20.600	15,48%
CPFL Sul Paulista	38.168	(10.412)	27.756	29.201	15,14%
CPFL Jaguari	23.600	(6.370)	17.230	18.159	15,76%
CPFL Mococa	15.124	(4.345)	10.779	11.381	15,96%
CPFL Jaguari Geração	15.275	(2.314)	12.961	13.265	7,94%
	<u>1.680.802</u>	<u>(554.492)</u>	<u>1.126.310</u>	<u>1.155.254</u>	
Total	3.726.246	(1.646.919)	2.079.327	2.124.918	

(*) Refere-se à taxa proporcional para o período

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- **Intangível – Concessão**

Representa a diferença entre o valor pago e o patrimônio líquido das empresas adquiridas nas respectivas datas de aquisição. Correspondem ao benefício futuro que a controladora possui com o direito de exploração da concessão e estão classificados como Intangível de vida útil definida, amortizados com base na curva do lucro líquido projetado das concessionárias para o prazo remanescente da concessão. O intangível de concessão está assim representado:

- **Intangível adquirido não incorporado**

Na controladora refere-se basicamente ao ágio de aquisição na incorporação da totalidade das ações detidas pelos acionistas não controladores da CPFL Geração em junho de 2005, CPFL Paulista e CPFL Piratininga em novembro de 2005, RGE em dezembro de 2007 e das controladas CPFL Leste Paulista, CPFL Jaguari, CPFL Sul Paulista, CPFL Mococa, Jaguari Geração, CPFL Serviços e CPFL Santa Cruz, ocorrida no segundo trimestre de 2010 (nota 12).

- **Intangível adquirido já incorporado - Dedutível**

Refere-se ao ágio oriundo da aquisição das controladas que foram incorporados aos respectivos patrimônios líquidos sem a aplicação das Instruções CVM nº 319/99 e nº 349/01, ou seja, sem que ocorresse a segregação da parcela correspondente ao benefício fiscal.

- **Intangível adquirido já incorporado - Recompuesto**

Com o objetivo de atender as determinações da ANEEL e evitar que a amortização do ágio advindo de incorporação de controladora cause impacto negativo ao fluxo de dividendos aos acionistas, as controladas aplicaram os conceitos das Instruções CVM nº 319/99 e nº 349/01 sobre o ágio de aquisição. Desta forma, foi constituída uma provisão retificadora do ágio em contrapartida à reserva do patrimônio líquido das controladas, de forma que o efeito da operação no patrimônio reflita o benefício fiscal do ágio incorporado. Estas alterações afetaram o investimento da Sociedade nas controladas, sendo necessária a constituição do ágio indedutível para fins fiscais, de modo a recompô-lo.

14.2 Outros Intangíveis

O saldo é composto basicamente por *softwares* de vida útil definida e cuja amortização é de 20% a.a., e por direito de servidão de passagem, cuja vida útil é indefinida e tem sua recuperação analisada de acordo com o CPC 01 Redução ao Valor Recuperável dos Ativos.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A movimentação do intangível para o trimestre findo em 30 de setembro de 2010 está demonstrada a seguir:

	Consolidado				Saldo em 30/09/2010
	Saldo em 30/06/2010	Adições	Transferência	Amortização	
Intangível adquirido não incorporado					
Custo Histórico	498.728	-	-	-	498.728
Amortização acumulada	(134.111)	-	-	(7.725)	(141.836)
	364.617	-	-	(7.725)	356.892
Intangível adquirido já incorporado - Dedutível					
Custo Histórico	1.546.716	-	-	-	1.546.716
Amortização acumulada	(941.669)	-	-	(8.922)	(950.591)
	605.047	-	-	(8.922)	596.125
Intangível adquirido já incorporado - Recompuesto					
Custo Histórico	1.680.802	-	-	-	1.680.802
Amortização acumulada	(525.548)	-	-	(28.944)	(554.492)
	1.155.254	-	-	(28.944)	1.126.310
Subtotal	2.124.918	-	-	(45.591)	2.079.327
Outros intangíveis	404.692	26.297	16.781	(10.013)	437.757
Total	2.529.610	26.297	16.781	(55.604)	2.517.084

14.3 Outorga da Concessão

As controladas em conjunto CERAN, ENERCAN, BAESA e Foz do Chapecó e a controlada indireta Paulista Lajeado, quando da assinatura dos respectivos Contratos de Concessão, assumiram perante a União obrigações relativas à outorga da concessão, a título de "Uso do Bem Público". As obrigações são atualizadas anualmente pela variação do Índice Geral de Preços de Mercado – IGP-M.

As controladas registram em despesa os valores de outorga, conforme vencimento contratual.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(15) ENCARGOS DE DÍVIDAS, EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Consolidado							
	30/09/2010			Total	30/06/2010			
	Principal		Encargos - Circulante e Não Circulante		Principal		Total	
Encargos - Circulante e Não Circulante	Circulante	Não Circulante		Circulante	Não Circulante			
Mensuradas ao custo								
Moeda Nacional								
BNDES - Repotenciação	57	5.680	9.437	15.174	64	6.515	10.381	16.960
BNDES - Investimento	11.030	309.017	2.526.891	2.846.938	10.035	304.767	2.295.489	2.610.291
BNDES - Bens de Renda	44	1.760	4.644	6.448	44	1.382	5.048	6.474
BNDES - Capital de Giro	681	42.228	114.442	157.351	684	21.773	130.786	153.223
Instituições Financeiras	52.040	144.079	1.197.027	1.393.146	25.353	143.698	759.047	928.098
Outros	787	26.221	51.305	78.313	565	21.487	27.198	49.250
Subtotal	64.639	528.985	3.903.746	4.497.370	36.725	499.622	3.227.949	3.764.296
Moeda Estrangeira								
BID	247	3.789	47.120	51.156	265	3.943	51.144	55.352
Instituições Financeiras	1.017	3.814	43.341	48.172	491	4.055	46.087	50.633
Subtotal	1.264	7.603	90.461	99.328	756	7.998	97.231	105.985
Total ao Custo	65.903	536.588	3.994.207	4.596.698	37.481	507.620	3.325.180	3.870.281
Mensuradas ao valor justo								
Moeda Estrangeira								
Instituições Financeiras	7.126	-	413.492	420.618	5.560	-	414.201	419.761
Total	7.126	-	413.492	420.618	5.560	-	414.201	419.761
Total	73.029	536.588	4.407.699	5.017.316	43.041	507.620	3.739.381	4.290.042

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Mensuradas ao custo	Consolidado		Remuneração a.a.	Condições de Amortização	Garantias
	Moeda Nacional	30/09/2010			
BNDES - Repetição					
CPFL Geração	15.174	16.937	TJLP + 3,1% a 4,3%	36 a 84 parcelas mensais a partir de fevereiro de 2003 a dezembro de 2008	Aval da CPFL Paulista e CPFL Energia
CPFL Geração	-	23	UMBND + 4,0%	72 parcelas mensais a partir de setembro de 2004	Aval da CPFL Paulista e CPFL Energia
BNDES/BNB - Investimento					
CPFL Paulista - FINEM II	15.909	31.818	TJLP + 5,4%	48 parcelas mensais a partir de janeiro de 2007	Aval da CPFL Energia e recebíveis
CPFL Paulista - FINEM III	87.415	94.138	TJLP + 3,3%	72 parcelas mensais a partir de janeiro de 2008	Aval da CPFL Energia e recebíveis
CPFL Paulista - FINEM IV	272.541	221.943	TJLP + 3,28% a 3,4%	60 parcelas mensais a partir de janeiro de 2010	Aval da CPFL Energia e recebíveis
CPFL Paulista - FINAME	6.820	1.640	Pré fixado 4,5%	96 parcelas mensais a partir de janeiro de 2012	Aval da CPFL Energia
CPFL Piratininga - FINEM I	5.924	11.847	TJLP + 5,4%	48 parcelas mensais a partir de janeiro de 2007	Aval da CPFL Energia e recebíveis
CPFL Piratininga - FINEM II	51.928	55.923	TJLP + 3,3%	72 parcelas mensais a partir de janeiro de 2008	Aval da CPFL Energia e recebíveis
CPFL Piratininga - FINEM III	113.600	94.468	TJLP + 3,28% a 3,4%	60 parcelas mensais a partir de janeiro de 2010	Aval da CPFL Energia e recebíveis
CPFL Piratininga - FINAME	16.921	649	Pré fixado 4,5%	96 parcelas mensais a partir de janeiro de 2012	Aval da CPFL Energia
RGE - FINEM III	50.450	56.055	TJLP + 5,0%	60 parcelas mensais a partir de janeiro de 2008	Recebíveis / Conta Recorrer
RGE - FINEM IV	173.466	156.043	TJLP + 3,28 a 3,4%	60 parcelas mensais a partir de janeiro de 2010	Recebíveis / Fiança da CPFL Energia
RGE - FINAME	3.409	1.655	Pré fixado 4,5%	96 parcelas mensais a partir de janeiro de 2012	Aval da CPFL Energia
CPFL Santa Cruz	9.346	9.390	TJLP + 2,00% a 2,90%	54 parcelas mensais a partir de dezembro de 2010	Aval da CPFL Energia
CPFL Mococa	3.206	3.018	TJLP + 2,9%	54 parcelas mensais a partir de janeiro de 2011	Aval da CPFL Energia e Recebíveis
CPFL Jaguarí	2.499	2.489	TJLP + 2,9%	54 parcelas mensais a partir de dezembro de 2010	Aval da CPFL Energia e Recebíveis
CPFL Leste Paulista	3.262	3.261	TJLP + 2,9%	54 parcelas mensais a partir de junho de 2011	Aval da CPFL Energia e Recebíveis
CPFL Sul Paulista	4.736	4.735	TJLP + 2,9%	54 parcelas mensais a partir de junho de 2011	Aval da CPFL Energia e Recebíveis
BAESA	124.241	128.151	TJLP + 3,125% a 4,125%	144 parcelas mensais a partir de setembro de 2006	Penhor de Ações, Direito Creditório e Vinculação de Receitas
BAESA	25.331	27.462	UMBND + 3,125% (1)	144 parcelas mensais a partir de novembro de 2006	Penhor de Ações, Direito Creditório e Vinculação de Receitas
ENERCAN	282.220	290.520	TJLP + 4%	144 parcelas mensais a partir de abril de 2007	Cartas de Fiança
ENERCAN	16.669	18.195	UMBND + 4%	144 parcelas mensais a partir de abril de 2007	Cartas de Fiança
CERAN	254.341	259.960	TJLP + 5%	168 parcelas mensais a partir de dezembro de 2005	Aval da CPFL Energia
CERAN	36.585	39.521	UMBND + 5% (1)	168 parcelas mensais a partir de fevereiro de 2006	Aval da CPFL Energia
CERAN	115.905	118.271	TJLP + 3,69% (Média dos percentuais)	168 parcelas mensais a partir de novembro de 2008	Aval da CPFL Energia
Foz do Chapecó	975.131	920.263	TJLP + 2,49% a 2,95%	192 parcelas mensais a partir de outubro de 2011	Penhor de Ações, Direitos Creditórios e Emergente da Concessão, Vinculação de Receitas e Aval da CPFL Energia
CPFL Bioenergia - FINEM	37.614	22.891	TJLP + 1,9%	144 parcelas mensais a partir de junho de 2011	Propriedade Fiduciária, Direitos Creditórios e Aval da CPFL Energia
CPFL Bioenergia - FINAME	38.378	35.955	Pré fixado 4,5%	102 parcelas mensais a partir de junho de 2011	Propriedade Fiduciária, Direitos Creditórios e Aval da CPFL Energia
EPASA	89.126	-	Pré fixado 10%	132 parcelas mensais a partir de janeiro de 2013	Fiança Bancária
BNDES - Outros					
CPFL Brasil - Bens de Renda	6.448	6.474	TJLP + de 1,94% a 2,84%	36 parcelas mensais a partir de maio de 2009	Vinculado ao bem adquirido
CPFL Piratininga - Capital de Giro	53.030	51.635	TJLP + 5,0% (2)	24 parcelas mensais a partir de fevereiro de 2011	Não existem garantias
CPFL Geração - FINEM - Capital de Giro	51.837	50.479	TJLP + 4,95%	24 parcelas mensais a partir de fevereiro de 2011	Aval da CPFL Energia
CPFL Geração - FINAME - Capital de Giro	52.484	51.109	TJLP + 4,95% (3)	23 parcelas mensais a partir de fevereiro de 2011	Aval da CPFL Energia
Instituições Financeiras					
CPFL Paulista					
Banco do Brasil - Lei 8727	36.014	37.409	ICP-M + 7,42%	240 parcelas mensais a partir de maio de 1994	Arrecadação de recebíveis
Banco do Brasil	107.593	104.628	107% do CDI	Parcela única em abril de 2015	Fiança da CPFL Energia
Banco do Brasil - Crédito Rural (*)	194.303	-	98,50% do CDI	4 parcelas anuais a partir de julho de 2012.	Aval da CPFL Energia
CPFL Piratininga					
Banco do Brasil - Crédito Rural (*)	17.871	-	98,5% do CDI	4 parcelas anuais a partir de julho de 2012	Aval da CPFL Energia
RGE					
Banco do Brasil - Crédito Rural (*)	230.479	-	98,5% do CDI	4 parcelas anuais a partir de julho de 2012	Aval da CPFL Energia
CPFL Brasil					
FINOP	3.662	-	5% Pré-fixada	Mensal a partir de agosto de 2011	Recebíveis
CPFL Santa Cruz					
HSBC	43.958	42.719	CDI + 1,10%	Parcela única em junho de 2011	Aval da CPFL Energia
Banco do Brasil - Crédito Rural (*)	16.182	-	98,5% do CDI	2 parcelas anuais a partir de julho de 2012	Aval da CPFL Energia
CPFL Sul Paulista					
Banco do Brasil - Crédito Rural (*)	10.013	-	98,5% do CDI	2 parcelas anuais a partir de julho de 2012	Aval da CPFL Energia
CPFL Leste Paulista					
Banco do Brasil - Crédito Rural (*)	16.637	-	98,5% do CDI	2 parcelas anuais a partir de julho de 2012	Aval da CPFL Energia
CPFL Mococa					
Banco do Brasil - Crédito Rural (*)	8.394	-	98,5% do CDI	2 parcelas anuais a partir de julho de 2012	Aval da CPFL Energia
CPFL Jaguarí					
Banco do Brasil - Crédito Rural (*)	1.769	-	98,5% do CDI	2 parcelas anuais a partir de julho de 2012	Aval da CPFL Energia
CPFL Geração					
Banco Itaú BBA	100.639	102.920	106,0% do CDI	Parcela única em março de 2011	Aval da CPFL Energia
Banco do Brasil	643.603	625.065	107,0% do CDI	Parcela única em abril de 2015	Fiança CPFL Energia
CERAN					
Banco Bradesco	15.004	14.557	CDI + 1,75%	Parcela única em abril de 2012	Não existem garantias
Outros					
Eletrobrás					
CPFL Paulista	6.114	6.461	RGR + 6,0% a 9,0%	Parcelas mensais até julho de 2016	Recebíveis e Notas Promissórias
CPFL Piratininga	1.048	1.170	RGR + 6%	Parcelas mensais até julho de 2016	Recebíveis e Notas Promissórias
RGE	18.619	11.749	RGR + 6%	Parcelas mensais até junho de 2020	Recebíveis e Notas Promissórias
CPFL Santa Cruz	4.125	4.304	RGR + 5%	Parcelas mensais até abril de 2018	Vinculação de Receita
CPFL Leste Paulista	1.127	1.159	RGR + 6%	Parcelas mensais até fevereiro de 2022	Recebíveis e Notas Promissórias
CPFL Sul Paulista	1.896	1.681	RGR + 6%	Parcelas mensais até julho de 2018	Recebíveis e Notas Promissórias
CPFL Jaguarí	113	119	RGR + 6%	Parcelas mensais até maio de 2017	Recebíveis e Notas Promissórias
CPFL Mococa	424	434	RGR + 6%	Parcelas mensais até fevereiro de 2022	Recebíveis e Notas Promissórias
Outros	21.798	22.175			
Subtotal Moeda Nacional - Custo	4.497.370	3.764.296			
Moeda Estrangeira					
BID - Enercan					
Instituições Financeiras					
CPFL Paulista (5)					
Debt Conversion Bond	4.062	4.300	US\$ + Libor 6 meses + 0,875%	17 parcelas semestrais a partir de abril de 2004	Vinculação de Receitas Aval Governo SP
C-Bond	7.466	7.703	US\$ + 6%	21 parcelas semestrais a partir de abril de 2004	Vinculação de Receitas Aval Governo SP
Discount Bond	14.980	15.755	US\$ + Libor 6 meses + 0,8125%	Parcela única em abril de 2024	Depósito em garantia e receitas Aval Governo SP
PAR-Bond	21.764	22.794	US\$ + 6%	Parcela única em abril de 2024	Depósito em garantia e receitas Aval Governo SP
Subtotal Moeda Estrangeira - Custo	99.328	105.985			
Total Mensuradas ao Custo	4.596.698	3.870.281			
Moeda Estrangeira					
Mensuradas ao valor justo					
Instituições Financeiras					
CPFL Paulista					
Banco ABN AMRO Real	420.618	419.761	Yen +1,49% (4)	Parcela única em janeiro de 2012	Não existem garantias
Total Moeda Estrangeira - Valor Justo	420.618	419.761			
Total Consolidado	5.017.316	4.290.042			

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Suas controladas possuem swap convertendo o custo da operação de variação de moeda para variação taxa de juros em reais, correspondente a:

- (1) 169,0% do CDI (3) 106,0% do CDI
 (2) 106,0% a 106,5% do CDI (4) 104,98% do CDI
 (5) Dada a existência de ativos indexados em dólar, consta um swap parcial no montante de R\$ 29.126 convertendo a variação da moeda para 112,9% do CDI.

(*) Taxa efetiva: 98,5% CDI + 2,88% (CPFL Paulista e CPFL Piratininga) e 98,5% CDI + 2,5% (RGE)

Conforme segregado nos quadros acima, a Sociedade e suas controladas, em consonância com o CPC 14 Instrumentos Financeiros, classificaram suas dívidas como (i) passivos financeiros não mensurados ao valor justo (ou mensuradas ao custo), e (ii) passivos financeiros mensurados ao valor justo contra resultado.

A classificação como passivos financeiros mensurados ao valor justo tem o objetivo de confrontar os efeitos do reconhecimento de receitas e despesas oriundas da marcação a mercado dos derivativos de proteção, atrelados às respectivas dívidas de modo a obter uma informação contábil mais relevante e consistente. Estão demonstradas a seguir informações adicionais sobre o valor a custo das respectivas dívidas e a comparação para os respectivos valores justos:

Moeda estrangeira	30/09/2010			Valor justo (contábil)
	Encargos	Valor a custo		
		Principal Não Circulante	Total	
Mensuradas ao valor justo				
CPFL Paulista				
Banco ABN AMRO Real	7.126	416.885	424.011	420.618
Total Moeda Estrangeira - Consolidado	7.126	416.885	424.011	420.618

A mudança do valor justo desta dívida é reconhecida no resultado financeiro da controlada. O ganho obtido na marcação a mercado da referida dívida no montante de R\$ 3.393 está sendo compensado pelo efeito de R\$ 6.434 obtido com a marcação a mercado do instrumento financeiro derivativo, contratado para proteção da variação cambial e juros (nota 28), gerando uma perda líquida de R\$ 3.041.

Principais captações no período:

Moeda Nacional

BNDES/BNB – Investimento:

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

FINEM IV (CPFL Paulista) – A controlada obteve a aprovação de financiamento junto ao BNDES em 2008, no montante de R\$ 345.990, que faz parte de uma linha de crédito do FINEM, a ser aplicado na expansão e modernização do Sistema Elétrico. Neste trimestre houve liberação de R\$ 63.924 e o saldo remanescente de R\$ 37.101 será cancelado.

FINEM III (CPFL Piratininga) – A controlada obteve a aprovação de financiamento junto ao BNDES, em 2008, no montante de R\$ 155.178, que faz parte de uma linha de crédito do FINEM, a ser aplicado na expansão e modernização do Sistema Elétrico. Nesse trimestre houve a liberação de R\$ 24.767, e o saldo remanescente de R\$ 25.966 será cancelado.

FINEM IV (RGE) – A controlada obteve a aprovação de financiamento junto ao BNDES em 2008, no montante de R\$ 216.131, que faz parte de uma linha de crédito do FINEM, a ser aplicado na expansão e modernização do Sistema Elétrico. Neste trimestre, recebeu o montante de R\$ 26.526 e o saldo remanescente de R\$ 17.104 será cancelado.

FINAME (CPFL Paulista) – A controlada obteve a aprovação de financiamento junto ao BNDES em 2009, no montante de R\$ 92.183, que faz parte de uma linha de crédito do FINAME, a ser aplicado na aquisição de equipamentos do Sistema Elétrico em 2010 e 2011. Neste trimestre, a controlada recebeu o montante de R\$ 5.170 e o saldo remanescente de R\$ 85.376 está previsto para ser liberado até o término do exercício de 2011. Os juros serão pagos trimestralmente e a partir de 15 de janeiro de 2012 as amortizações serão efetuadas mensalmente.

FINAME (CPFL Piratininga) – A controlada obteve a aprovação de financiamento junto ao BNDES em 2009, no montante de R\$ 48.116, que faz parte de uma linha de crédito do FINAME, a ser aplicado na aquisição de equipamentos do Sistema Elétrico em 2010 e 2011. Neste trimestre recebeu o montante de R\$ 16.243 e o saldo remanescente de R\$ 31.225 está previsto para ser liberado até o término do exercício de 2011. Os juros serão pagos trimestralmente e a partir de 15 de janeiro de 2012 as amortizações serão efetuadas mensalmente. Não há condições restritivas.

FINAME (RGE) - A controlada obteve a aprovação de financiamento junto ao BNDES em 2009, no montante de R\$ 32.419, que faz parte de uma linha de crédito do FINAME, a ser aplicado na aquisição de equipamentos do Sistema Elétrico em 2010 e 2011. Neste trimestre, a controlada recebeu o montante de R\$ 1.752 e o saldo remanescente de R\$ 29.015 está previsto para ser liberado até o término do exercício de 2011. Os juros serão pagos trimestralmente e a partir de 15 de janeiro de 2012 as amortizações serão efetuadas mensalmente.

FINEM/FINAME (Bioenergia) – Em 2009 a controlada indireta obteve a aprovação de financiamento junto ao BNDES no montante total de R\$ 75.297, sendo de FINEM o montante de R\$ 37.491 e de FINAME o montante de R\$ 37.806, destinado à construção da UTE. Neste trimestre foi liberado o montante de R\$ 16.100 e o saldo remanescente de R\$ 13.706 está previsto para ser liberado no 4º trimestre de 2010. Os juros e principal serão pagos mensalmente a partir de junho de 2011.

BNDES – Investimento (Foz do Chapecó) – A controlada indireta obteve aprovação de financiamento junto ao BNDES, em 2007, no montante de R\$ 1.633.155 (R\$ 832.909 proporcional à participação da Sociedade), a ser aplicado no financiamento das obras de construção do Aproveitamento Hidrelétrico Foz do Chapecó. Neste trimestre foi recebida a última parcela deste financiamento no montante de R\$ 68.914 (R\$ 35.146 proporcional à participação da Sociedade). Os juros e principal serão pagos mensalmente a partir de outubro de 2011.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

BNB – Investimento (EPASA) – Em dezembro de 2009 a controlada indireta assinou um contrato de financiamento junto Banco do Nordeste do Brasil – BNB no valor de R\$ 214.278 (R\$ 109.282 proporcional à participação da Sociedade), destinado a construção das UTE's Termoparaíba e Termonordeste. Neste trimestre ocorreu a liberação do montante de R\$ 177.838 (R\$ 90.697 proporcional à participação da Sociedade), sendo que a liberação da parcela restante está condicionada: i) comprovação física e financeira dos recursos obtidos; e ii) aumentar o capital na EPASA em R\$ 91.834 (R\$ 46.835 proporcional à participação da Sociedade). Os juros serão pagos trimestralmente até dezembro de 2012 e mensalmente a partir de janeiro de 2013. Não existem cláusulas restritivas previstas para este contrato de financiamento.

Instituições Financeiras

Banco do Brasil – Crédito Rural (CPFL Paulista, CPFL Piratininga, RGE, CPFL Santa Cruz, CPFL Leste Paulista, CPFL Mococa, CPFL Jaguari e CPFL Sul Paulista) - As controladas obtiveram a aprovação de financiamento na modalidade de crédito rural com liberação neste trimestre no valor total de R\$ 499.800 (R\$ 435.849 líquida dos gastos de emissão), para cobertura de capital de giro. Os juros serão capitalizados mensalmente e amortizados juntamente com as parcelas do principal.

ELETROBRÁS (RGE) – A controlada obteve a aprovação de financiamento junto a Eletrobrás em 2008, no montante de R\$ 25.251, que tem a finalidade de financiar parcela das obras implementadas para melhoria no sistema elétrico para a eletrificação rural (Programa de Universalização). Neste trimestre, recebeu o montante de R\$ 7.392 e o saldo remanescente de R\$ 9.147 foi cancelado, adequando-se a execução física das obras.

CONDIÇÕES RESTRITIVAS

O empréstimo do Banco do Brasil – Crédito Rural está sujeito a certas condições restritivas, contemplando cláusulas que requerem às controladas a manutenção de determinados índices financeiros em parâmetros pré-estabelecidos. O índice exigido é Endividamento líquido dividido pelo EBITDA, menor ou igual a 3,0.

Os demais contratos de empréstimos e financiamentos estão sujeitos a certas condições restritivas e contemplam cláusulas, entre outras, que requerem que suas controladas mantenham determinados índices financeiros dentro de parâmetros pré-estabelecidos. Os detalhes das referidas condições restritivas estão apresentados nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2009.

A Administração da Sociedade e de suas controladas monitora esses índices de forma sistemática e constante, de forma que as condições sejam atendidas. No entendimento da Administração da Sociedade e de suas controladas, todas as condições restritivas e cláusulas vêm sendo adequadamente atendidas.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(16) DEBÊNTURES

	Quantidade em Circulação	Remuneração a.a.	Taxa Efetiva a.a.	Condições de Amortização	Garantias	Consolidado							
						30.09.2010				30.06.2010			
						Encargos	Circulante	Não Circulante	Total	Encargos	Circulante	Não Circulante	Total
Controladora													
3ª Emissão													
Série Única	45.000	CDI + 0,45% (1)	CDI + 0,53%	3 parcelas anuais a partir de setembro de 2012	Quirografária	3.401	-	450.000	453.401	13.673	-	450.000	463.673
CPFL Paulista													
3ª Emissão													
1ª Série	64.000	104,4% do CDI	104,4% CDI + 0,05%	3 parcelas anuais a partir de dezembro de 2011	Fiança da CPFL Energia	22.618	-	640.000	662.618	5.027	-	640.000	645.027
4ª Emissão													
Série Única	175.000	110,3% do CDI	110,3% CDI + 0,79%	2 parcelas anuais a partir de julho de 2010	Fiança da CPFL Energia	3.124	109.428	-	112.552	8.216	64.301	109.947	182.464
						25.742	109.428	640.000	775.170	13.243	64.301	749.947	827.491
CPFL Piratininga													
1ª Emissão													
1ª Série	40.000	104,0% do CDI	104,0% CDI + 0,16%	2 parcelas anuais a partir de janeiro de 2010	Aval da CPFL Energia	5.351	200.000	-	205.351	8.841	199.738	-	208.579
3ª Emissão													
Série Única	260	107,0% do CDI	107,0% CDI + 0,67%	01 de abril de 2015	Fiança CPFL Energia	13.514	-	258.801	272.315	6.075	-	258.997	265.072
						18.865	200.000	258.801	477.666	14.916	199.738	258.997	473.651
RGE													
2ª Emissão													
1ª Série	2.620	IGP-M + 9,6%	IGP-M + 9,73%	1ª de abril de 2011	Quirografária	1.289	27.489	-	28.778	604	26.930	-	27.534
3ª Emissão													
1ª Série	1	CDI + 0,60% (2)	CDI + 0,71%	3 parcelas anuais a partir de dezembro de 2011	Fiança da CPFL Energia	3.591	-	100.000	103.591	800	-	100.000	100.800
2ª Série	1	CDI + 0,60% (3)	CDI + 0,71%	3 parcelas anuais a partir de dezembro de 2011	Fiança da CPFL Energia	3.818	-	140.000	143.818	6.369	-	140.000	146.369
3ª Série	1	CDI + 0,60% (4)	CDI + 0,71%	3 parcelas anuais a partir de dezembro de 2011	Fiança da CPFL Energia	720	-	40.000	40.720	1.527	-	40.000	41.527
4ª Série	1	CDI + 0,60% (5)	CDI + 0,84%	3 parcelas anuais a partir de dezembro de 2011	Fiança da CPFL Energia	2.582	-	50.000	52.582	1.165	-	50.000	51.165
5ª Série	1	CDI + 0,60% (5)	CDI + 0,84%	3 parcelas anuais a partir de dezembro de 2011	Fiança da CPFL Energia	2.582	-	50.000	52.582	1.165	-	50.000	51.165
4ª Emissão													
Série Única	185.000	110,30% do CDI	110,3% CDI + 0,82%	1ª de julho de 2011	Quirografária	5.254	184.433	-	189.687	8.685	-	184.242	192.927
						19.836	211.922	380.000	611.758	20.315	26.930	564.242	611.487
CPFL Leste Paulista													
1ª Emissão													
Série Única	2.400	111,90% do CDI	111,9% CDI + 0,65%	1ª de julho de 2011	Fiança da CPFL Energia	692	23.947	-	24.639	1.143	-	23.929	25.072
CPFL Sul Paulista													
1ª Emissão													
Série Única	1.600	111,00% do CDI	111% CDI + 0,6%	1ª de julho de 2011	Fiança da CPFL Energia	457	15.968	-	16.425	756	-	15.957	16.713
CPFL Jaguarí													
1ª Emissão													
Série Única	1.000	111,90% do CDI	111,9% CDI + 0,79%	1ª de julho de 2011	Fiança da CPFL Energia	288	9.974	-	10.262	476	-	9.965	10.441
CPFL Brasil													
1ª Emissão													
Série Única	16.500	111% do CDI	111% CDI + 0,57%	1ª de julho de 2011	Fiança da CPFL Energia	4.716	164.610	-	169.326	7.796	-	164.493	172.289
CPFL Geração													
2ª Emissão													
Série Única	425.250	109,8% do CDI	109,8% CDI + 0,58%	1ª de julho de 2011	Fiança da CPFL Energia	12.021	423.954	-	435.975	19.872	-	423.906	443.780
3ª Emissão													
Série Única	264.000	107,0% do CDI	107,0% do CDI + 0,67%	Parcela única em abril de 2015	Fiança da CPFL Energia	13.722	-	263.070	276.792	6.168	-	262.738	268.906
EPASA													
1ª Emissão													
Série Única	450	112,6% do CDI	116,9% do CDI	Parcela única em dezembro de 2010	Fiança CPFL Energia	13.955	145.601	-	159.556	14.765	228.982	-	243.747
BAESA													
1ª Série	9.000	CDI + 0,3%	CDI + 0,43%	Trimestral com quitação em agosto de 2016	Cartas de Fiança	519	3.164	15.821	19.504	316	3.139	16.479	19.934
2ª Série	3.236	CDI + 0,4%	106% CDI + 0,12%	Anual com quitação em agosto de 2016	Cartas de Fiança	425	2.570	12.850	15.845	778	3.110	6.221	10.109
						944	5.734	28.671	35.349	1.094	6.249	22.700	30.043
						114.639	1.311.138	2.020.542	3.446.319	114.217	526.200	2.946.876	3.587.293

A Sociedade e as controladas possuem swaps convertendo o componente pré-fixado dos juros da operação para variação de taxa de juros em reais, correspondente a:

(1) 104,4% do CDI

(3) 104,85% do CDI

(2) 105,07% do CDI

(4) 104,9% do CDI

(5) 104,87% do CDI

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

CONDIÇÕES RESTRITIVAS

As debêntures estão sujeitas a certas condições restritivas, cujos detalhes estão apresentados nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2009 e nas Informações Trimestrais de 30 de junho de 2010.

A Administração da Sociedade e de suas controladas monitoram esses índices de forma sistemática e constante, de forma que as condições sejam atendidas.

No entendimento da Administração da Sociedade e suas controladas, todas as condições restritivas e cláusulas vêm sendo adequadamente atendidas.

(17) FORNECEDORES

<u>Circulante</u>	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2010</u>	<u>30/06/2010</u>
Encargos de Serviço do Sistema	51.426	53.037
Suprimento de Energia Elétrica	740.883	647.881
Encargos de Uso da Rede Elétrica	136.424	140.556
Materiais e Serviços	177.877	167.177
Passivo Regulatório (nota 3)	68.504	67.547
Outros	1.230	2.224
Total	1.176.344	1.078.422
<u>Não Circulante</u>		
Encargos de Uso da Rede Elétrica	10.664	21.328
Total	10.664	21.328

(18) IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES

	<u>Consolidado</u>			
	<u>Circulante</u>		<u>Não Circulante</u>	
	<u>30/09/2010</u>	<u>30/06/2010</u>	<u>30/09/2010</u>	<u>30/06/2010</u>
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS	289.186	281.782	-	-
Programa de Integração Social – PIS	12.757	14.338	-	-
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social – COFINS	59.970	67.238	1.139	1.309
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	107.031	93.881	-	-
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	19.584	23.285	-	-
IRRF sobre Juros sobre o Capital Próprio	-	13.798	-	-
Outros	30.716	30.395	-	-
Total	519.244	524.717	1.139	1.309

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(19) ENTIDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

As controladas mantêm Planos de Suplementação de Aposentadoria e Pensões para seus empregados com as seguintes características:

I – CPFL Paulista

Atualmente vigora para os funcionários da controlada CPFL Paulista através da Fundação CESP um Plano de Previdência Complementar, composto por, até 31 de Outubro de 1997, um plano de Benefício Definido, e após esta data, a adoção de um plano de benefício misto

Com a modificação do Plano Previdenciário em outubro de 1997, foi reconhecida uma obrigação pela controlada referente ao déficit do plano apurado na época pelos atuários externos da Fundação CESP, a ser amortizada em 240 parcelas mensais e 20 parcelas anuais, com vencimento até outubro de 2017, acrescida de juros de 6% a.a. e correção pelo IGP-DI (FGV). Através de Aditivo Contratual celebrado com a Fundação CESP em 17 de janeiro de 2008, os prazos de pagamento sofreram alteração para 238 parcelas mensais e 19 parcelas anuais, tendo como referência a data base de 31 de dezembro de 2007, com vencimento final em 31 de outubro de 2027. O saldo da obrigação em 30 de setembro de 2010 é de R\$ 527.665 (R\$ 522.485 em 30 de junho de 2010). O valor do contrato difere dos registros contábeis adotados pela controlada, que se encontra em consonância com a Deliberação CVM nº 371/00.

Para os gestores há possibilidade de opção por um Plano Gerador de Benefício Livre – PGBL (contribuição definida), mantido através do Banco do Brasil ou Bradesco.

II – CPFL Piratininga

Atualmente vigora para os funcionários da controlada CPFL Piratininga através da Fundação CESP um “Plano de Suplementação de Aposentadorias e Pensão”, composto, até 31 de março de 1998, de um plano de benefício definido (Benefício Suplementar Proporcional Saldado – BSPS), e após esta data um plano com componente de benefício definido e outro de contribuição variável do tipo contribuição definida.

Em setembro de 1997, através de Instrumento Contratual de ajuste de reservas a amortizar, foi reconhecida uma obrigação a pagar pela Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S.A. (empresa antecessora da Bandeirante) referente ao déficit do plano apurado na época pelos atuários externos da Fundação CESP, a ser amortizada em 240 parcelas mensais e 20 parcelas anuais com vencimento até outubro de 2017 e amortização mensal, acrescida de juros de 6% a.a. e correção pelo IGP-DI (FGV). Através de Aditivo Contratual celebrado com a Fundação CESP em 17 de janeiro de 2008, os prazos de pagamento sofreram alteração para 221 parcelas mensais e

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

18 parcelas anuais, tendo como referência a data base de 31 de dezembro de 2007, com vencimento final em 31 de maio de 2026. O saldo da obrigação em 30 de setembro de 2010 é de R\$ 155.668 (R\$ 154.309 em 30 de junho de 2010). O valor do contrato difere dos registros contábeis adotado pela controlada, que se encontra em consonância com a Deliberação CVM nº 371/00.

Para os gestores há possibilidade de opção por um Plano Gerador de Benefício Livre – PGBL (contribuição definida), mantido através do Banco do Brasil ou Bradesco.

III – RGE

Para os empregados que tiveram os contratos de trabalho sub-rogados da CEEE para RGE, o plano é do tipo benefício definido com nível de benefício igual a 100% da média corrigida dos últimos salários, incluindo o presumido benefício da Previdência Social, com um Ativo Líquido Segregado administrado pela ELETROCEEE.

Para os colaboradores admitidos a partir de 1997 foi implantado, em janeiro de 2006, o plano de previdência privada junto ao Bradesco Vida e Previdência na modalidade PGBL – Plano Gerador de Benefício Livre e de Contribuição Definida. Esse plano não gera qualquer responsabilidade atuarial para a empresa.

IV – CPFL Santa Cruz

O plano de benefícios da controlada CPFL Santa Cruz, administrado pelo BB Previdência – Fundo de Pensão do Banco do Brasil está estruturado na modalidade de contribuição definida.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Para os gestores há possibilidade de opção por um Plano Gerador de Benefício Livre – PGBL (contribuição definida), mantido através do Banco do Brasil ou Bradesco.

V – CPFL Geração

Atualmente, vigora para os funcionários da controlada CPFL Geração através da Fundação CESP um “Plano de Previdência Complementar”, exatamente nos moldes da CPFL Paulista.

Com a modificação do Plano Previdenciário em outubro de 1997, na época mantido pela CPFL Paulista, foi reconhecida uma obrigação a pagar pela controlada CPFL Geração, referente ao déficit do plano apurado pelos atuários externos da Fundação CESP, a qual vem sendo amortizada em 240 parcelas mensais e 20 parcelas anuais, até outubro de 2017, acrescidas de juros de 6% a.a. e correção pelo IGP-DI (FGV). Através de Aditivo Contratual celebrado com a Fundação CESP em 17 de janeiro de 2008, os prazos de pagamento sofreram alteração para 238 parcelas mensais e 19 parcelas anuais, tendo como referência a data base de 31 de dezembro de 2007, com vencimento final em 31 de outubro de 2027. O saldo da obrigação, em 30 de setembro de 2010 é de R\$ 10.616 (R\$ 10.512 em 30 de junho de 2010). O valor do contrato difere dos registros contábeis adotados pela controlada, que se encontra em consonância com a Deliberação CVM nº 371/00.

Para os gestores há possibilidade de opção por um Plano Gerador de Benefício Livre – PGBL (contribuição definida), mantido através do Banco do Brasil ou Bradesco.

VI – CPFL Jaguariúna

Em Novembro de 2005, as companhias aderiram ao plano de previdência privada denominado CMSPREV, administrado pela IHPREV Fundo de Pensão. O plano está estruturado na modalidade de contribuição definida.

Para os gestores há possibilidade de opção por um Plano Gerador de Benefício Livre – PGBL (contribuição definida), mantido através do Banco do Brasil ou Bradesco.

VII – Movimentações dos planos de benefício definido

As movimentações ocorridas neste trimestre, no passivo atuarial líquido conforme Deliberação CVM nº 371/00 são as seguintes:

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	30/09/2010				Consolidado
	CPFL Paulista	CPFL Piratininga	RGE	CPFL Geração	
Passivo atuarial líquido no início do período	288.888	87.611	(11.639)	4.468	369.328
Receitas reconhecidas na demonstração do resultado	(17.692)	(3.513)	(293)	(299)	(21.797)
Contribuições da patrocinadora vertidas no período	(11.741)	(3.472)	(397)	(258)	(15.868)
Passivo atuarial líquido no final do período	259.455	80.626	(12.329)	3.911	331.663
Outras Contribuições	13.748	(525)	4.634	114	17.971
Total	273.203	80.101	(7.695)	4.025	349.634
Circulante	30.895	9.928	2.349	629	43.801
Não Circulante	242.308	70.173	(10.044)	3.396	305.833
Total	273.203	80.101	(7.695)	4.025	349.634

As despesas e receitas reconhecidas como custo da operação estabelecidas no laudo atuarial estão demonstradas abaixo:

	3° trimestre 2010				Consolidado
	CPFL Paulista	CPFL Piratininga	RGE	CPFL Geração	
Custo do serviço	275	1.202	288	36	1.801
Juros sobre obrigações atuariais	73.114	18.883	4.587	1.586	98.170
Rendimento esperado dos ativos do plano	(91.072)	(23.288)	(5.929)	(1.921)	(122.210)
Custo do serviço passado não reconhecido	-	3	-	-	3
Subtotal	(17.683)	(3.200)	(1.054)	(299)	(22.236)
Contribuições esperadas dos participantes	(9)	(313)	468	-	146
Subtotal	(17.692)	(3.513)	(586)	(299)	(22.090)
Redução de 50% no Resultado Atuarial (*)	-	-	293	-	293
Total da Receita	(17.692)	(3.513)	(293)	(299)	(21.797)

	3° trimestre 2009				Consolidado
	CPFL Paulista	CPFL Piratininga	RGE	CPFL Geração	
Custo do serviço	361	1.367	314	41	2.082
Juros sobre obrigações atuariais	75.755	19.245	4.407	1.633	101.040
Rendimento esperado dos ativos do plano	(76.088)	(19.389)	(4.597)	(1.617)	(101.691)
Custo do serviço passado não reconhecido	-	3	-	-	3
Amortização de ganhos atuariais não reconhecidas	-	-	-	16	16
Subtotal	28	1.226	124	73	1.450
Contribuições esperadas dos participantes	(9)	(324)	(274)	-	(607)
Subtotal	19	902	(150)	73	843
Redução de 50% no Resultado Atuarial (*)	-	-	75	-	75
Total da Despesa/(Receita)	19	902	(75)	73	918

(*) Plano com custeio normal paritário entre a patrocinadora RGE e os participantes, e portanto, reconhecido somente 50%.

As principais premissas consideradas no cálculo atuarial foram:

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	CPFL Paulista, CPFL Piratininga e CPFL Geração		RGE	
	2010	2009	2010	2009
Taxa de desconto nominal para a obrigação atuarial:	10,24% a .a.	10,24% a .a.	10,24% a.a.	10,24% a.a.
Taxa de rendimento nominal esperada sobre os ativos do plano:	(*)	(**)	11,28% a.a.	10,24% a.a.
Índice estimado de aumento nominal dos salários:	6,08% a .a.	6,08% a .a.	6,08% a.a.	6,08% a.a.
Índice estimado de aumento nominal dos benefícios:	0,0% a .a.	0,0% a .a.	0,0% a .a.	0,0% a .a.
Taxa estimada de inflação no longo prazo (base para a determinação das taxas nominais acima):	4,0% a .a.	4,0% a .a.	4,0% a.a.	4,0% a.a.
Tábua biométrica de mortalidade geral:	AT-83	AT-83	AT-83	AT-83
Tábua biométrica de entrada em invalidez:	TÁBUA MERCER	TÁBUA MERCER	Light-Média	Light-Média
Taxa de rotatividade esperada:	0,3 / (Tempo de Serviço + 1)	0,3 / (Tempo de Serviço + 1)	nula	nula
Probabilidade de ingresso na aposentadoria:	100% na primeira eleg. a um benef. pelo Plano	100% na primeira eleg. a um benef. pelo Plano		

(*) CPFL Paulista e CPFL Geração 14,36% a.a. e CPFL Piratininga 14,05% a.a.

(**) CPFL Paulista e CPFL Geração 13,05% a.a. e CPFL Piratininga 12,84% a.a.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(20) TAXAS REGULAMENTARES

	Consolidado	
	30/09/2010	30/06/2010
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos	3.246	4.000
Reserva Global de Reversão - RGR	19.381	14.860
Taxa de Fiscalização da ANEEL	2.112	2.113
Conta de Consumo de Combustível - CCC	53.759	48.690
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	40.045	40.044
Total	118.543	109.707

(21) PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

	Consolidado							
	30/09/2010				30/06/2010			
	Provisão para Contingência - Bruta	Depósitos Judiciais Relacionados a Contingência (1)	Provisão para Contingência - Líquida	Outros Depósitos e Bloqueios Judiciais (2)	Provisão para Contingência - Bruta	Depósitos Judiciais Relacionados a Contingência (1)	Provisão para Contingência - Líquida	Outros Depósitos e Bloqueios Judiciais (2)
Trabalhistas								
Diversos	58.520	35.858	22.662	102.998	41.336	39.069	2.267	96.757
Cíveis								
Danos Pessoais	13.329	13.261	68	72.325	10.992	10.962	30	74.967
Majoração Tarifária	10.621	3.170	7.451	6.198	13.185	3.364	9.821	5.903
Outras	12.666	6.918	5.748	10.584	12.989	6.333	6.656	8.882
	36.616	23.349	13.267	89.107	37.166	20.659	16.507	89.752
Fiscais								
FINSOCIAL	18.687	18.687	-	34.557	18.638	18.638	-	34.467
PIS e COFINS - Ampliação de Base	830	739	91	151	830	721	109	127
PIS e COFINS - JCP	10.433	9.800	633	633	10.193	9.800	393	393
PIS e COFINS - Regime não cumulativo	86.651	-	86.651	-	85.994	-	85.994	-
Imposto de Renda	71.585	51.481	20.104	477.290	69.398	49.471	19.927	468.351
Outras	7.792	5.861	1.931	11.560	8.153	5.695	2.458	11.797
	195.978	86.568	109.410	524.191	193.206	84.325	108.881	515.135
Total	291.114	145.775	145.339	716.296	271.708	144.053	127.655	701.644

A movimentação das provisões para contingências e depósitos judiciais está demonstrada a seguir:

	Consolidado					
	Saldo em 30/06/2010	Adições	Reversões	Pagamentos	Atualização Monetária	Saldo em 30/09/2010
Trabalhistas	41.336	20.595	(1.007)	(2.404)	-	58.520
Cíveis	37.166	3.441	(3.124)	(950)	83	36.616
Fiscais	193.206	2.060	(563)	(22)	1.294	195.978
Provisão para Contingências - Bruta	271.708	26.096	(4.694)	(3.376)	1.377	291.114
Depósitos Judiciais (1) + (2)	845.697	12.336	(6.014)	(2.520)	12.572	862.071

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As provisões para contingências foram constituídas com base em avaliação dos riscos de perdas em processos em que a Sociedade e suas controladas são parte, cuja probabilidade de perda é provável na opinião dos assessores legais e da Administração da Sociedade e de suas controladas.

Os detalhes da natureza das provisões para contingências e depósitos judiciais estão apresentados nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2009.

Fiscais: PIS e COFINS – Regime não cumulativo

Conforme melhor entendimento da administração das controladas, e comentado na nota 3.c.5, as controladas reclassificaram no segundo trimestre de 2010 o montante consolidado de R\$ 129.632, do passivo regulatório para o grupo de Provisões para Contingências. Tal reclassificação ocorreu em função das discussões tributárias relacionadas ao regime de incidência não cumulativa de PIS e COFINS sobre determinados encargos setoriais. Após a reclassificação dos valores, considerando a legislação tributária vigente, as controladas procederam, também no segundo trimestre, aos ajustes através de (i) reversão de contingência no montante de R\$ 39.502 em contrapartida a conta de "Despesas Gerais e Administrativas – Legais, Judiciais e Indenizações" e (ii) reversão de atualização monetária no montante consolidado de R\$ 4.136 em contrapartida a conta de "Despesa Financeira – Atualizações monetárias e variações cambiais".

Processo Trabalhista - Acordo Judicial

Neste trimestre, a controlada CPFL Paulista celebrou acordo judicial com o Sindicato dos Engenheiros de São Paulo, referente à reclamação trabalhista, no montante de R\$ 19.797 para pagamento em outubro de 2010.

Perdas possíveis - A Sociedade e suas controladas são parte em outros processos e riscos, nos quais a Administração, suportada por seus consultores jurídicos, acredita que as chances de êxito

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

são possíveis, devido a uma base sólida de defesa para os mesmos. Estas questões não apresentam, ainda, tendência nas decisões por parte dos tribunais ou qualquer outra decisão de processos similares consideradas como prováveis ou remotas e, por este motivo, nenhuma provisão sobre as mesmas foi constituída. As reclamações relacionadas a perdas possíveis, em 30 de setembro de 2010 estavam assim representadas: (i) R\$ 325.218 trabalhistas (R\$ 313.548 em 30 de junho de 2010); (ii) R\$ 593.010 cíveis, representadas basicamente por danos pessoais, impactos ambientais e majoração tarifária (R\$ 545.152 em 30 de junho de 2010); e (iii) R\$ 793.901 fiscais, relacionadas basicamente a Imposto de Renda, ICMS, INSS, FINSOCIAL e PIS e COFINS (R\$ 639.813 em 30 de junho 2010).

A Administração da Sociedade e de suas controladas, baseada na opinião de seus assessores legais, entende não haver riscos contingentes significativos que não estejam cobertos por provisões suficientes nos balanços ou que possam resultar em impacto relevante sobre os resultados futuros.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(22) OUTRAS CONTAS A PAGAR

	Consolidado			
	Circulante		Não Circulante	
	30/09/2010	30/06/2010	30/09/2010	30/06/2010
Consumidores e Concessionárias	57.748	54.352	-	-
Passivos Regulatórios (nota 3)	115.682	119.500	32.609	33.863
Programa de Eficiência Energética - PEE	77.135	60.124	29.274	51.272
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	112.265	112.049	24.923	14.630
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT	4.666	4.504	-	-
Empresa de Pesquisa Energética - EPE	1.999	1.921	-	-
Fundo para Reversão	-	-	17.750	17.750
Adiantamentos	6.768	7.509	39.041	63.884
Juros sobre Empréstimo Compulsório	1.366	1.380	-	-
Provisão para Gastos Ambientais	1.851	1.851	344	372
Folha de Pagamento	6.521	6.097	-	-
Participação nos Lucros e resultados	30.786	29.003	-	-
Convênios de Arrecadação	49.490	44.533	-	-
Outros	37.351	51.540	6.388	9.065
Total	503.628	494.363	150.329	190.836

(23) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

A participação dos acionistas no Patrimônio da Sociedade em 30 de setembro de 2010 e 30 de junho de 2010 está assim distribuída:

Acionistas	Quantidade de ações			
	30/09/2010		30/06/2010	
	Ordinárias	Participação %	Ordinárias	Participação %
VBC Energia S.A.	122.948.720	25,55	122.948.720	25,55
BB Carteira Livre I FIA	149.233.727	31,02	149.233.727	31,02
Bonaire Participações S.A.	60.713.511	12,62	60.713.511	12,62
BNDES Participações S.A.	40.526.739	8,42	40.526.739	8,42
Membros do Conselho de Administração	112	-	112	-
Membros da Diretoria Executiva	2.824	-	5.624	-
Demais Acionistas	107.711.497	22,39	107.708.697	22,39
Total	481.137.130	100,00	481.137.130	100,00

23.1 - Aumento de Capital

Através da AGO/E da CPFL Energia realizada em 26 de abril de 2010 foi aprovada a incorporação da totalidade das ações de titularidade dos acionistas minoritários das controladas CPFL Leste Paulista, CPFL Jaguari, CPFL Sul Paulista, CPFL Mococa, Jaguari Geração, CPFL Serviços e CPFL Santa Cruz ao patrimônio da CPFL Energia e a conversão destas empresas em suas

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

subsidiárias integrais. Dessa forma, o capital social da CPFL Energia passou de R\$ 4.741.175 para R\$ 4.793.424, um aumento de R\$ 52.249, com emissão de 1.226.192 novas ações ordinárias.

23.2 - Dividendo e Juros sobre Capital Próprio:

	Controladora	
	30/09/2010	30/06/2010
Dividendo		
VBC Energia S.A.	-	197.896
BB Carteira Livre I FIA	-	240.204
Bonaire Participações S.A.	-	97.723
BNDES Participações S.A.	-	65.231
Brumado Holdings S.A.	-	27.767
Demais Acionistas	19.910	162.342
Total	19.910	791.163

No segundo trimestre de 2010, a Sociedade realizou pagamentos no montante de R\$ 652.302, relacionado aos dividendos que estavam declarados e provisionados em 31 de dezembro de 2009.

Neste trimestre, a Sociedade efetuou pagamento no montante de R\$ 771.253 referente a dividendos que estavam declarados e provisionados na data base de 30 de junho de 2010.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(24) RECEITA BRUTA DE VENDAS E/OU SERVIÇOS

Receita de Operações com Energia Elétrica	Consolidado			
	2010		2009	
	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses
Classe de Consumidores				
Residencial	1.341.914	4.047.322	1.304.572	3.759.712
Industrial	1.058.882	3.107.336	1.102.098	3.017.161
Comercial	663.447	2.077.040	660.906	1.964.124
Rural	117.130	329.254	112.640	323.553
Poderes Públicos	95.431	284.437	95.507	273.309
Iluminação Pública	76.959	226.762	76.812	217.732
Serviço Público	119.987	351.734	122.609	342.247
Fornecimento Faturado	3.473.750	10.423.885	3.474.944	9.897.838
Fornecimento Não Faturado (Líquido)	8.876	(2.247)	9.678	54.152
Encargos Emergenciais - ECE/EAEE	-	3	(4)	(11)
Ativos e Passivos Regulatórios (nota 3)	(2.011)	95.714	(59.685)	(114.832)
Reclassificação da Receita pela disponibilidade da Rede Elétrica - TUSD Consumidor cativo	(1.406.042)	(4.427.684)	(1.478.923)	(4.367.063)
Fornecimento de Energia Elétrica	2.074.573	6.089.671	1.946.010	5.470.084
Furnas Centrais Elétricas S.A.	87.582	259.930	89.115	264.479
Outras Concessionárias, Permissionárias e Autorizadas	186.659	456.900	195.971	562.214
Energia Elétrica de Curto Prazo	54.589	71.579	22.164	75.192
Suprimento de Energia Elétrica	328.830	788.409	307.250	901.885
Receita pela disponibilidade da Rede Elétrica - TUSD Consumidor Cativo	1.406.042	4.427.684	1.478.923	4.367.063
Receita pela disponibilidade da Rede Elétrica - TUSD Consumidor Livre	305.745	807.925	207.047	583.937
Ativos e Passivos Regulatórios (nota 3) - Baixa Renda	5.326	12.541	2.234	22.279
Outras Receitas e Rendas	53.539	166.182	58.214	168.959
Outras Receitas Operacionais	1.770.652	5.414.332	1.746.418	5.142.238
Total	4.174.055	12.292.412	3.999.678	11.514.207

Operações com Energia Elétrica - em GWh (*)	Consolidado			
	2010		2009	
	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses
Classe de Consumidores				
Residencial	3.226	9.697	3.041	9.180
Industrial	3.911	11.602	3.866	10.961
Comercial	1.808	5.719	1.692	5.350
Rural	576	1.617	559	1.698
Poderes Públicos	272	822	259	785
Iluminação Pública	364	1.079	355	1.053
Serviço Público	446	1.300	416	1.246
Fornecimento Faturado	10.603	31.836	10.188	30.273
Consumo Próprio	8	25	8	24
Fornecimento de Energia Elétrica	10.611	31.861	10.196	30.297
Furnas Centrais Elétricas S.A.	763	2.263	783	2.318
Outras Concessionárias, Permissionárias e Autorizada	1.676	4.842	2.340	8.323
Energia Elétrica de Curto Prazo	773	1.677	1.088	2.140
Suprimento de Energia Elétrica	3.212	8.782	4.211	12.781

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Nº de Consumidores - (*)	Consolidado	
	30/09/2010	30/09/2009
Classe de Consumidores		
Residencial	5.828.837	5.656.836
Industrial	78.480	77.275
Comercial	492.484	496.220
Rural	236.542	239.133
Poderes Públicos	44.926	43.531
Iluminação Pública	8.015	7.566
Serviço Público	7.212	6.802
Total	6.696.496	6.527.363

(*) Informações não revisadas pelos auditores independentes

Em consonância com o Despacho ANEEL nº 4.722, de 18 de dezembro de 2009, que trata dos procedimentos básicos para a elaboração das demonstrações financeiras e de maneira a permitir a comparabilidade das Demonstrações, as controladas efetuaram nas DFs de 2009, as seguintes reclassificações:

- (a) Reclassificação de parte dos valores relacionados às receitas da rubrica "Fornecimento de Energia Elétrica" – atividade de Comercialização para "Outras Receitas Operacionais" – atividade de Distribuição, sob o título de "Receita pela disponibilidade da Rede Elétrica – TUSD Consumidor Cativo";
- (b) Deixou de transitar pela Demonstração do Resultado os montantes referentes à cobrança do ICMS do consumidor livre, em atendimento a Portaria CAT 97/2009. Como o registro envolvia lançamentos em Receita Bruta em contrapartida em Deduções da Receita, não houve impacto no Resultado das controladas.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(25) CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA

	Consolidado			
	2010		2009	
	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses
Energia Comprada para Revenda				
Energia Comprada no Ambiente Regulado - ACR				
Tractebel Energia S.A.	266.164	839.382	245.235	748.042
Itaipu Binacional	249.584	765.665	270.145	903.426
Petróleo Brasileiro S.A. Petrobrás	49.612	150.431	53.563	147.942
CESP - Cia Energética de São Paulo	46.065	130.722	42.535	129.046
Furnas Centrais Elétricas S.A.	41.809	114.713	36.416	111.408
CEMIG - Cia Energética de Minas Gerais	30.038	97.523	58.421	163.320
CHESF - Cia Hidro Elétrica do São Francisco	30.428	87.962	27.714	85.703
Termorio S.A.	35.838	82.154	9.545	34.850
Copel Geração e Transmissão S.A.	16.543	51.992	16.726	51.554
Tractebel Energia Comercializadora Ltda.	10.074	32.792	11.310	35.009
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE	45.237	61.977	(10.109)	55.156
PROINFA	44.507	139.092	41.747	130.979
Outros	215.260	505.922	181.349	468.360
	1.081.159	3.060.327	984.597	3.064.795
Energia Comprada no Ambiente de Contratação Livre - ACL	426.796	1.046.474	403.721	1.067.440
	1.507.955	4.106.801	1.388.318	4.132.235
Ativos e Passivos Regulatórios (nota 3)	(103.991)	107.014	149.890	192.172
Crédito de PIS e COFINS	(128.251)	(382.960)	(137.657)	(388.713)
Subtotal	1.275.713	3.830.855	1.400.551	3.935.694
Encargos de Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição				
Encargos da Rede Básica	222.032	677.055	239.404	676.115
Encargos de Transporte de Itaipu	19.838	62.645	20.517	59.674
Encargos de Conexão	18.881	44.319	11.786	36.026
Encargos de Uso do Sistema de Distribuição	6.767	20.420	6.598	18.927
Encargos de Serviço do Sistema - ESS	34.839	113.615	17.708	73.553
Encargos de Energia de Reserva	12.385	28.902	-	3.219
	314.742	946.956	296.013	867.514
Ativos e Passivos Regulatórios (nota 3)	11.764	51.579	52.877	83.357
Crédito de PIS e COFINS	(29.239)	(90.392)	(32.691)	(88.474)
Subtotal	297.267	908.143	316.199	862.397
Total	1.572.980	4.738.998	1.716.750	4.798.091

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Consolidado			
	2010		2009	
	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses
Energia Comprada para Revenda - em GWh (*)				
Energia Comprada no Ambiente Regulado - ACR				
Tractebel Energia S.A.	1.804	5.733	1.689	5.251
Itaipu Binacional	2.734	8.087	2.812	8.288
Petróleo Brasileiro S.A. Petrobrás	419	1.243	425	1.220
CESP - Cia Energética de São Paulo	460	1.315	444	1.364
Furnas Centrais Elétricas S.A.	426	1.235	403	1.252
CEMIG - Cia Energética de Minas Gerais	235	773	539	1.301
CHESF - Cia Hidro Elétrica do São Francisco	340	991	320	1.003
Termorio S.A.	80	242	37	126
Copel Geração e Transmissão S.A.	165	519	171	535
TEC	91	301	107	337
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE	834	2.332	560	2.891
PROINFA	154	649	259	647
Outros	1.176	3.760	1.106	3.359
	8.918	27.180	8.872	27.574
Energia Comprada no Ambiente de Contratação Livre - ACL	4.274	11.643	4.350	11.694
	13.192	38.823	13.222	39.268

(*) Informações não revisadas pelos auditores independentes.

Em conformidade com o Despacho ANEEL nº 4.722/2009 e de maneira a permitir a comparabilidade das Demonstrações, as controladas efetuaram nas DF's de 2009 a reclassificação dos valores relacionados à quota do PROINFA, referentes aos valores faturados aos consumidores livres e autoprodutores, da rubrica "Custo do Serviço de Energia Elétrica, Energia Comprada para Revenda" para "Deduções da Receita Operacional, Encargos do Consumidor – Outros - PROINFA", sendo R\$ 15.302 e R\$ 9.943, relativos ao 3º trimestre 2010 e 3º trimestre de 2009, respectivamente, e R\$ 40.873 e R\$ 24.490 para os 9 meses findos em 30 de setembro de 2010 e 2009, respectivamente.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(26) DESPESAS OPERACIONAIS

	Controladora			
	2010		2009	
	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses
<u>Despesas Gerais e Administrativas</u>				
Pessoal	996	2.837	549	1.789
Material	7	46	8	20
Serviços de Terceiros	4.314	10.894	1.210	4.919
Arrendamento e Aluguéis	15	62	30	99
Depreciação e Amortização	39	105	30	89
Publicidade e Propaganda	351	852	-	-
Legais, Judiciais e Indenizações	19	380	-	-
Doações, Contribuições e Subvenções	-	-	28	28
Outros	598	2.185	2.163	4.957
Total	6.339	17.361	4.018	11.901
<u>Outras Despesas Operacionais</u>				
Perda na Alienação, Desativação e outros de Ativos não Circulante	-	-	244	1.340
Total	-	-	244	1.340
Amortização de Intangível de Concessão	36.255	108.495	37.187	111.561
Total Despesas Operacionais	42.594	125.856	41.449	124.802

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Consolidado			
	2010		2009	
	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses
Despesas com Vendas				
Pessoal	20.682	58.956	17.161	51.696
Material	667	2.252	713	3.486
Serviços de Terceiros	20.488	58.808	19.552	53.880
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	7.555	37.410	12.122	20.934
Depreciação e Amortização	2.271	6.688	2.711	8.231
Taxa de Arrecadação	12.050	35.090	11.989	36.436
Outros	3.860	12.227	2.795	8.187
Total	67.573	211.431	67.043	182.850
Despesas Gerais e Administrativas				
Pessoal	39.238	120.121	38.074	110.041
Material	3.084	7.928	1.951	5.250
Serviços de Terceiros	41.009	126.330	32.872	105.458
Arrendamento e Aluguéis	2.267	6.403	1.434	3.830
Depreciação e Amortização	6.297	17.482	5.843	17.795
Publicidade e Propaganda	8.236	10.951	1.438	2.508
Legais, Judiciais e Indenizações	26.174	7.726	7.322	17.256
Doações, Contribuições e Subvenções	1.645	4.924	1.534	4.509
Outros	4.783	18.793	4.081	15.740
Total	132.733	320.658	94.549	282.387
Outras Despesas Operacionais				
Taxa de Fiscalização	6.358	18.438	5.504	17.185
Perda na Alienação, Desativação e outros de Ativos não Circulante	1.605	5.550	249	11.440
Perda pelo Não Aproveitamento de Estudos e Projetos	103	103	-	-
Ajuste de Energia Livre (nota 3 a.1)	-	2.527	-	-
Outros	(313)	74	424	3.170
Total	7.753	26.692	6.177	31.795
Amortização de Intangível de Concessão	45.591	136.482	46.723	140.174
Total Despesas Operacionais	253.650	695.263	214.492	637.206

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(27) RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	Controladora			
	2010		2009	
	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses
Receitas				
Rendas de Aplicações Financeiras	6.626	24.951	8.014	17.890
Acréscimos e Multas Moratórias	-	22	-	-
Atualização de Créditos Fiscais	2.173	2.527	574	2.570
Atualização de Depósitos Judiciais	240	633	160	160
PIS e COFINS sobre Juros sobre o Capital Próprio	-	(9.117)	-	(9.447)
Outros	10.501	19.850	4.428	9.841
Subtotal	19.540	38.866	13.176	21.014
Juros Sobre o Capital Próprio	-	98.669	-	102.134
Total	19.540	137.535	13.176	123.148
Despesas				
Encargos de Dívidas	(12.599)	(33.187)	(10.686)	(36.108)
Atualizações Monetárias e Cambiais	224	619	(12)	(326)
Outros	(2.373)	(5.930)	(2.362)	(6.402)
Total	(14.748)	(38.498)	(13.060)	(42.836)
Resultado Financeiro	4.792	99.037	116	80.312

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Consolidado			
	2010		2009	
	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses
Receitas				
Rendas de Aplicações Financeiras	45.120	109.631	20.356	61.068
Acréscimos e Multas Moratórias	33.132	98.976	31.727	93.980
Atualização de Créditos Fiscais	4.153	5.421	794	3.251
Atualização de Depósitos Judiciais	12.569	32.447	10.772	35.187
Atualizações Monetárias e Cambiais	5.778	33.895	(5.435)	13.881
Remuneração CVA e Parcela "A" (nota 3)	245	272	10.527	39.719
Deságio na Aquisição de Crédito de ICMS	1.820	5.389	2.555	5.321
PIS e COFINS sobre Juros sobre o Capital Próprio	-	(9.117)	-	(9.447)
Outros	21.213	53.289	11.312	32.776
Total	124.030	330.203	82.608	275.736
Despesas				
Encargos de Dívidas	(163.297)	(439.834)	(119.119)	(391.286)
Atualizações Monetárias e Cambiais	(24.856)	(68.633)	(24.313)	(66.653)
Remuneração CVA e Parcela "A" (nota 3)	(5.446)	(9.070)	(446)	(2.143)
Outros	(16.398)	(48.616)	(11.401)	(44.711)
Subtotal	(209.997)	(566.153)	(155.279)	(504.793)
Juros Sobre o Capital Próprio	-	-	-	(409)
Total	(209.997)	(566.153)	(155.279)	(505.202)
Resultado Financeiro	(85.967)	(235.950)	(72.671)	(229.466)

(28) INSTRUMENTOS FINANCEIROS E RISCOS OPERACIONAIS

a) Classificação dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são classificados como:

Ativos financeiros, tendo como categorias: (i) empréstimos e recebíveis, (ii) mensurados ao valor justo contra resultado, (iii) mantidos até o vencimento e, (iv) disponíveis para venda. A classificação é realizada com base nos seguintes critérios:

i. Empréstimos e recebíveis

São ativos financeiros com pagamentos fixos ou determináveis que não são cotados em mercado ativo. Tais ativos financeiros são registrados ao custo histórico pelo método do custo amortizado.

A Sociedade e suas controladas têm como principais ativos financeiros classificados nesta categoria: (i) consumidores, concessionárias e permissionárias (nota 5), (ii) dividendos e juros sobre o capital próprio (nota 12) e, (iii) outros créditos (nota 11).

ii. Mensurados ao valor justo contra resultado

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

São os ativos financeiros que sejam: (i) mantidos para negociação no curto prazo, (ii) designados ao valor justo com o objetivo de confrontar os efeitos do reconhecimento de receitas e despesas a fim de se obter informação contábil mais relevante e consistente ou, (iii) derivativos. Estes ativos são registrados pelos respectivos valores justos e, para qualquer alteração na mensuração subsequente dos valores justos, a contrapartida é o resultado da Sociedade.

Os principais ativos financeiros que a Sociedade e suas controladas têm classificados nesta categoria são: (i) saldos bancários e aplicações financeiras (nota 4) e (ii) derivativos.

iii. Mantidos até o vencimento

Correspondem aos ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis com vencimentos definidos e para os quais a Sociedade e suas controladas tem a intenção de manter até o vencimento. Os ativos financeiros referentes a esta classificação são registrados ao custo histórico pelo método do custo amortizado.

A Sociedade classifica nesta categoria o título a receber com a CESP (nota 6).

iv. Disponíveis para venda

Referem-se aos ativos financeiros que não se enquadram em quaisquer classificações acima ou que sejam designados como disponíveis para venda. O registro destes ativos financeiros é realizado aos respectivos valores justos e, para qualquer alteração na mensuração subsequente dos valores justos, a contrapartida é o patrimônio líquido da Sociedade.

A Sociedade e suas controladas não possuem ativos financeiros classificados nesta categoria.

Passivos financeiros, tendo como categorias: (i) mensurados ao valor justo contra resultado e, (ii) não mensurados ao valor justo contra resultado. A classificação é realizada conforme os seguintes critérios:

- i. Mensurados ao valor justo contra resultado: são os passivos financeiros que sejam: (i) mantidos para negociação no curto prazo, (ii) designados ao valor justo com o objetivo de confrontar os efeitos do reconhecimento de receitas e despesas a fim de se obter informação contábil mais relevante e consistente ou, (iii) derivativos. Estes passivos são registrados pelos respectivos valores justos e, para qualquer alteração na mensuração subsequente dos valores justos, a contrapartida é o resultado da Sociedade.

A Sociedade e suas controladas classificaram nesta categoria os seguintes passivos financeiros: (i) dívida em moeda estrangeira da controlada CPFL Paulista (nota 15) e, (ii) derivativos.

- ii. Não mensurados ao valor justo contra resultado: são os demais passivos financeiros que não se enquadram na classificação acima. Os passivos financeiros referentes a esta classificação são reconhecidos e amortizados seguindo essencialmente o método do custo amortizado.

Os principais passivos financeiros classificados nesta categoria são: (i) fornecedores (nota 17), (ii) empréstimos e financiamentos (nota 15), (iii) encargos de dívidas (nota 15), (iv)

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

encargos de debêntures (nota 16), (v) debêntures (nota 16) e (vi) outras contas a pagar (nota 22).

b) Considerações sobre Riscos:

Os negócios da Sociedade e de suas controladas compreendem, principalmente, geração, comercialização e distribuição de energia elétrica. Como concessionárias de serviços públicos, as atividades e/ou tarifas de suas principais controladas são reguladas pela ANEEL.

Os principais fatores de risco de mercado que afetam os negócios são como segue:

Risco de Taxa de Câmbio: Esse risco decorre da possibilidade de suas controladas virem a incorrer em perdas e em restrições de caixa por conta de flutuações nas taxas de câmbio, aumentando os saldos de passivo denominados em moeda estrangeira. A exposição relativa à captação de recursos em moeda estrangeira está substancialmente coberta por operações financeiras de *swap*, o que permitiu à Sociedade e suas controladas trocar os riscos originais da operação para o custo relativo a variação do CDI. Adicionalmente as suas controladas estão expostas em suas atividades operacionais, à variação cambial na compra de energia elétrica de Itaipu. O mecanismo de compensação - CVA protege as empresas de eventuais perdas.

Risco de Taxa de Juros: Esse risco é oriundo da possibilidade da Sociedade e suas controladas virem a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos, financiamentos e debêntures. As controladas têm buscado aumentar a participação de empréstimos pré indexados ou atrelados a indicadores com menores taxas e baixa flutuação no curto e longo prazo.

Risco de Crédito: O risco surge da possibilidade das suas controladas virem a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes. Este risco é avaliado pelas controladas como baixo, tendo em vista a pulverização do número de clientes e da política de cobrança e de corte de fornecimento para consumidores inadimplentes.

Risco quanto à Escassez de Energia: A energia vendida pelas controladas basicamente é gerada por usinas hidrelétricas. Um período prolongado de escassez de chuva, aliado a um crescimento de demanda acima do planejado, pode resultar na redução do volume de água dos reservatórios das usinas, comprometendo a recuperação de seu volume, podendo acarretar em perdas em função do aumento de custos na aquisição de energia ou redução de receitas com adoção de um novo programa de racionamento, como o verificado em 2001. Segundo o Plano Anual da Operação Energética - PEN, de julho de 2010, elaborado pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico, os riscos de qualquer déficit de energia elétrica para o ano de 2011 são baixos, tornando remota a possibilidade de um novo programa de racionamento.

Risco de Aceleração de Dívidas: A Sociedade e suas controladas possuem contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures, com cláusulas restritivas (*covenants*) normalmente aplicáveis a esses tipos de operação, relacionadas ao atendimento de índices econômico-financeiros, geração de caixa e outros. Essas cláusulas restritivas são monitoradas adequadamente e não limitam a capacidade de condução do curso normal das operações.

Gerenciamento de Riscos dos Instrumentos Financeiros

A Sociedade e suas controladas mantêm políticas e estratégias operacionais e financeiras visando liquidez, segurança e rentabilidade de seus ativos. Desta forma possuem procedimentos de controle e acompanhamento das transações e saldos dos instrumentos financeiros, com o objetivo de monitorar os riscos e taxas vigentes em relação às praticadas no mercado.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Controles para gerenciamento dos riscos: Para o gerenciamento dos riscos inerentes aos instrumentos financeiros e de modo a monitorar os procedimentos estabelecidos pela administração, a Sociedade e suas controladas utilizam-se de sistema de *software* (MAPS), tendo condições de calcular o VaR - *Value at Risk*, *Mark to Market*, *Stress Testing* e *Duration* dos instrumentos, e avaliar os riscos aos quais a Sociedade e suas controladas estão expostas. Historicamente, os instrumentos financeiros contratados pela Sociedade e suas controladas suportados por estas ferramentas, têm apresentado resultados adequados para mitigação dos riscos. Ressalta-se que a Sociedade e suas controladas têm a prática de contratação de instrumentos derivativos, sempre com as devidas aprovações de alçadas, somente quando há uma exposição a qual a administração considera como risco. Adicionalmente, a Sociedade e suas controladas não realizam transações envolvendo derivativos exóticos ou especulativos. Além disso, a Sociedade e suas controladas atendem aos requisitos da Lei Sarbanes-Oxley tendo, portanto, políticas internas de controles que primam por um ambiente rígido de controle para a minimização da exposição dos riscos.

c) Valorização dos Instrumentos Financeiros

A estimativa do valor de mercado dos instrumentos financeiros foi elaborada através de modelo de precificação, aplicadas individualmente para cada transação, levando em consideração os fluxos futuros de pagamento, com base nas condições contratuais, descontados a valor presente por taxas obtidas através das curvas de juros de mercado, tendo como base informações obtidas pelo site da BM&F, BOVESPA e ANDIMA.

Desta forma, o valor de mercado de um título corresponde ao seu valor de vencimento (valor de resgate) trazido a valor presente pelo fator de desconto (referente à data de vencimento do título) obtido da curva de juros de mercado em reais.

Para operações específicas do setor elétrico, sem similar no mercado e com pouca liquidez, principalmente relacionadas aos aspectos regulatórios, as controladas assumiram que o valor de mercado é representado pelo respectivo valor contábil. Isto ocorre em função das incertezas existentes presentes nas variáveis que deveriam ser consideradas na criação de um modelo de precificação.

Além dos ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo contra resultado, a Sociedade e suas controladas possuem outros passivos financeiros não mensurados ao valor justo. Em 30 de setembro e 30 de junho de 2010, os valores de mercado de tais instrumentos financeiros obtidos através da metodologia acima, apresentados apenas para fins de comparação, são como segue:

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Controladora			
	30/09/2010		30/06/2010	
	Saldo Contábil	Valor de Mercado	Saldo Contábil	Valor de Mercado
Debêntures (nota 16)	(453.401)	(458.537)	(463.673)	(469.168)
Total	(453.401)	(458.537)	(463.673)	(469.168)

	Consolidado			
	30/09/2010		30/06/2010	
	Saldo Contábil	Valor de Mercado	Saldo Contábil	Valor de Mercado
Empréstimos e Financiamentos (nota 15)	(4.596.698)	(4.418.130)	(3.870.281)	(3.680.874)
Debêntures (nota 16)	(3.446.319)	(3.495.551)	(3.587.293)	(3.637.464)
Total	(8.043.017)	(7.913.681)	(7.457.574)	(7.318.338)

d) Instrumentos Derivativos

Conforme comentado anteriormente, a Sociedade e suas controladas possuem por prática utilizar derivativos com o propósito de proteção (*hedge*) dos riscos de variação cambial e flutuação das taxas de juros, não possuindo, portanto, objetivos especulativos na utilização dos instrumentos derivativos. A Sociedade e suas controladas possuem *hedge* cambial em volume compatível com a exposição cambial líquida, incluindo todos os ativos e passivos atrelados à variação cambial.

Os instrumentos de proteção contratados pela Sociedade e suas controladas são *swaps* de moeda ou taxas de juros sem nenhum componente de alavancagem, cláusula de margem, ajustes diários ou ajustes periódicos. Uma vez que grande parte dos derivativos contratados pela controlada CPFL Paulista possuem prazos perfeitamente alinhados com as respectivas dívidas protegidas, e de forma a permitir uma informação contábil mais relevante e consistente através do reconhecimento de receitas e despesas, as respectivas dívidas foram designadas para o registro contábil a valor justo. As demais dívidas que possuem prazos diferentes dos instrumentos derivativos contratados para proteção, continuam sendo reconhecidas ao respectivo valor de custo. Ademais, a Sociedade e suas controladas não adotaram a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) para as operações com instrumentos derivativos.

Em 30 de setembro de 2010 a Sociedade e suas controladas detinham as seguintes operações de *swap*:

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Estratégia / Empresa / Contrapartes	Valores de mercado (contábil)		Valores de mercado, líquidos	Valores a custo, líquidos	Ganho (Perda) na marcação a mercado	Moeda / indexador	Faixa de vencimento	Nocional	Mercado de negociação
	Ativo	(Passivo)							
Derivativos de proteção de dívidas designadas a valor justo:									
Hedge variação cambial:									
CPFL Paulista									
ABN	-	(779)	(779)	5.655	(6.434)	yen	01/2012	376.983	Balcão
Subtotal	-	(779)	(779)	5.655	(6.434)				
Derivativos de proteção de dívidas não designadas a valor justo									
Hedge variação cambial:									
CPFL Paulista									
Itau BBA	-	(2.589)	(2.589)	(2.581)	(8)	dólar	10/2010	30.121	Balcão
CPFL Geração									
HSBC	-	(447)	(447)	(401)	(46)	dólar	10/2010 a 03/2011	65.237	Balcão
Hedge variação de taxa de juros ⁽¹⁾									
CPFL Energia									
Citibank	2	(490)	(488)	96	(584)	CDI + spread	09/2010 a 09/2014	450.000	Balcão
RGE									
Santander	416	-	416	99	317	CDI + spread	12/2010 a 12/2013	280.000	Balcão
Citibank	102	-	102	34	68	CDI + spread	12/2010 a 12/2013	100.000	Balcão
Hedge variação de taxa de juros ⁽²⁾									
CPFL Piratininga									
HSBC	-	(118)	(118)	9	(127)	TJLP	01/2013	25.453	Balcão
Santander	-	(140)	(140)	4	(144)	TJLP	01/2013	25.453	Balcão
CPFL Geração									
HSBC	-	(242)	(242)	4	(246)	TJLP	12/2012	50.377	Balcão
Subtotal	520	(4.026)	(3.506)	(2.736)	(770)				
Total	520	(4.805)	(4.285)	2.919	(7.204)				
Circulante	361	(3.372)							
Não circulante	159	(1.433)							
Total	520	(4.805)							

Para mais detalhes referentes a prazos e informações sobre dívidas e debêntures, vide notas 15 e 16

⁽¹⁾ Os swaps para hedge de taxa de juros possuem validade semestral, assim o valor nocional reduz-se conforme ocorre amortização da dívida.

⁽²⁾ Os swaps para hedge de taxa de juros possuem validade mensal, assim o valor nocional reduz-se conforme ocorre a amortização da dívida.

Apesar das perdas líquidas apuradas na marcação a mercado dos instrumentos derivativos demonstrados acima, tais efeitos foram minimizados pela opção exercida pela Sociedade e suas controladas por também marcar a mercado as dívidas que possuem instrumentos de *hedge* atrelados (nota 15).

A Sociedade e suas controladas têm reconhecido ganhos e perdas com os seus instrumentos derivativos. No entanto, por se tratarem de derivativos de proteção, tais ganhos e perdas minimizaram os impactos de variação cambial e variação de taxa de juros incorridos nos respectivos endividamentos protegidos. Para os trimestres e 9 meses findos em 30 de setembro de 2010 e 2009, os instrumentos derivativos geraram os seguintes impactos no resultado consolidado:

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Empresa	Risco protegido / operação	Conta contábil	Ganho (Perda)			
			2010		2009	
			3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses
CPFL Energia	Varição de taxas de juros	Despesa financeira - Operações de swap	(14)	164	97	37
CPFL Energia	Marcação a mercado	Despesa financeira - Ajuste a valor justo	20	(231)	(109)	415
CPFL Paulista	Varição cambial	Despesa financeira - Operações de swap	13.802	(3.160)	(23.902)	(195.372)
CPFL Paulista	Marcação a mercado	Despesa financeira - Ajuste a valor justo	1.627	1.558	1.223	44.450
CPFL Piratininga	Varição cambial	Despesa financeira - Operações de swap	-	-	-	(218)
CPFL Piratininga	Varição de taxas de juros	Despesa financeira - Operações de swap	13	13	-	-
CPFL Piratininga	Marcação a mercado	Despesa financeira - Ajuste a valor justo	(271)	(271)	-	(126)
CPFL Geração	Varição cambial	Despesa financeira - Operações de swap	(5.594)	(13.832)	(28.700)	(233.624)
CPFL Geração	Varição de taxas de juros	Despesa financeira - Operações de swap	(38)	581	(132)	(1.339)
CPFL Geração	Marcação a mercado	Despesa financeira - Ajuste a valor justo	206	1.792	1.120	10.700
RGE	Varição cambial	Despesa financeira - Outras desp financeira	-	-	(969)	(11.743)
RGE	Varição de taxas de juros	Despesa financeira - Outras desp financeira	109	450	188	321
RGE	Marcação a mercado	Despesa financeira - derivativos ajustes a valor justo	104	92	(155)	422
			9.964	(12.844)	(51.338)	(386.077)

Outras exposições cambiais

Cabe ressaltar que a controlada indireta ENERCAN não possui *swaps*, para *hedge* cambial, correspondentes à dívida de R\$ 139.214 (R\$ 67.825 proporcional à participação da controlada CPFL Geração) junto ao BID e BNDES da parcela atrelada à cesta de moedas, pelo fato de um percentual de seus reajustes tarifários contemplar a variação cambial do período tarifário. Embora exista o *hedge* natural para a exposição, o efeito da variação cambial destas dívidas gerou, no 3º trimestre de 2010, um ganho de R\$ 8.747 (R\$ 4.262 proporcional à participação da CPFL Geração) e um ganho no mesmo período de 2009 de R\$ 15.351 (R\$ 7.479 proporcional à participação da CPFL Geração). A compensação desses valores ocorre após o processo de reajuste das respectivas tarifas respeitando as condições existentes em cada contrato.

A controlada CPFL Paulista possui um endividamento total em moeda estrangeira de R\$ 468.790. Para se proteger da exposição cambial, contratou instrumentos derivativos de proteção diretamente atrelados ao endividamento no montante de R\$ 420.618. Para minimizar a exposição cambial, a controlada contratou ainda um instrumento derivativo não vinculado no montante de R\$ 29.126 além de possuir ativos indexados em dólares (fundo vinculado a empréstimos ME – nota 11) em montante suficiente para anular um eventual impacto cambial.

e) Análise de Sensibilidade

Em consonância com a Instrução CVM nº 475/08, a Sociedade e suas controladas realizaram análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais seus instrumentos financeiros (inclusive derivativos) estão expostos, basicamente representados por variação das taxas de câmbio e de juros, conforme demonstrado:

Varição cambial

Considerando que a manutenção da exposição cambial existente em 30 de setembro de 2010 seja mantida, a simulação dos efeitos consolidados por tipo de instrumento financeiro, para três cenários distintos seriam:

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Instrumentos	Exposição	Risco	Consolidado		
			Depreciação cambial de 8,7%*	Depreciação cambial de 25%**	Depreciação cambial de 50%**
Instrumentos financeiros ativos	21.578	alta dólar	1.871	5.395	10.789
Instrumentos financeiros passivos	(177.913)	alta dólar	(15.427)	(44.482)	(88.957)
Derivativos - Swap Plain Vanilla	92.076	alta dólar	7.983	23.020	46.038
	(64.259)		(5.573)	(16.067)	(32.130)
Instrumentos financeiros passivos	(420.618)	alta yen	(36.471)	(105.154)	(210.309)
Derivativos - Swap Plain Vanilla	420.618	alta yen	36.471	105.154	210.309
	-		-	-	-
	(64.259)		(5.573)	(16.067)	(32.130)

(*) Conforme curvas de câmbio obtidas em informações disponibilizadas pela BM&F

(**) Conforme requerimento da Instrução CVM nº 475/08

Variação das taxas de juros

Supondo: (i) que o cenário de exposição dos instrumentos financeiros indexados a taxas de juros variáveis em 30 de setembro de 2010 seja mantido, e (ii) que os respectivos indexadores anuais acumulados para esta data base permaneçam estáveis (CDI 9,20 % a.a.; IGP-M 7,77 % a.a.; TJLP 6,0 % a.a.), os efeitos que seriam registrados nas demonstrações financeiras consolidadas para os próximos 12 meses seria uma despesa financeira líquida de R\$ 525.808. Caso ocorram oscilações nos índices de acordo com os três cenários definidos, o valor da despesa financeira líquida seria impactado em:

Instrumentos	Exposição	Risco	Cenário I*	Consolidado	
				Elevação de índice em 25%**	Elevação de índice em 50%**
Instrumentos financeiros ativos	1.869.748	variação CDI	39.264	43.003	86.008
Instrumentos financeiros passivos	(5.247.381)	variação CDI	(110.195)	(120.689)	(241.380)
Derivativos - Swap Plain Vanilla	(622.815)	variação CDI	(13.079)	(14.325)	(28.651)
	(4.000.448)		(84.010)	(92.011)	(184.023)
Instrumentos financeiros ativos	85.985	variação IGP-M	(808)	1.670	3.341
Instrumentos financeiros passivos	(64.792)	variação IGP-M	610	(1.259)	(2.517)
	21.193		(198)	411	824
Instrumentos financeiros passivos	(2.762.725)	variação TJLP	3.869	(41.441)	(82.880)
Derivativos - Swap Plain Vanilla	105.836	variação TJLP	(148)	1.588	3.175
	(2.656.889)		3.721	(39.853)	(79.705)
Total de aumento	(6.636.144)		(80.487)	(131.453)	(262.904)

(*) Os índices de CDI, IGP-M e TJLP considerados de: 11,30%, 6,83% e 5,86%, respectivamente, foram obtidos através de informações disponibilizadas pelo mercado

(**) Conforme requerimento da Instrução CVM nº 475/08

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(29) EVENTO SUBSEQUENTE

Foz do Chapecó

Em 15 de outubro de 2010 entrou em operação comercial a primeira unidade de quatro geradoras da usina Foz do Chapecó, conforme nota 1.

Reajuste Tarifário CPFL Piratininga

A ANEEL, através da Resolução Homologatória nº 1.075, de 19 de outubro de 2010, estabeleceu o Reajuste Tarifário Anual da CPFL Piratininga, em um percentual médio de 10,11%, conforme descrito na nota 3.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Análise de Resultados

CPFL Energia (Controladora)

No 3º trimestre de 2010, o Lucro Líquido foi de R\$ 387.659, sendo 33,8% (R\$ 97.985) superior ao mesmo trimestre do exercício anterior, devido basicamente aos resultados das participações societárias, conforme abaixo:

	<u>3º Trimestre 2010</u>	<u>3º Trimestre 2009</u>
CPFL Paulista	159.654	133.390
CPFL Piratininga	66.778	(14.780)
RGE	56.334	39.151
CPFL Santa Cruz	7.530	10.617
CPFL Leste Paulista	4.767	4.042
CPFL Jaguari	3.264	1.913
CPFL Sul Paulista	4.178	3.550
CPFL Mococa	2.136	2.192
CPFL Geração	62.348	85.417
CPFL Brasil	49.895	61.516
CPFL Atende	734	6
CPFL Planalto	2.907	1.603
CPFL Serviços	1.391	(1.950)
CPFL Jaguariúna	(250)	6
CPFL Jaguari Geração	2.353	2.514
Total	<u>424.019</u>	<u>329.187</u>

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

CPFL Energia Consolidado

Informações	Consolidado					
	3º Tri 2010	3º Tri 2009	Variação	9 meses 2010	9 meses 2009	Variação
RECEITA BRUTA	4.174.055	3.999.678	4,4%	12.292.412	11.514.207	6,8%
Fornecimento de Energia Elétrica (*)	3.480.617	3.424.933	1,6%	10.517.355	9.837.147	6,9%
Suprimento de Energia Elétrica	328.830	307.250	7,0%	788.409	901.885	-12,6%
Outras Receitas Operacionais (*)	364.608	267.495	36,3%	986.648	775.175	27,3%
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL	(1.415.977)	(1.305.512)	8,5%	(4.109.260)	(3.785.600)	8,5%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	2.758.078	2.694.166	2,4%	8.183.152	7.728.607	5,9%
CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA	(1.572.980)	(1.716.750)	-8,4%	(4.738.998)	(4.798.091)	-1,2%
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(1.275.713)	(1.400.551)	-8,9%	(3.830.855)	(3.935.694)	-2,7%
Encargos de Uso do Sist. de Transm. e Distribuição	(297.267)	(316.199)	-6,0%	(908.143)	(862.397)	5,3%
CUSTO/DESPESA OPERACIONAL	(491.328)	(448.982)	9,4%	(1.384.406)	(1.336.511)	3,6%
Pessoal	(147.568)	(132.589)	11,3%	(440.105)	(400.888)	9,8%
Entidade de Previdência Privada	21.797	(918)	-2474,4%	65.396	(2.758)	-2471,1%
Material	(21.510)	(17.056)	26,1%	(57.623)	(48.920)	17,8%
Serviços de Terceiros	(111.306)	(91.269)	22,0%	(317.918)	(273.881)	16,1%
Depreciações e Amortizações	(101.054)	(97.164)	4,0%	(294.605)	(290.480)	1,4%
Amortização de Intangível de Concessão	(45.591)	(46.723)	-2,4%	(136.482)	(140.174)	-2,6%
Outros	(86.096)	(63.263)	36,1%	(203.069)	(179.410)	13,2%
RESULTADO DO SERVIÇO	693.770	528.434	31,3%	2.059.748	1.594.005	29,2%
RESULTADO FINANCEIRO	(85.967)	(72.671)	18,3%	(235.950)	(229.466)	2,8%
Receita	124.030	82.608	50,1%	330.202	275.736	19,8%
Despesa	(209.997)	(155.279)	35,2%	(566.152)	(604.793)	12,2%
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	0,0%	-	(409)	0,0%
LUCRO ANTES DOS TRIBUTOS	607.803	455.763	33,4%	1.823.798	1.364.539	33,7%
Contribuição Social	(57.933)	(44.584)	29,9%	(174.260)	(132.644)	31,4%
Imposto de Renda	(160.182)	(117.995)	35,8%	(480.580)	(362.664)	32,5%
LUCRO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES	389.688	293.184	32,9%	1.168.958	869.231	34,5%
Participação de Acionistas Não Controladores	(2.029)	(3.510)	-42,2%	(6.870)	(8.295)	-17,2%
Reversão dos Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	409	-
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	387.659	289.674	33,8%	1.162.088	861.345	34,9%
EBITDA	816.589	669.729	21,9%	2.418.569	2.019.122	19,8%

Conciliação do Lucro Líquido e EBITDA (†)				
Lucro Líquido do Período	387.659	289.674	1.162.088	861.345
Entidade de Previdência Privada	(21.797)	918	(65.396)	2.758
Depreciação e Amortização	146.645	143.887	431.087	430.654
Resultado Financeiro	85.967	72.671	235.950	229.466
Contribuição Social	57.933	44.584	174.260	132.644
Imposto de Renda	160.182	117.995	480.580	362.664
Reversão Juros Capital Próprio	-	-	-	(409)
EBITDA	816.589	669.729	2.418.569	2.019.122

(*) Para efeito de apresentação do comentário de desempenho não foi realizada a reclassificação de receita pela disponibilidade da Rede Elétrica ao consumidor cativo - TUSD (nota 24).

(†) Informação não revisada pelos auditores independentes.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Receita Operacional Bruta

A Receita Operacional Bruta no 3º trimestre de 2010 foi de R\$ 4.174.055, representando um aumento de 4,4% (R\$ 174.377) quando comparado com o mesmo período do exercício anterior.

Apesar do fornecimento faturado ter apresentado uma pequena queda de R\$ 1.194 em decorrência do efeito líquido de redução do preço médio praticado de 3,9%; ocasionado principalmente pelos reajustes tarifários negativos das distribuidoras; e do aumento nas vendas de energia de 4,1%, a receita operacional bruta foi positivamente impactada pelos seguintes fatores:

- Aumento de R\$ 57.674 nos ativos e passivos regulatórios, principalmente pelo efeito negativo do reposicionamento da revisão tarifária da CPFL Piratininga em 2009 de R\$ 90.721 (nota 3 b.1);
- Aumento de R\$ 21.580 no suprimento de energia, principalmente pelo aumento de R\$ 32.425 nas vendas de energia elétrica de curto prazo, com destaque para o aumento do preço na CCEE.
- Aumento de R\$ 97.115 em Outras Receitas Operacionais, em função do aumento de R\$ 98.698 na receita pela Disponibilidade da Rede Elétrica – TUSD de clientes livres. O aumento deve-se principalmente ao reaquecimento da atividade industrial, aos efeitos dos reajustes tarifários e pela migração de clientes cativos para o mercado livre, com destaque para a CPFL Paulista.

➤ Quantidade de Energia Vendida

No 3º trimestre de 2010, houve um aumento de 4,1% na quantidade de energia faturada a consumidores finais.

As classes residencial, comercial e industrial, que representam 84,3% da quantidade de energia vendida a consumidores finais no trimestre e possuem as maiores tarifas médias, registraram um crescimento de 6,1%, 6,8% e 1,1% respectivamente, quando comparado com o mesmo trimestre do exercício anterior.

As classes residencial e comercial são favorecidas pelo efeito acumulado da expansão da massa salarial, da concessão de crédito nos últimos anos e do incentivo do IPI reduzido até 31 de janeiro de 2010; que têm estimulado a aquisição de eletrodomésticos nas residências; e em um forte dinamismo do comércio varejista. Adicionalmente, as temperaturas mais elevadas que as verificadas no mesmo período do ano anterior estimularam o consumo.

A quantidade vendida para a classe industrial revela que esta vem superando os efeitos negativos da crise internacional que afetou a indústria em nossa área de concessão até meados de 2009. A retomada da atividade industrial foi incentivada por diversas isenções fiscais, que estimularam uma produção antecipada visando redução de custos. Observa-se, no entanto, que o crescimento do 3º trimestre de 2010 foi menor do que o observado no 1º semestre, por conta da retirada desses estímulos fiscais e pelo esgotamento do processo de recomposição de estoques. Adicionalmente, a migração de clientes livres ocasionou a redução das vendas no período.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Em relação à quantidade de energia vendida e transportada na área de concessão, que impacta tanto o fornecimento faturado como a cobrança da TUSD, houve um aumento de 7,5% quando comparado com o mesmo período do exercício anterior.

A quantidade de energia suprida apresentou uma queda de 23,7% no 3º trimestre de 2010, observada tanto nas vendas para a CCEE (vendas no curto prazo), em função das menores sobras de energia negociadas, como no segmento de comercialização (vendas às outras concessionárias, permissionárias e autorizadas), devido ao encerramento de alguns contratos.

➤ **Tarifas**

No 3º trimestre de 2010, as tarifas de fornecimento de energia praticadas reduziram em média 3,9% devido, principalmente, aos seguintes reajustes tarifários das distribuidoras:

- CPFL Paulista: -5,69% a partir de abril de 2010;
- RGE: 3,96% a partir de junho de 2010,
- CPFL Santa Cruz: -2,53%, CPFL Jaguarí: 3,67%, CPFL Mococa: 3,24%, CPFL Leste Paulista: -8,47% e CPFL Sul Paulista: 4,94% todas a partir de fevereiro de 2010;
- CPFL Piratininga: -2,12% a partir de outubro de 2009.

Deduções da Receita Operacional

As Deduções da Receita Operacional no 3º trimestre de 2010 foram de R\$ 1.415.977, apresentando um aumento de 8,5% (R\$ 110.465) em relação ao mesmo trimestre de 2009, principalmente pelo reflexo dos impostos incidentes sobre a receita (PIS, COFINS e ICMS), que representam um aumento de R\$ 33.319 e pelo aumento de R\$ 59.480 nos encargos de CCC e CDE.

Custo com Energia Elétrica

O Custo com Energia Elétrica neste trimestre totalizou R\$ 1.572.980 representando uma redução de 8,4% (R\$ 143.770) em relação ao mesmo período do ano anterior.

➤ **Energia Elétrica Comprada para Revenda**

O saldo de energia elétrica comprada para revenda foi de R\$ 1.275.713, apresentando uma redução de 8,9% (R\$ 124.898). Apesar do aumento de R\$ 119.637 no custo de energia comprada ocorrido basicamente pelos reajustes de tarifas, a variação é explicada pelo efeito positivo de R\$ 253.881 dos ativos e passivos regulatórios. Enquanto em 2009 houve despesas em função de constituição de passivos regulatórios e amortizações de custos diferidos em 2008, em especial aos relacionados à variação cambial de Itaipu; em 2010 há receita em função do diferimento decorrente do maior preço da energia e também pela amortização do passivo regulatório constituído em 2009. Cabe lembrar ainda do ajuste negativo de R\$ 49.621 em 2009, relacionado a homologação da sobrecontratação da Piratininga no processo de reajuste tarifário (ver nota 3 c.6).

➤ **Encargos do Uso do Sistema de Distribuição**

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

O saldo de encargos do uso do sistema de distribuição, de R\$ 297.267, reduziu 6,0% (R\$ 18.932) em relação ao 3º trimestre de 2010, basicamente pelos efeitos de diferimentos e amortizações de ativos e passivos regulatórios, principalmente aqueles relacionados ao acionamento das usinas de geração térmicas em 2008 em função do risco de fornecimento de energia, que foram amortizados em 2009.

Custos e Despesas Operacionais

Os Custos e Despesas Operacionais neste trimestre foram de R\$ 491.318, apresentando um aumento de 9,4% (R\$ 42.336) quando comparado com o mesmo período do exercício anterior. Esta variação deve-se principalmente à:

- Entidade de Previdência Privada: apresentou uma receita neste trimestre no valor de R\$ 21.797, ante uma despesa de R\$ 918 no 3º trimestre de 2009, reflexo principalmente do rendimento nominal esperado sobre os ativos do plano, fundamentado em Laudo Atuarial;
- Pessoal: as despesas com Pessoal apresentaram um aumento de R\$ 14.979 em decorrência, basicamente, dos reajustes salariais definidos em acordo coletivo e aumento do número de colaboradores em função, basicamente, da expansão das atividades das empresas prestadoras de serviços.
- Serviços de Terceiros: aumento de R\$ 20.037 em função de reajustes de preços; gastos com manutenção do sistema elétrico, serviços de telefonia e reforço de quadro técnico;
- Outras Despesas: aumento de R\$ 22.834, com destaque para as despesas Legais, Judiciais e Indenizações, que aumentaram R\$ 19.797 principalmente pelo registro de provisão para contingência trabalhista na CPFL Paulista (ver nota 21).

Resultado Financeiro

O Resultado Financeiro Líquido apresentou uma despesa de R\$ 85.977 no 3º trimestre de 2010, sendo um aumento de 18,3% (R\$ 13.306) em relação ao mesmo período de 2009.

➤ **Aumento na receita financeira em R\$ 41.422 (50,1%), principalmente:**

- Aumento de R\$ 24.764 nos rendimentos de aplicações financeiras, consequência do maior volume dos saldos aplicados no 3º trimestre de 2010;
- Aumento de R\$ 11.213 em atualizações monetárias e variações cambiais.

➤ **Aumento na despesa financeira em R\$ 54.718 (35,2%), principalmente:**

- Destaque para o aumento de R\$ 44.178 em Encargos de dívidas principalmente pelo aumento do endividamento no período e aumento médio dos indicadores que atualizam as dívidas, em especial o CDI.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Contribuição Social e Imposto de Renda

Os tributos sobre o resultado no 3º trimestre de 2010, de R\$ 218.115, apresentaram um aumento de 34,2% (R\$ 55.536) em relação ao mesmo trimestre de 2009, a qual reflete basicamente o aumento de 33,8% no Lucro Antes dos Tributos.

Lucro Líquido e EBITDA

Em função dos fatores expostos acima, o lucro líquido apurado neste trimestre, foi de R\$ 387.659, sendo 33,8% (R\$ 97.985) maior que o mesmo período de 2009.

O EBITDA ajustado (Lucro líquido do trimestre excluindo os efeitos de entidade de previdência privada, depreciação, amortização, resultado financeiro, equivalência patrimonial, contribuição social e imposto de renda) para o 3º trimestre de 2010 foi de R\$ 816.588, sendo 21,9% (R\$146.859) maior que o EBITDA apurado no mesmo período de 2009.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA	8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Unidades)		9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Unidades)		
01	COMPANHIA PAULISTA DE FORÇA E LUZ - CPFL EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	33.050.196/0001-88	ABERTA CONTROLADA	100,00	31,93
			109.809.901		109.809.901
02	CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA S/A EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	03.953.509/0001-47	ABERTA CONTROLADA	100,00	25,24
			205.487.715.793		205.487.715.790
03	CPFL COMERCIALIZAÇÃO BRASIL S/A EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	04.973.790/0001-42	FECHADA CONTROLADA	100,00	2,33
			2.998.565		2.998.565
04	COMPANHIA PIRATININGA DE FORÇA E LUZ EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	04.172.213/0001-51	ABERTA CONTROLADA	100,00	8,42
			53.031.258.899		53.031.258.896
05	RIO GRANDE ENERGIA S/A EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	02.016.439/0001-38	ABERTA CONTROLADA	100,00	25,61
			807.168.582		807.168.578

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

14.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1 - ITEM	01
2 - Nº ORDEM	3
3 - Nº REGISTRO NA CVM	CVM/SRE/DEB/2007/042
4 - DATA DO REGISTRO CVM	25/10/2007
5 - SÉRIE EMITIDA	UN
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	03/09/2007
9 - DATA DE VENCIMENTO	03/09/2014
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	SEM PREFERENCIA
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	CDI + 0,45%
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	10.000,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	450.000
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	45.000
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	45.000
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	03/09/2012

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

19.01 - PROJETOS DE INVESTIMENTO

(Não revisado pelos auditores independentes)

Nossos principais investimentos nos últimos anos têm sido destinados à manutenção e ao aprimoramento da nossa rede de distribuição e aos nossos projetos de geração. A tabela a seguir apresenta os investimentos da Sociedade nos 9 meses de 2010, bem como nos últimos três anos encerrados em 31 de dezembro de 2009, 2008 e 2007.

	Em milhões de Reais			
	9 meses 2010	Exercício Social encerrado em 31 de dezembro de		
		2009	2008	2007
Distribuição de Energia				
CPFL Paulista	384	344	279	291
CPFL Piratininga	203	132	123	144
RGE	164	215	226	221
CPFL Santa Cruz	21	20	18	11
Outras	29	34	19	9
Soma	801	745	665	676
Geração de Energia	371	570	502	445
Comercialização de Energia	102	10	8	9
Outros	-	2	3	2
Total	1.274	1.327	1.178	1.132

Planejamos investir aproximadamente R\$ 1.724 milhões em 2010 e R\$ 1.454 milhões em 2011. Dos investimentos totais orçados para estes períodos, R\$ 2.018 milhões destinam-se à distribuição e R\$ 1.160 milhões a geração.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Posição dos acionistas da CPFL Energia S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, em 30 de Setembro de 2010:

Acionistas	Ações ordinárias	Partic - %
VBC Energia S.A.	122.948.720	25,55
BB Carteira Livre I FIA	149.233.727	31,02
Bonaire Participações S.A.	60.713.511	12,62
BNDES Participações S.A.	40.526.739	8,42
Membros do Conselho de Administração	112	-
Membros da Diretoria Executiva	2.824	-
Demais Acionistas	107.711.497	22,39
Total	481.137.130	100,00

Quantidade e características de valores mobiliários detidos pelo grupo de controladores, membros da Diretoria, membros do Conselho de Administração, membros do Conselho Fiscal e Ações em Circulação, em 30 de Setembro de 2010 e 2009:

Acionistas	30/09/2010		30/09/2009	
	Ações ordinárias	Partic - %	Ações ordinárias	Partic - %
Controladores	333.314.879	69,28	333.314.881	69,45
Administradores				
Membros da Diretoria	2.824	0,00	31.152	0,01
Membros do Conselho de Administração	112	0,00	3.110	0,00
Membros do Conselho Fiscal	-	-	-	-
Demais Acionistas	147.819.315	30,72	146.561.795	30,54
Total	481.137.130	100,00	479.910.938	100,00
Ações em Circulação	147.819.315	30,72	146.561.795	30,54

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Composição dos acionistas da VBC Energia S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível pessoa física, em 30 de Setembro de 2010.

	Acionista	ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
(a)	Áttila Holdings S/A	1.815.927	46,55	70.530	50,00	1.886.457	46,67
(b)	Camargo Corrêa Energia S.A.	1.339.149	34,33	47.018	33,33	1.386.167	34,29
(c)	Camargo Corrêa S.A.	581.201	14,90	23.512	16,67	604.713	14,96
	Demais acionistas	164.951	4,22	-	-	164.951	4,08
	Total	3.901.228	100,00	141.060	100,00	4.042.288	100,00

(a) Áttila Holdings S/A

	Acionista	ON	Part - %
(d)	Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A.	280.767.655	38,91
	Camargo Corrêa S.A.	440.877.607	61,09
	Total	721.645.262	100,00

(b) Camargo Corrêa Energia S.A.

	Acionista	ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
(e)	Camargo Corrêa Investimento em Infra-Estrutura S.A.	518.860	100,00	518.854	100,00	1.037.714	100,00
	Demais acionistas	-	-	6	-	6	-
	Total	518.860	100,00	518.860	100,00	1.037.720	100,00

(c) Camargo Corrêa S.A.

	Acionista	ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
(f)	Participações Morro Vermelho S.A.	48.941	99,99	93.099	100,00	142.040	100,00
	Demais acionistas	5	0,01	1	-	6	-
	Total	48.946	100,00	93.100	100,00	142.046	100,00

(d) Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A.

	Acionista	ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
(c)	Camargo Corrêa S.A.	318.069	100,00	87.772	99,99	405.841	99,99
	Demais acionistas	5	-	8	0,01	13	0,01
	Total	318.074	100,00	87.780	100,00	405.854	100,00

(e) Camargo Corrêa Investimento em Infra-Estrutura S.A.

	Acionista	ON	Part - %
(c)	Camargo Corrêa S.A.	685.162.736	100,00
	Demais acionistas	6	-
	Total	685.162.742	100,00

(f) Participações Morro Vermelho S.A.

	Acionista	ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
(g)	RCABON Empreendimentos e Participações S.A.	749.998	33,33	-	-	749.998	11,11
(h)	RCNON Empreendimentos e Participações S.A.	749.998	33,33	-	-	749.998	11,11
(i)	RCPODON Empreendimentos e Participações S.A.	749.998	33,33	-	-	749.998	11,11
(j)	RCABPN Empreendimentos e Participações S.A.	-	-	1.498.080	33,29	1.498.080	22,19
(k)	RCNPN Empreendimentos e Participações S.A.	-	-	1.498.080	33,29	1.498.080	22,19
(l)	RCPODPN Empreendimentos e Participações S.A.	-	-	1.498.080	33,29	1.498.080	22,19
(m)	RRRPN Empreendimentos e Participações S.A.	-	-	5.760	0,13	5.760	0,09
	Demais acionistas	6	0,01	-	-	6	0,01
	Total	2.250.000	100,00	4.500.000	100,00	6.750.000	100,00

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

(g) RCABON Empreendimentos e Participações S.A

Acionista	ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
Rosana Camargo Arruda Botelho	749.850	100,00	-	-	749.850	99,98
Demais Acionistas	-	-	150	100	150	0,02
Total	749.850	100,00	150	100,00	750.000	100,00

(h) RCNON Empreendimentos e Participações S.A

Acionista	ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
Renata de Camargo Nascimento	749.850	100	-	-	749.850	99,98
Demais Acionistas	-	-	150	100	150	0,02
Total	749.850	100	150	100	750.000	100,00

(i) RCPODON Empreendimentos e Participações S.A

Acionista	ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
Regina de Camargo Pires Oliveira Dias	749.850	100,00	-	-	749.850	99,98
Demais Acionistas	-	-	150	100	150	0,02
Total	749.850	100,00	150	100,00	750.000	100,00

(j) RCABPN Empreendimentos e Participações S.A

Acionista	ON	Part - %
Rosana Camargo Arruda Botelho	1.499.890	99,99
Demais Acionistas	110	0,01
Total	1.500.000	100,00

(k) RCNPN Empreendimentos e Participações S.A

Acionista	ON	Part - %
Renata de Camargo Nascimento	1.499.890	99,99
Demais Acionistas	110	0,01
Total	1.500.000	100

(l) RCPODPN Empreendimentos e Participações S.A

Acionista	ON	Part - %
Regina de Camargo Pires Oliveira Dias	1.499.850	99,99
Demais Acionistas	150	0,01
Total	1.500.000	100,00

(m) RRRPN Empreendimentos e Participações S.A

Acionista	ON	Part - %
Rosana Camargo Arruda Botelho	1.980	33,33
Renata de Camargo Nascimento	1.980	33,33
Regina de Camargo Pires Oliveira Dias	1.980	33,34
Total	5.940	100,00

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Composição dos acionistas do Fundo Mútuo de Investimentos em Ações - BB Carteira Livre I com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível pessoa física, em 30 de setembro de 2010.

Fundo Mútuo de Investimentos em Ações - BB Carteira Livre I

Acionista	Cotas	Part - %
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - PREVI	130.163.541	100,00
Total	130.163.541	100,00

Composição dos acionistas da BONAIRE Participações S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível pessoa física, em 30 de setembro de 2010.

Acionista	ON	Part - %
(a) Energia São Paulo Fundo de Investimento em Participações	66.728.872	100,00
Demais acionistas	6	-
Total	66.728.878	100,00

(a) Energia São Paulo Fundo de Investimento em Participações

Acionista	Cotas	Part - %
(b) Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento em Participações 114	353.528.507	44,39
Fundação Petrobrás de Seguridade Social - Petros	181.405.069	22,78
Fundação Sabesp de Seguridade Social - Sabesprev	4.823.881	0,61
Fundação Sistel de Seguridade Social	256.722.311	32,22
Total	796.479.768	100,00

(b) Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento em Participações 114

Acionista	Cotas	Part - %
Fundação CESP	353.528.507	100,00
Total	353.528.507	100,00

Composição dos acionistas da BNDES Participações S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível pessoa física, em 30 de setembro de 2010.

Acionista	ON	Part - %
Banco Nacional de Desenv. Econômico e Social (*)	1	100,00
Total	1	100,00

(*) Órgão do governo: único acionista União Federal

As quantidades de ações estão expressas em unidades.

Compromisso de arbitragem

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante no artigo nº 44 do Estatuto Social da Companhia.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Balanco Social Acumulado / 2010 / 2009 [*]



Empresa: CPFL - Energia S.A.

1 - Base de Cálculo		30 de setembro de 2010 Valor (Mil reais)		30 de setembro de 2009 Valor (Mil reais)			
Receita líquida (RL)		8.183.151		7.728.607			
Resultado operacional (RO)		1.823.799		1.364.539			
Folha de pagamento bruta (FPB)		392.854		359.500			
2 - Indicadores Sociais Internos		Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação		30.935	7,87%	0,38%	29.268	8,14%	0,38%
Encargos sociais compulsórios		106.701	27,18%	1,30%	94.698	26,34%	1,23%
Previdência privada		19.274	4,91%	0,24%	17.924	4,99%	0,23%
Saúde		23.164	5,90%	0,28%	20.852	5,80%	0,27%
Segurança e saúde no trabalho		1.612	0,41%	0,02%	1.450	0,40%	0,02%
Educação		1.390	0,35%	0,02%	1.428	0,40%	0,02%
Cultura		0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional		7.285	1,85%	0,09%	3.870	1,08%	0,05%
Creches ou auxilio-creche		824	0,21%	0,01%	824	0,23%	0,01%
Participação nos lucros ou resultados		31.062	7,91%	0,38%	31.444	8,75%	0,41%
Outros		4.218	1,07%	0,05%	2.082	0,58%	0,03%
Total - Indicadores sociais internos		226.465	57,65%	2,77%	203.838	56,70%	2,64%
3 - Indicadores Sociais Externos		Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Educação		533	0,03%	0,01%	1.348	0,10%	0,02%
Cultura		7.282	0,40%	0,09%	8.442	0,62%	0,11%
Saúde e saneamento		1.864	0,10%	0,02%	452	0,03%	0,01%
Esporte		40	0,00%	0,00%	115	0,01%	0,00%
Combate à fome e segurança alimentar		0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Outros		1.559	0,09%	0,02%	535	0,04%	0,01%
Total das contribuições para a sociedade		11.278	0,62%	0,14%	10.890	0,80%	0,14%
Tributos (excluídos encargos sociais)		4.166.436	228,45%	50,91%	3.800.612	278,53%	49,18%
Total - Indicadores sociais externos		4.177.714	229,07%	51,05%	3.811.502	279,33%	49,32%
4 - Indicadores Ambientais		Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Investimentos relacionados com a produção/ operação da empresa		73.304	4,02%	0,90%	65.699	4,81%	0,85%
Investimentos em programas e/ou projetos externos		58.271	3,20%	0,71%	47.678	3,49%	0,62%
Total dos investimentos em meio ambiente		131.575	7,21%	1,61%	113.377	8,31%	1,47%
Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/ operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa		<input type="checkbox"/> não possui metas <input type="checkbox"/> cumpre de 51 a 75% <input type="checkbox"/> cumpre de 0 a 50% <input checked="" type="checkbox"/> cumpre de 76 a 100%		<input type="checkbox"/> não possui metas <input type="checkbox"/> cumpre de 51 a 75% <input type="checkbox"/> cumpre de 0 a 50% <input checked="" type="checkbox"/> cumpre de 76 a 100%			
5 - Indicadores do Corpo Funcional		30 de setembro de 2010		30 de setembro de 2009 Valor (Mil reais)			
Nº de empregados(as) ao final do período		7.664		7.369			
Nº de admissões durante o período		1.030		701			
Nº de empregados(as) terceirizados(as)		ND		6.746			
Nº de estagiários(as)		252		199			
Nº de empregados(as) acima de 45 anos		2.106		2.016			
Nº de mulheres que trabalham na empresa		1.666		1.390			
% de cargos de chefia ocupados por mulheres		8,70%		9,43%			
Nº de negros(as) que trabalham na empresa		853		730			
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)		1,79%		1,27%			
Nº de portadores(as) de deficiência ou necessidades especiais		294		291			
6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial		30 de setembro de 2010		30 de setembro de 2009 Valor (Mil reais)			
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa		79,33		59,20			
Número total de acidentes de trabalho		13		7			
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:		<input type="checkbox"/> direção <input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências <input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)		<input type="checkbox"/> direção <input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências <input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)			
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:		<input type="checkbox"/> direção e gerências <input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)		<input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências <input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)			
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:		<input type="checkbox"/> não se envolve <input type="checkbox"/> segue as normas da OIT <input checked="" type="checkbox"/> incentiva e segue a OIT		<input type="checkbox"/> não se envolve <input type="checkbox"/> segue as normas da OIT <input checked="" type="checkbox"/> incentiva e segue a OIT			
A previdência privada contempla:		<input type="checkbox"/> direção <input type="checkbox"/> direção e gerências <input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)		<input type="checkbox"/> direção <input type="checkbox"/> direção e gerências <input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)			
A participação dos lucros ou resultados contempla:		<input type="checkbox"/> direção <input type="checkbox"/> direção e gerências <input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)		<input type="checkbox"/> direção <input type="checkbox"/> direção e gerências <input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)			
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:		<input type="checkbox"/> não são considerados <input type="checkbox"/> são sugeridos <input checked="" type="checkbox"/> são exigidos		<input type="checkbox"/> não são considerados <input type="checkbox"/> são sugeridos <input checked="" type="checkbox"/> são exigidos			
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:		<input type="checkbox"/> não se envolve <input type="checkbox"/> apóia <input checked="" type="checkbox"/> organiza e incentiva		<input type="checkbox"/> não se envolve <input type="checkbox"/> apóia <input checked="" type="checkbox"/> organiza e incentiva			
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):		na empresa 530.416 no Procon 1.666 na Justiça 1.291		na empresa 552.304 no Procon 393 na Justiça 845			
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:		na empresa 100% no Procon 100% na Justiça 25,76%		na empresa 100% no Procon 100% na Justiça 28,14%			
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):		30 de Setembro 2010: 6.410.065		30 de Setembro 2009: 5.593.620			
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):		66,32% governo 5,65% colaboradores(as) 12,08% acionistas 3,90% terceiros 6,08% retido		68,22% governo 6,94% colaboradores(as) 10,07% acionistas 9,67% terceiros 5,10% retido			
7 - Outras Informações							
Informações consolidadas							
6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial							
Nos itens financeiros foram utilizados os percentuais de participação societária. Para as demais informações, tais como quantidade de empregados e processos judiciais, as informações foram disponibilizadas em números inteiros.							
Responsável pelo Preenchimento: Antônio Carlos Bassalo, fone (19) - 3756-8018, bassalo@cpfl.com.br							
* Informações não revisadas pelos Auditores Independentes.							

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

Relatório de revisão dos Auditores Independentes

Aos Acionistas e Administradores da
CPFL Energia S.A.
São Paulo - SP

- 1 Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais - ITR da CPFL Energia S.A. ("Companhia") e nas Informações Trimestrais Consolidadas dessa Companhia e suas controladas referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2010, compreendendo os balanços patrimoniais, as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado, as notas explicativas e o relatório de desempenho, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração.
- 2 As informações trimestrais da controlada indireta em conjunto Chapecoense Geração S.A. relativas ao trimestre findo em 30 de setembro de 2010 foram revisadas por outros auditores independentes, cujo relatório de revisão especial foi emitido em 08 de outubro de 2010, sem ressalvas. A CPFL Energia S.A. avalia sua participação indireta na Chapecoense Geração S.A. pelo método de equivalência patrimonial bem como consolida esse investimento pelo método proporcional. Em 30 de setembro de 2010 o saldo desse investimento é de R\$ 339.783 mil, e o resultado da equivalência patrimonial desse investimento no resultado deste trimestre é de R\$ 1.417 mil de prejuízo. As informações trimestrais dessa investida indireta incluídas nas informações trimestrais consolidadas apresentam ativos proporcionais de R\$ 1.357.293 mil em 30 de setembro de 2010. Nosso relatório, no que se refere aos saldos e valores relacionados a esse investimento indireto, está fundamentado exclusivamente no relatório da revisão efetuada pelos auditores independentes da Chapecoense Geração S.A.
- 3 Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia e suas controladas, quanto aos principais critérios adotados na elaboração das informações trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia e suas controladas.
- 4 Com base em nossa revisão e no relatório de revisão emitido por outros auditores independentes, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais referidas no primeiro parágrafo, para que aquelas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

- 5 As demonstrações do resultado, dos fluxos de caixa e das mutações do patrimônio líquido da controlada indireta em conjunto BAESA - Energética Barra Grande S.A., para o trimestre findo em 30 de setembro de 2009, foram revisadas por outros auditores independentes, que, sobre elas, emitiram relatório de revisão especial, sem ressalvas, datado de 21 de outubro de 2009. Nosso relatório à época, no que se referiu aos saldos e valores relacionados a esse investimento indireto, está fundamentado exclusivamente naquele relatório de revisão efetuada pelos auditores independentes da BAESA - Energética Barra Grande S.A.

- 6 As demonstrações do resultado, dos fluxos de caixa e das mutações do patrimônio líquido da controlada indireta em conjunto Campos Novos Energia S.A, para o trimestre findo em 30 de setembro de 2009, foram revisadas por outros auditores independentes, que, sobre elas, emitiram relatório de revisão especial datado de 21 de outubro de 2009, com ressalva pelo fato da Companhia utilizar as taxas de depreciação determinadas pela Portaria DNAEE 815/1994 para os bens de concessão, e não considerar o prazo limite da concessão. Ainda, em 2009 a Administração concluiu, baseada em comunicação recebida do agente regulador, que o tratamento adotado deveria ser mantido, utilizando-se as taxas de depreciação determinadas pela referida portaria. Nosso relatório à época, no que se referiu aos saldos e valores relacionados a esse investimento indireto, está fundamentado exclusivamente naquele relatório de revisão efetuada pelos auditores independentes da Campos Novos Energia S.A.

- 7 Conforme detalhado na nota explicativa nº 3 (c.6) às demonstrações financeiras, em decorrência do reajuste tarifário de 2009, previsto no contrato de concessão, a ANEEL homologou, em caráter provisório, o componente financeiro relacionado à sobrecontratação das controladas diretas Companhia Piratininga de Força e Luz e Companhia Paulista de Força e Luz. Os possíveis efeitos decorrentes dos reajustes definitivos, se houver, serão refletidos na posição patrimonial e financeira da Companhia em exercícios subsequentes.

- 8 Conforme mencionado na nota explicativa nº 2, durante o ano de 2009, foram aprovados pela CVM diversos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) com vigência para 2010, que alteraram as práticas contábeis adotadas no Brasil. Conforme facultado pela Deliberação CVM nº 603/09, a Administração da Companhia optou por apresentar suas Informações Trimestrais (ITR) utilizando as práticas contábeis adotadas no Brasil até 31 de dezembro de 2009, ou seja, não aplicou neste trimestre esses normativos com vigência para 2010. Conforme requerido pela citada Deliberação CVM nº 603/09, a Companhia divulgou esse fato na nota explicativa nº 2 às ITR e a descrição das principais alterações que poderão ter impacto sobre as suas demonstrações financeiras no encerramento do período corrente. As razões que impedem a apresentação da estimativa e seus possíveis efeitos no patrimônio líquido e no resultado do período, como requerido pela Deliberação, estão mencionados nessa mesma nota explicativa.

Campinas, 3 de novembro de 2010

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

Jarib Brisola Duarte Fogaça
Contador CRC 1SP125991/O-0

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

22.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA

Controlada/Coligada : COMPANHIA PAULISTA DE FORÇA E LUZ - CPFL

A controlada Companhia Paulista de Força e Luz - CPFL é uma companhia aberta, e seu comentário de desempenho individual consta de suas Informações Trimestrais - ITR, de 30 de Setembro de 2010, arquivadas na CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

22.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA

Controlada/Coligada : CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA S/A

A controlada CPFL Geração de Energia S/A é uma companhia aberta, e seu comentário de desempenho individual e consolidado consta de suas Informações Trimestrais – ITR, de 30 de Setembro de 2010, arquivadas na CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL COMERCIALIZAÇÃO BRASIL S/A

22.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2010 a 30/09/2010	4 - 01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 01/01/2009 a 30/09/2009
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	541.252	1.380.580	533.603	1.456.198
3.02	Deduções da Receita Bruta	(57.758)	(148.228)	(52.909)	(183.797)
3.02.01	ICMS	(8.460)	(22.667)	(4.819)	(52.716)
3.02.02	PIS	(8.721)	(22.187)	(8.481)	(23.079)
3.02.03	COFINS	(40.165)	(102.196)	(39.064)	(106.303)
3.02.04	ISS	(412)	(1.178)	(545)	(1.699)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	483.494	1.232.352	480.694	1.272.401
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(400.112)	(978.492)	(384.649)	(1.023.850)
3.04.01	Energia Elétrica Comprada para Revenda	(391.420)	(958.369)	(377.887)	(1.003.910)
3.04.02	Enc de Uso do Sist Transm e Distribuição	0	(17)	1	423
3.04.03	Material	16	(61)	(450)	(836)
3.04.04	Serviço de Terceiros	(8.708)	(20.045)	(6.313)	(19.527)
3.05	Resultado Bruto	83.382	253.860	96.045	248.551
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(9.015)	(25.379)	(5.313)	(11.556)
3.06.01	Com Vendas	(6.646)	(22.378)	(6.300)	(18.739)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(2.820)	(3.796)	(515)	(1.558)
3.06.03	Financeiras	451	795	1.491	8.730
3.06.03.01	Receitas Financeiras	6.350	16.603	4.144	11.084
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(5.899)	(15.808)	(2.653)	(2.354)
3.06.03.02.01	Desp. Financeiras	(5.899)	(15.700)	(2.653)	(2.354)
3.06.03.02.02	Juros sobre Capital Próprio	0	(108)	0	0
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	11	11

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
CPFL COMERCIALIZAÇÃO BRASIL S/A

22.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2010 a 30/09/2010	4 - 01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 01/01/2009 a 30/09/2009
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	74.367	228.481	90.732	236.995
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	74.367	228.481	90.732	236.995
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(25.314)	(77.235)	(11.831)	(55.481)
3.10.01	Contribuição Social	(6.741)	(20.541)	(4.799)	(16.487)
3.10.02	Imposto de Renda	(18.573)	(56.694)	(7.032)	(38.994)
3.11	IR Diferido	843	2.017	(17.385)	(19.055)
3.11.01	Contribuição Social	223	534	(4.602)	(5.044)
3.11.02	Imposto de Renda	620	1.483	(12.783)	(14.011)
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	108	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	49.896	153.371	61.516	162.459

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL COMERCIALIZAÇÃO BRASIL S/A

22.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2010 a 30/09/2010	4 - 01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 01/01/2009 a 30/09/2009
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Unidades)	2.998.565	2.998.565	2.998.565	2.998.565
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	16,63996	51,14813	20,51515	54,17892
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

22.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA

Controlada/Coligada : CPFL COMERCIALIZAÇÃO BRASIL S/A

Receita Bruta

A Receita Bruta consolidada do 3ºT10 foi de R\$ 541.252, demonstrando um aumento de R\$ 7.649 (1,4%) em relação ao mesmo trimestre de 2009. Este incremento representa basicamente o efeito líquido de: i) incremento de receita de suprimento na controladora em R\$ 34.152 devido aos aumentos de quantidade (24 GWh) e de preço médio em 6,3%; ii) redução nos contratos de suprimento das controladas CPFL Cone Sul e Clion em R\$ 16.465; e iii) queda de receita de serviços prestados pela controladora em R\$ 10.038.

Lucro Líquido do Período e EBITDA

O lucro líquido apurado no 3ºT10 foi de R\$ 49.896, demonstrando uma redução de R\$ 11.620 (18,9%), quando comparado com o mesmo trimestre de 2009.

O EBITDA (Lucro líquido antes do resultado financeiro, imposto de renda e contribuição social, depreciação, amortização) para o 3ºT10 foi de R\$ 74.626, sendo 16,8% menor que o apurado para o mesmo trimestre de 2009 que foi R\$ 89.736 (informações não revisadas pelos Auditores Independentes).

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

22.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA

Controlada/Coligada : COMPANHIA PIRATININGA DE FORÇA E LUZ

A controlada Companhia Piratininga de Força e Luz é uma companhia aberta, e seu comentário de desempenho consta de suas Informações Trimestrais - ITR, de 30 de Setembro de 2010, arquivadas na CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

22.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA

Controlada/Coligada : RIO GRANDE ENERGIA S/A

A controlada Rio Grande Energia S/A é uma companhia aberta, e seu comentário de desempenho individual e consolidado consta de suas Informações Trimestrais – ITR, de 30 de Setembro de 2010, arquivadas na CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	7
04	01	04 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	9
05	01	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/07/2010 a 30/09/2010	11
05	02	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 30/09/2010	12
08	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	13
08	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	14
09	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	16
10	01	10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	19
11	01	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/07/2010 a 30/09/2010	21
11	02	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2010 a 30/09/2010	22
06	01	NOTAS EXPLICATIVAS	23
07	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	83
12	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	84
13	01	PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS	89
14	01	CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES	90
19	01	PROJETOS DE INVESTIMENTO	91
20	01	OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES	92
21	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	98
		COMPANHIA PAULISTA DE FORÇA E LUZ - CPFL	
22	02	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA	101
		CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA S/A	
22	02	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA	102
		CPFL COMERCIALIZAÇÃO BRASIL S/A	
22	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA	103
22	02	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA	106
		COMPANHIA PIRATINGA DE FORÇA E LUZ	
22	02	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA	107
		RIO GRANDE ENERGIA S/A	
22	02	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA	108